



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

3.º SUPLEMENTO

IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P.

Sumário Executivo

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

SUMÁRIO

Assembleia da República:

Resolução n.º 125/2015:

Aprova o Plano Económico e Social, para o ano 2016.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Resolução n.º 125/2015

de 29 de Dezembro

Tendo o Plenário apreciado o Plano Económico e Social para o ano de 2016, e ao abrigo do disposto na alínea l), do n.º 2 do artigo 179 da Constituição, a Assembleia da República determina:

Artigo 1. É aprovado o Plano Económico e Social para o ano de 2016.

Art. 2. Na implementação do Plano Económico e Social para o ano de 2016, o Governo deve ter em consideração as recomendações do Plenário da Assembleia da República e as constantes dos pareceres emitidos pelas Comissões de Trabalho da Assembleia da República.

Art. 3. A presente Resolução entra em vigor a 1 de Janeiro de 2016.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 14 de Dezembro de 2015.

Publique-se.

A Presidente da Assembleia da República, *Verónica Nataniel Macamo Dlhovo*.

i. O **Plano Económico e Social para 2016 (PES 2016)**, constitui um instrumento de programação e de gestão da actividade económica e social que irá orientar a acção governativa, em 2016, no âmbito da materialização das prioridades e pilares de suporte do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.

ii. No **Contexto Internacional** prevê-se um crescimento da economia mundial de 3,5% para 2016, o que significa um decréscimo face as projecções iniciais de Julho de 2015 que apontavam para um crescimento de 3,8%. De notar que, as projecções para 2015 também foram objecto de revisão em baixa, passando dos iniciais 3,3% para 3,1%. Não obstante a revisão em baixa do crescimento para 2016, o crescimento da economia mundial será sustentado pelo desempenho esperado das economias dos EUA, do Canadá, da Zona Euro, e das economias emergentes.

iii. No **Contexto Nacional**, dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que no I.Semestre de 2015, a economia moçambicana cresceu 6,3%, o que faz prever o não alcance da taxa de crescimento do PIB de 7,5% programada para 2015. Assim, face ao desempenho demonstrado no I.Semestre, prevê-se que o crescimento para 2015 seja de 7,0%.

iv. Face à revisão em baixa das perspectivas de crescimento económico para 2015, associado à fortificação do dólar americano em relação a outras moedas e a redução dos fluxos do Investimento Directo Estrangeiro, prevê-se para 2016, um crescimento de 7,0% contra os 7,8% inicialmente programados com base na informação do I Semestre de 2015.

v. O Governo considera como factores críticos para o alcance dos objectivos e metas do Plano Económico e Social para 2016, a manutenção da paz e da estabilidade política, bem como da estabilidade económica, condições fundamentais para a atracção de investimento externo e da expansão do investimento nacional nas diversas áreas de actividades económicas e sociais.

vi. Deste modo, o Governo envidará esforços para continuação da manutenção do diálogo estruturado com todas as forças políticas e actores de desenvolvimento para a consolidação e preservação da paz, da estabilidade política e coesão social entre os moçambicanos e implementação de políticas macroeconómicas consentâneas com a necessidade de manter a estabilidade económica.

vii. Com estes pressupostos, em 2016, será prioridade da acção Governativa, consolidar os progressos registados em 2015, nos diversos sectores da actividade produtiva e social; prosseguir e concluir com as obras em curso na área de infra-

estruturas; reforçar a capacidade do Estado de prover mais bens e serviços sociais básicos à população; fortalecer o apoio à capacidade produtiva dos sectores, com a mobilização de recursos internos e externos; prosseguir com reformas institucionais para a consolidação da descentralização administrativa do Estado, bem como do estreitamento contínuo da cooperação económica a nível regional, continental e mundial.

viii. Neste contexto, o Plano Económico e Social define como principais objectivos macroeconómicos para o ano de 2016, os seguintes:

- Atingir um **Crescimento Económico de 7,0%** que será sustentado pelo desempenho positivo dos seguintes sectores: Agricultura (**6,5%**), Electricidade e Gás (**7,7%**), Construção (**7,9%**), Comércio (**8,0%**), Indústria Extractiva (**10,0%**), Transportes (**5,8%**), Educação (**8,0%**), Saúde (**7,5%**), Pescas (**4,8%**), e o Sector Financeiro (**8,2%**).
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de **5,6%**;
- Atingir o nível de exportações de bens correspondente a **3.643** milhões de dólares americanos;
- Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de **2.251** milhões de dólares americanos correspondentes a **4,3** meses de cobertura das importações, excluindo os megaprojectos;
- Construir e expandir a rede de infra-estruturas económicas prioritárias e estruturantes para o suporte à actividade produtiva, dando prioridade às áreas geográficas de elevado potencial ou aquelas com investimentos em curso no sector agrário, pesqueiro, industrial e turístico;
- Desenvolver o sector industrial, incentivando a transformação interna de matérias-primas para crescer valor na exportação;
- Melhorar a oferta e qualidade dos serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, energia, protecção social, administração pública, justiça e formação profissional, dando prioridade às áreas com maiores necessidades.

ix. No Quadro da concretização das premissas das prioridades e pilares de suporte do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 é compromisso do Governo, no âmbito da Consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da Soberania, continuar com a realização das comemoração de datas históricas, da educação patriótica, do IX Festival Nacional da Cultura, do recenseamento militar de 190.000 jovens e a realização de exposições fotográficas sobre os Heróis da Luta de Libertação Nacional.

x. No âmbito do Desenvolvimento do Capital Humano e Social, o Governo, irá continuar a expandir o acesso e a disponibilidade dos serviços sociais básicos à população nas seguintes áreas:

- Na **Saúde**, serão colocados 3.042 profissionais dos quais, **279** médicos, **2.272** técnicos médios (756 de enfermagem geral e 406 de Saúde Materno Infantil-SMI); esperando-se um aumento da cobertura de partos institucionais para 73% e da taxa de cobertura de crianças, menores de 12 meses de idade, completamente vacinadas para 88%, em 2016.
- Na **Educação** serão matriculados 7 milhões de alunos no Ensino Geral, 68.5 mil alunos no Ensino Técnico-Profissional e 185.4 mil estudantes no Ensino Superior, contratados 8.500 novos professores para todos os subsistemas de ensino e serão adquiridas **70.000** carteiras, a par da abertura de 367 novas escolas primárias e 27 escolas do Ensino Secundário Geral do 1.º Ciclo (ESG1), e introduzidos novos níveis de ensino em 1.055 escolas do Ensino Primário do 1.º grau e 31 escolas do segundo ciclo.

- No **Abastecimento de água**, serão estabelecidas 45.050 novas ligações domiciliárias e construídos 29 fontenários públicos, beneficiando 269.700 famílias e estendida a redes de distribuição de água, em 221 Km, em Cuamba (50 km), Quelimane (25 km, Nacala (80 km) e Maputo (66 km).

- Na **Energia**, serão electrificadas através da Rede Eléctrica Nacional (REN), 6 sedes distritais, 4 Postos Administrativos e 2 Vilas fronteiriças, permitindo a ligação de cerca de 100 mil novos consumidores, elevando o número total acumulado de consumidores da REN para 1.579.498, em 2016, aumentando a taxa da população com acesso à energia eléctrica para 28,9%. Prevê-se, ainda em 2016, a conclusão da actualização do estudo de viabilidade técnico económico e sócio-ambiental para a construção da Linha de Interligação Regional entre Moçambique e Malawi.

xi. Para a Promoção do Emprego da Produtividade e Competitividade prevê-se a realização das seguintes acções:

- Na área do **Emprego**, a criação de 297.152 novos postos de trabalho, dos quais, 96.872 empregos através de iniciativas do sector público, 13.733 admissões directas na função pública, 146.429 pelo sector privado e 40.118 para o emprego no exterior, bem como a inscrição no sistema de segurança social de 9.607 contribuintes e 123.993 beneficiários por conta de outrem e 4.350 por conta própria;
- No sector **Agrário** serão assistidos 661.000 produtores, pela rede nacional de extensão, sobre tecnologias melhoradas de produção e de conservação pós-colheita; produzidas e distribuídas 18.067.540 doses de vacinas diversas para a sanidade animal; libertadas 33 novas variedades de sementes, a par da produção de sementes adaptadas às diferentes regiões agro-ecológicas;
- Na área da **Indústria e Comércio** serão assistidos 2.530 e financiados 30 empreendedores e Pequenas e Médias Empresas (PME's) que lidam com a exportação, comercialização agrícola, lojas rurais, pesca, aquacultura, avicultura e processamento;
- Na área dos **Transportes e Comunicações** serão distribuídos 213 novos autocarros para o reforço da frota de transporte público urbano expandidos os serviços de telecomunicações para mais 50 localidades. Dar-se-á a continuidade à reabilitação e expansão do Porto de Nacala, Fase II, a Dragagem do Porto de Maputo para aumento da profundidade do canal de acesso, dos actuais 11,5 para 14,2 metros;
- Nas **Pescas** serão construídos 6 aquaparcos, 548 tanques piscícolas e concedido crédito formal a 348 mutuários para projectos de Pesca e a 650 mutuários para projectos de Aquacultura; e
- Na **Indústria Extractiva** serão emitidos **250** títulos mineiros no âmbito da criação de oportunidades de negócios para os cidadãos nacionais.

xii. No âmbito do **Desenvolvimento de Infra-estruturas** o esforço do Governo está orientado para as seguintes acções prioritárias:

- **Construção de 689 salas de aula** sendo 615 para o Ensino Primário, 74 para o Ensino Secundário nas províncias de Niassa (49), Cabo Delgado (65), Nampula (100), Zambézia (175), Tete (40), Manica (55), Sofala (40), Inhambane (50), Gaza (45), Maputo (55) e Cidade de Maputo (15); **concluídas e apetrechadas 10 instituições de ensino técnico profissional** nas províncias de Cabo Delgado (1), Niassa (2), Zambézia

(2), Sofala (1), província de Maputo (1), e (3) Hotéis - Escola nos Institutos Industrial e Comercial de Pemba, Inhambane e Cidade de Maputo;

- **Construção de 38** unidades sanitárias sendo: Niassa (7 Centros de Saúde e 1 Hospital Distrital), Cabo Delgado (8 Centros de Saúde e 3 Hospitais Distritais), Nampula (6 Centros de Saúde, 1 Hospital Distrital e 1 Hospital Geral), Zambézia (4 Hospitais Distritais), Tete (2 Hospitais Distritais), Inhambane (1 Hospital Distrital), Maputo Província (1 Hospital Distrital), Gaza (1 Hospital Distrital) e Manica (2 Hospitais Distritais);
- Reabilitação, construção/asfatação de **624 Km** de estradas nacionais e regionais, manutenção de rotina de **20.500 km**, manutenção periódica de **240 km** de estradas nacionais e regionais e manutenção de **1.200 km** de estradas distritais e municipais;
- Continuar com a construção de 17 pontes, reabilitação de 3 pontes e manutenção de 8 pontes;
- Início das obras de expansão do abastecimento de água a região do Grande Maputo a partir da nova fonte de abastecimento de água, em Corumana;
- Continuar com a reabilitação de **sistemas de drenagem** na Cidade da Beira (Rio Chiveve) e construção do sistema de saneamento e drenagem de águas pluviais de Macurungo;
- Continuar com a construção das Barragens de Moamba Major, Gorongosa e Metuchira, e reabilitação das barragens de Massingir, Macarretane e Corumana;
- Prosseguir com a construção do Tribunal Superior de Recurso (Cidade da Beira) e 3 Palácios de Justiça, 2 em Nampula e 1 em Gaza.

xiii. No âmbito da **Gestão Sustentável e Transparente de Recursos Naturais e do Ambiente**, serão repostos 500 animais bravios nas áreas de conservação, e elaborados **10** Planos Locais de Adaptação às Mudanças Climáticas; criados **190** Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades (CLGRC); fiscalizados **7** projectos de reassentamento resultante de actividades económicas e ordenamento e monitorados **50** projectos de prospecção e pesquisa de recursos minerais.

xiv. No que tange a **Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governança e Descentralização**, o Governo primará pelo fortalecimento das capacidades institucionais através da formação e capacitação de 7.620 dirigentes dos órgãos locais do Estado, funcionários e agentes do Estado, e extensão da rede Electrónica do Governo (GovNet) para mais 15 distritos.

xv. No âmbito da **Promoção de um Ambiente Macroeconómico e Sustentável**, o Governo prosseguirá com a descentralização financeira, com a criação de 70 Unidades Gestoras Beneficiárias (UGBs) a operarem no e-SISTAFE; a institucionalização do Instituto Nacional de Previdência Social; a expansão da arrecadação da receita interna através do alargamento da base tributária para cobrir 75% do Orçamento do Estado, na perspectiva de reduzir a dependência externa.

xvi. Para garantir a sustentabilidade do serviço da dívida, o Governo irá priorizar a gestão da carteira de empréstimos actuais, reduzindo os investimentos com recurso a créditos e abertura de espaço orçamental para o endividamento em projectos de geração de rendimento e não de consumo.

xvii. Para o **Reforço da Cooperação Internacional**, o Governo vai continuar a promover a imagem do País além fronteiras, com a divulgação das potencialidades económicas e mecanismos de investimento, assegurar o estabelecimento de representações diplomáticas nas regiões com maior interesse estratégico e continuar com a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres.

Glossário

AMC	Adaptação às Mudanças Climáticas
ATM.....	Caixa de Pagamento Automático
BAU.....	Balcão de Atendimento Único
CCL	Conselhos Consultivos Locais
CCP's	Conselhos Comunitários de Pesca
CPLP.....	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTTDH	Centro de Transferências de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano
CLGRC	Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EUA	Estados Unidos da América
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
FNIJ	Fundo Nacional de Iniciativa Juvenil
GPJ	Gabinete do Provedor de justiça
GRC	Gestão do Risco de Calamidades
HLLN	História da Luta de Libertação Nacional
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IPI	Instituto de Propriedade Industrial
INNOQ ...	Instituto Nacional de Normalização de Qualidade
ISPC	Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA	Imposto Sobre o Valor Acrescentado
MTPA	Milhões de Toneladas por Ano
MEF.....	Ministério da Economia e Finanças
OCI	Órgão de Controlo Interno
OE	Orçamento do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
P.As.....	Postos Administrativos
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PES	Plano Económico e Social
PIB.....	Produto Interno Bruto
PLA's	Planos Locais de Adaptação
PME's	Pequenas e Médias Empresas
POS.....	Pontos de Venda
PQG.....	Programa Quinquenal do Governo
REN	Rede Eléctrica Nacional
SADC ...	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SISFLOT	Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna Bravia
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UA	União Africana
VMS	Vessel Monitoring System/Sistema de Monitorização de Embarcações de Pesca
ZEE	Zona Económica Exclusiva

I. Nota Introdutória

1. O “Plano Económico e Social para 2016” (PES 2016), é o instrumento de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 e de programação e de gestão da actividade económica e social do Governo.

2. A proposta do PES 2016 é elaborada tendo como base as óptimas condições climáticas, para o sector agrícola, dada a indicação da SARCOF (Southern Africa Forecast), que prevê uma precipitação normal para 2016. Contudo, mantém prudência no desempenho macro-económico visto que no contexto internacional, a economia continua ainda sob influência da crise financeira que ainda persiste em algumas economias.

3. Com o presente Plano, o Governo propõe-se a materializar o objectivo central do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, de “melhorar as condições de vida do Povo moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os moçambicanos”.

4. Para o efeito, no ano de 2016, o Governo se propõe a implementar acções e opções de política viradas para a promoção do desenvolvimento humano alicerçadas pela consolidação da afectação de recursos para as áreas produtivas e investimento público em infra-estruturas sociais e económicas prioritárias e estruturantes como vectores centrais para a transformação estrutural da economia, e desta forma, cimentar as bases para o aumento da produção, produtividade e competitividades nos diversos sectores de actividades, gerar mais empregos e aumentar a renda dos moçambicanos.

5. A elaboração do Plano tem como base: (i) as previsões económicas para o ano de 2015, (ii) a priorização da afectação de recursos para os sectores económicos e sociais, e (iii) a implementação efectiva dos projectos estruturantes de desenvolvimento de infra-estruturas.

6. O presente documento do Plano Económico e Social para 2016 está estruturado em cinco (5) capítulos: o primeiro capítulo faz a Introdução ao documento; o segundo capítulo, sobre o Contexto Internacional, apresenta a evolução da economia mundial, dando primazia às previsões do desempenho, em 2015, nos indicadores que poderão influenciar a implementação da política económica e social no País.

7. O terceiro capítulo, Contexto Nacional, apresenta as premissas que servirão de base para o alcance dos objectivos e metas do desempenho económico e social, estabelecidas para as diversas áreas de intervenção do Governo.

8. O quarto capítulo, referente aos Objectivos do Plano Económico e Social, para 2016, apresenta o compromisso do Governo, expondo as metas previstas dos principais indicadores

económicos e sociais, nomeadamente: (i) Crescimento económico, (ii) Inflação, (iii) Exportações, (iv) Reservas Internacionais Líquidas, (v) Provisão de bens públicos (vi) Prestação de serviços sociais básicos e (vii) Finanças públicas.

9. Finalmente, o quinto capítulo enumera as Principais Medidas e Acções de Política por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo, apresentado no formato matricial, enumeram-se as intervenções específicas a realizar em 2016 para o alcance de cada um dos Objectivos Estratégicos do Programa Quinquenal 2015-2019, alinhados aos programas com recursos assegurados no Orçamento do Estado. Todas as acções programadas para 2016, serão monitoradas através do indicador do produto, a meta física, assim como a localização geográfica da acção e o universo de beneficiários indicados. Para cada acção é indicado o sector responsável pela sua implementação.

II. Contexto Internacional

Produto Interno Bruto (PIB) Mundial

10. As previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI) publicadas em Outubro, apontam que a economia mundial poderá crescer em cerca de 3,5% em 2016, o que significa uma desaceleração em 0,3pp face as projecções iniciais de Julho de 2015, estimadas em 3,8%. De notar que, as projecções para 2015 também foram objecto de revisão em baixa, passando dos iniciais 3,3% para 3,1%. Não obstante a revisão em baixa do crescimento para 2016, o crescimento da economia mundial será sustentado pelo desempenho esperado das economias dos EUA, do Canada, da Zona Euro, e das economias emergentes (**Quadro 1**).

Quadro 1. Perspectivas de Crescimento do Produto Interno Bruto Mundial

	<i>Projeções</i>			
	2013	2014	2015	2016
	<i>Varição Percentual</i>			
ECONOMIA MUNDIAL (%)	3,4	3,4	3,1	3,5
Economias Avançadas	1,4	1,8	2,0	2,2
Estados Unidos da América	2,2	2,4	2,6	2,8
Zona Euro	-0,5	0,9	1,5	1,6
Alemanha	0,2	1,6	1,5	1,6
França	0,3	0,4	1,2	1,5
Itália	-1,7	-0,4	0,8	1,3
Espanha	-1,2	1,4	3,0	2,5
Japão	1,6	-0,1	0,6	1,0
Reino Unido	1,7	2,6	2,5	2,2
Canadá	2,0	2,5	1,0	1,7
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5,0	4,6	3,9	4,5
Rússia	1,3	0,6	-3,8	-0,6
Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão, e Paquistão	2,4	2,6	2,5	3,9
Arábia Saudita	2,7	3,5	3,4	2,2
África Subsaariana	5,2	5,0	3,8	4,3
Nigéria	5,4	6,3	3,9	4,3
África do Sul	2,2	1,5	1,4	1,3
Ásia em Desenvolvimento	7,0	6,8	6,5	6,4
China	7,8	7,4	6,8	6,3
Índia	6,9	7,2	7,3	7,5
América Latina e Caraíbas	2,9	1,3	-0,2	0,7
Brasil	2,7	0,1	-3,0	-1,0

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Outubro de 2015

11. No grupo das economias avançadas espera-se um crescimento económico dos Estados Unidos de América, do Canadá, bem como a recuperação do crescimento na Zona do Euro, com destaque para a Alemanha, França e Itália suportado pela queda dos preços do petróleo e condições financeiras favoráveis.

12. Nas economias emergentes, apesar da previsão de crescimento de 3,9% em 2015 e 4,5% em 2016, espera-se um cenário de redução das receitas de exportações de produtos primários e fluxo de capitais, aumento da volatilidade no mercado financeiro e pressão cambiais.

13. Na África Subsaariana prevê-se um crescimento de 4,3% em 2016 contra 3,8% em 2015. Não obstante o desempenho esperado, a região enfrenta os impactos da conjuntura económica internacional caracterizada pela redução do preço de matérias-primas, depreciação da moeda face à fortificação do dólar americano e à redução do fluxo do Investimento Directo Estrangeiro (IDE).

14. O quadro 2 abaixo, ilustra o desempenho do bloco económico da SADC dentro da região da África subsaariana.

Quadro 2. Taxas de Crescimento do PIB nos Países da SADC (%)

	<i>Projeções</i>			
	2013	2014	2015	2016
	<i>Variação Percentual</i>			
SADC	5.2	4.5	3.9	4.1
Angola	6.8	4.2	3.5	3.5
África do Sul	2.2	1.5	1.4	1.3
Botswana	5.9	4.9	2.6	3.2
Lesotho	3.5	2.2	2.6	2.9
Madagascar	2.4	3.0	3.4	4.6
Malawi	5.2	5.7	4.0	5.0
Maurícias	3.2	3.2	3.2	3.8
Moçambique	7.4	7.5	7.0	7.0
Namibia	5.1	5.3	4.8	5.0
RDC	8.5	9.1	8.4	7.3
Seycheles	6.6	2.9	3.5	3.7
Swazilândia	2.8	1.7	1.9	0.7
Tanzania	7.3	7.2	6.9	7.0
Zâmbia	6.7	5.4	4.3	4.0
Zimbabwe	4.5	3.2	1.4	2.4

Fonte: IMF, World Economic Outlook database, Outubro, 2015

Inflação Mundial

15. A projecção do FMI para 2016 prevê uma inflação média global de 3,4%. No conjunto das economias avançadas, perspectiva-se um aumento dos níveis de inflação de 0,3%,

em 2015, para 1,2%, em 2016. Este facto pode estar a reflectir o declínio dos preços do petróleo, atenuados pelos preços de outros produtos primários e um enfraquecimento da demanda em países que já enfrentam a baixa inflação como a Zona euro e o Japão (Quadro 3).

Quadro 3. Projecção da Inflação Mundial (%)

	<i>Projeções</i>			
	2013	2014	2015	2016
	<i>Variação Percentual</i>			
MUNDO (%)	3.9	3.8	3.3	3.4
Economias Avançadas	1.4	1.6	0.3	1.2
Zona Euro	1.3	0.5	0.2	1.0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5.9	5.5	5.6	5.0
Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão e Paquistão	9.0	7.6	6.2	5.4
África Sub-Sahariana	6.6	6.7	6.9	7.3
África do Sul	5.8	6.3	4.8	5.9
Moçambique	4.2	2.6	5.6	5.6

Fonte: IMF, World Economic Outlook database, Outubro, 2015

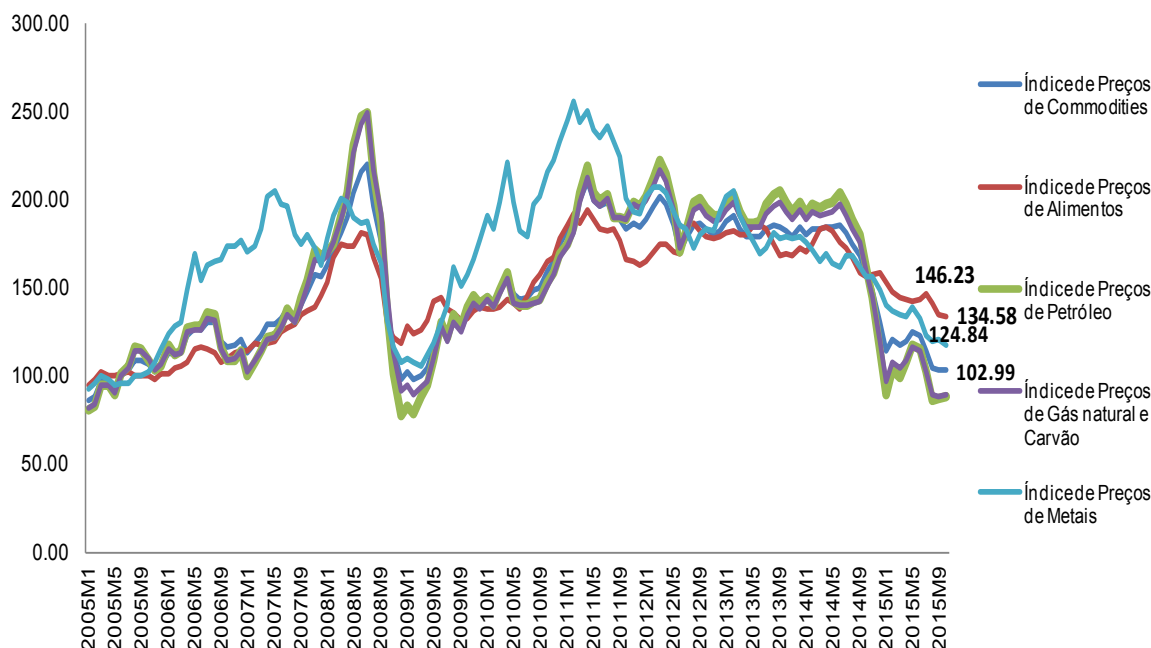
Evolução do Mercado de Produtos Primários.

16. Os preços globais dos produtos primários, segundo o FMI, continuam a declinar, devido ao excesso da oferta, fraca demanda global e o fortalecimento do dólar americano. No que concerne ao petróleo, espera-se uma redução do preço médio por barril, dos actuais 51,62 dólares americanos em 2015, para 50,36 dólares americanos em 2016.

17. Os preços de matérias-primas não petrolíferas (grupo de minerais, minérios e metais) registaram uma queda acentuada, em média 14%, entre Outubro de 2014 e Outubro de 2015. As projecções para 2016 apontam para a persistência de pressões para o declínio dos preços dos mesmos.

18. O gráfico abaixo, ilustra a tendência dos índices dos principais produtos primários.

Gráfico 1. Índice de preços dos produtos primários (2005=100)



Fonte: IMF (WEO, Outubro de 2015)

III. Contexto Nacional

19. Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que no I.Semestre de 2015, a economia Moçambicana cresceu 6,3%, o que faz prever o não alcance da taxa de crescimento do PIB de 7,5% programada para 2015. Assim, face ao desempenho demonstrado no I.Semestre, preve-se que o crescimento para 2015 seja de 7,0%.

20. Face à revisão em baixa das perspectivas de crescimento económico para 2015, associado à fortificação do dólar americano em relação a outras moedas e a redução dos fluxos do Investimento Directo Estrangeiro, prevê-se para 2016, um crescimento de 7,0% contra os 7,8% inicialmente programados com base na informação do I Semestre de 2015.

21. Para 2016, o Governo considera como condição indispensável para o sucesso na implementação do Plano Económico e Social, a prevalência de um ambiente favorável à actividade económica e social, com enfoque para (i) a manutenção da paz e da estabilidade política e social, (ii) a franca recuperação da economia e do tecido social dos impactos das calamidades naturais, e (iii) a estabilidade macroeconómica.

22. Neste âmbito, a Política económica, será orientada de modo a garantir a promoção do crescimento económico inclusivo e sustentável, garantindo maior dinamismo do sector produtivo e melhoria da qualidade vida dos cidadãos.

23. Nesta perspectiva, prevê-se a manutenção da estabilidade macroeconómica através da correcção dos desequilíbrios fiscais com enfoque na racionalização da despesa pública e reformas na área tributária, alicerçados no alargamento da base tributária com vista a redução da dependência externa, através da diversificação das fontes de captação de receita e intensificação

das acções de auditoria e fiscalização às empresas, com maior enfoque para os mega- projectos, acompanhada pela melhoria dos padrões de equidade e justiça fiscal.

24. Do lado da política monetária, espera-se a manutenção da estabilidade de preços, tendo como meta a manutenção da inflação a um dígito, estando consistente com os objectivos definidos pelos países da região da SADC e no Plano Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP). Prevê-se o estímulo do comércio externo que garanta maior competitividade das exportações.

25. Para a implementação das acções programadas pelo Governo, para 2016, prosseguir-se-á com a operacionalização de políticas de abertura de mercado e a criação de um ambiente favorável e acolhedor para grandes investimentos.

26. No domínio empresarial, o Governo irá envidar esforços em melhorar cada vez mais o ambiente de negócios para o crescimento do sector privado e reforçar a capacidade financeira das empresas do Estado para oferecerem produtos e serviços públicos competitivos e de qualidade, onde prevê-se estabelecer algumas medidas que visam estimular o investimento privado, o fortalecimento da produção nacional e do emprego, dentre as quais se destacam:

- A Revisão do Código do IVA para estimular o aumento da comercialização agrícola, o alargamento da base tributária e o desenvolvimento do agro-negócio;
- A alocação de equipamentos agrícolas nas áreas de maior potencial agro-ecológico com vista a incrementar o nível de mecanização agrária, para estimular o aumento da produção e da produtividade;

- A revisão da Pauta Aduaneira com vista a estimular o desenvolvimento da indústria em Moçambique e a substituição de importação de bens essenciais pela produção nacional;
- A aprovação e implementação de sobretaxas e de outras medidas “antidumping” para indústria que assegurem concorrência dos produtos nacionais aos produtos importados;
- A simplificação de procedimentos, remoção de barreiras com vista a revitalizar a cabotagem marítima nacional e promoção da utilização do transporte ferroviário para assegurar um melhor escoamento de matérias primas e da produção nacional, visando reduzir os custos de transacções e melhorar a competitividade das empresas moçambicanas;
- A operacionalização das centrais privadas de registo de crédito e da central de registo de colaterais para assegurar a melhoria do acesso e do custo de crédito em Moçambique;
- A revisão do Decreto n.º 15/2010, de 24 de Maio, com vista a aumentar a margem de preferência atribuída a produtos nacionais nas compras efectuadas pelo Estado e outras instituições públicas.

27. A conclusão do processo de implementação dos projectos de uma das áreas concessionadas na Bacia do Rovuma, com vista a assegurar o incremento do fluxo de Investimento Directo Estrangeiro, estimular o incremento do emprego e das oportunidades de negócio para pequenas e médias empresas nacionais.

28. É no mesmo espírito que o Governo irá aprimorar o diálogo contínuo e estruturado entre o Governo e Parceiros Sociais, quer no âmbito da Comissão Consultiva de Trabalho, quer através da Confederação das Associações Económicas, e com os funcionários públicos, por um lado, para o aumento da consciência sobre o valor do trabalho, e por outro, para impulsionar uma maior harmonia e coesão no seio da massa laboral, o que resultará no maior empenho dos trabalhadores e conseqüente aumento dos níveis de produção e produtividade, em cada sector de actividade.

29. Tendo como pressuposto de que Moçambique é o terceiro país Africano mais exposto aos desastres naturais, dada a sua localização geográfica e sendo cíclica e frequentemente assolado por eventos naturais extremos na forma de cheias, secas, ciclones, este cenário prevaleceu ao longo do ano de 2014 e princípios de 2015, tendo causado a destruição de várias infra-estruturas económicas e sociais, na zona norte e centro do País.

30. Neste âmbito, o Governo continuará a envidar os esforços para a reposição das infra-estruturas sociais e económicas danificadas, através da implementação do Plano de Reconstrução Pós-Calamidades 2015, e a implementação de acções tendentes a redução dos impactos de Calamidades Naturais.

31. É neste sentido, que o Governo considera o processo de recuperação pós-calamidades e a manutenção da paz e da estabilidade política como factores chave para o bom desempenho económico e social em 2016.

IV. Principais Objectivos do Plano Económico e Social

32. O Presente instrumento, PES 2016, operacionaliza, os objectivos da política económica e social do Governo definida no Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, cujas acções

e metas respondem as cinco (5) Prioridades do Programa Quinquenal do Governo, nomeadamente: (i) Consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da Soberania; (ii) Desenvolvimento do Capital Humano e Social; (iii) Promoção do Emprego, da Produtividade e Competitividade; (iv) Desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas e Sociais; (v) Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente; e os três (3) Pilares de suporte designadamente, (i) Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governança e Descentralização, (ii) Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável e (iii) Reforçar a Cooperação Internacional.

33. O Plano Económico e Social para 2016 define como principais objectivos alcançar com as acções do Governo os seguintes:

- Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto de **7,0%**;
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de **5,6%**;
- Alcançar o valor de **3.643** milhões de dólares americanos, em exportações de bens;
- Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de **2.251** milhões de dólares americanos correspondentes a **4,3** meses de cobertura das importações, excluindo os megaprojectos;
- Construir e expandir a rede de infra-estruturas económicas prioritárias e estruturantes para o suporte à actividade produtiva, dando prioridade às áreas geográficas de elevado potencial ou aquelas com investimentos em curso no sector agrário, pesqueiro, industrial e turístico;
- Desenvolver o sector industrial, incentivando a transformação interna de matérias-primas para acrescer valor na exportação;
- Criar oportunidades de emprego através da melhoria contínua do ambiente de negócios que favoreça a atracção do investimento privado, a par do fortalecimento do empresariado nacional;
- Melhorar a gestão do ambiente e aumentar a transparência na utilização dos recursos naturais como base importante para o desenvolvimento nacional;
- Melhorar a oferta e qualidade dos serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, energia, protecção social, administração pública e justiça e formação profissional, dando prioridade às áreas com maiores necessidades;
- Consolidar a Administração Pública Central, Local e Autárquica de modo a tornar o Estado cada vez mais próximo e ao serviço do cidadão;
- Expandir o acesso à justiça tornando-a mais célere e próxima dos cidadãos, incluindo os cidadãos economicamente carenciados;
- Reforçar a cooperação internacional orientada para a cooperação estratégica no âmbito económico e para a defesa dos interesses nacionais no contexto internacional.

34. O **Quadro 4** apresenta a projecção dos principais indicadores macro-económicos.

Quadro 4. Projecção dos Principais Indicadores Macroeconómicos para 2016

	2014 Real	2015 Plano	2015 Prev	2016 Plano
PIB Nominal (Milhões de MT)	534.533	595.649	602.244	680.487
Taxa de Crescimento Real (%)	7,2	7,5	7,0	7,0
PIB Per Capita (MT/Pessoa)	21.346	23.152	23.408	25.753
Taxa de Inflação média anual (%)	2,3	5,1	5,6	5,6
RIL (Meses de Cobertura de importação)	4,1	4,5	4,0	4,3
Exportações (Milhões de USD)	3.916	4.188	3.557	3.643
População (Milhões de Hab)	25.042	25.728	25.728	26.424

Fonte: INE, *Projecções do Quadro Macro-MEF, BM, 2015*

4.1. Crescimento Económico

35. O crescimento económico, para 2016, é medido pelo Produto Interno Bruto, que assume o ano de 2009, como ano base, definido com base nos resultados do último Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF 2008/9) e a actualização da Classificação de Bens e Serviços (CNBS Rev. 2), de acordo com a nova Classificação Internacional das Actividades Económicas (CAE Rev. 2). Estes constituem pressupostos básicos para a padronização das estimativas nacionais com as internacionais.

36. Para o ano de 2016, espera-se um crescimento económico na ordem de **7,0%** que será influenciado pelo desempenho positivo, previsto nos sectores, de Agricultura (**6,5%**), Electricidade e Gás (**7,7%**), Construção (**7,9%**), Comércio (**8,0%**), Indústria Extractiva (**10,0%**), Transportes (**5,8%**), Educação (**8,0%**), Saúde (**7,5%**), Pescas (**4,8%**) e Sector Financeiro (**8,2%**).

37. As projecções do crescimento da actividade económica por sector de actividade, para 2016, são apresentadas no **Quadro 5**.

Quadro 5. Projecção do Produto Interno Bruto para 2016

PIB na óptica de Produção - em (%)

Ramos de actividade	Plano 2015	Prev 2015	Plano 2016
1. Agricultura, Produção animal, Caça e Floresta	3,1	5,9	6,5
2. Pescas	8,1	0,7	4,8
3. Indústria Extractiva	5,0	7,8	10,0
4. Indústria Transformadora	4,9	3,9	5,1
5. Electricidade e Gás	13,3	7,9	7,7
6. Construção	11,7	8,0	7,9
7. Comércio a grosso e a retalho	9,3	7,0	8,0
8. Alojamento, restauração e similares	8,7	5,1	6,1
9. Transporte e Armazenagem	9,1	6,8	5,8
10. Actividades de Informação e comunicação	5,9	9,2	8,8
11. Actividades financeiras e seguro	14,3	5,5	8,2
12. Administração pública, defesa e segurança social	8,9	5,0	5,8
13. Educação	6,4	6,4	8,0
14. Actividade de saúde humana e de acção social	8,4	8,4	7,5
15. Outros Serviços	4,3	4,3	4,5
PRODUTO INTERNO BRUTO	7,5	7,0	7,0

Fonte: INE e MEF, 2015

4.1.1. Agricultura, Produção Animal, Florestas

38. As projecções indicam que o sector agrário irá crescer em 6,5%, em 2016, representando um ligeiro crescimento em 0,6% em relação à previsão de 5,9% para 2015, que resultará do investimento do Governo na produção agrária, através da provisão de sementes e assistência técnica aos produtores e actores do sector agrário.

39. Para a campanha agrícola 2016/2017, em termos de volume de produção, apresentado no Quadro 6, observa-se que a produção de Cereais irá alcançar 2,8 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 13,4%; as Leguminosas com a previsão de 730 mil toneladas representando um crescimento de 11,5%; para as Raízes e Tubérculos um crescimento de 12,4%, atingindo níveis de produção de 11 milhões de toneladas; e para as Hortícolas, um crescimento de 9,1%, com níveis de produção de 1,8 milhões de toneladas.

40. Estes níveis de produção serão garantidos pelo aumento das áreas de cultivo, mecanização agrícola, o uso da tracção animal, semente melhorada e o uso de fertilizantes e pesticidas em combinação com as boas práticas e tecnologias disseminadas que contribuirão para o incremento da produtividade e produção agrícola.

41. Para a produção de Cereais, contribuem grandemente a cultura do Milho com cerca de 2,1 milhões de toneladas e do Arroz com 450 mil toneladas. Contribui para a cultura do Arroz, a previsão do estabelecimento, em 2016, no Distrito de Búzi, província de Sofala, da linha de crédito de produção de arroz no âmbito do Programa de Irrigação (PROIRRI); e na Província de Gaza, no regadio do Baixo Limpopo, em Xai-Xai, e no regadio do Chókwé, a previsão da disponibilização de maquinaria básica de terraplanagem, a manutenção das infra-estruturas de rega e drenagem, a difusão aos produtores, de técnicas melhoradas de produção e o estabelecimento de centros de treinamento intensivo de tecnologia chinesa de produção

de arroz, pelo Projecto Wanbao, para agricultores do sector familiar com áreas de 1-2 hectares que poderão progredir para 5-10 hectares.

42. Na produção de hortícolas irá se atingir cerca de 260 mil toneladas de batata-reno, representando um crescimento de 10%;

a produção de tomate com um crescimento de 7%, com níveis de produção 385 mil toneladas e a produção de cebola com 134 mil toneladas, um crescimento de 7%. Nas outras hortícolas espera-se atingir cerca de 1.280 mil toneladas, que representa um crescimento de 10%.

Quadro 6. Previsão da produção nas principais culturas alimentares

Cultura	Real 2014	Previsão 2015		Plano 2016		TC (%)
	Produção (ton)	Area (ha)	Produção (ton)	Area (ha)	Produção (ton)	Produção
	10 ³					
Milho	1.858	1.706	1.877	1.723	2.100	11,9
Mapira	235	342	222	348	240	7,9
Mexoeira	33	65	33	66	34	4,6
Arroz	383	311	357	320	450	25,9
Trigo*	21	19	21	19	21	0,0
Cereais	672	737	633	753	2.845	13,3
Feijões	440	805	402	809	450	11,9
Amendoim	277	507	253	509	280	10,5
Leguminosas	717	1.312	655	1.318	730	11,3
Mandioca	7.929	953	8.103	1.072	9.200	13,5
Bata Doce	1.567	175	1.680	185	1.800	7,1
Raízes e Tubérculos	9.496	1.128	9.783	1.257	11.000	12,5
Cebola	100	7,8	125	8,0	134	6,8
Tomate	300	17	360	18	385	6,9
Outras Hortícolas	900	127	1.164	135	1.280	9,9
Hortícolas	1.300	151	1.649	161	1.799	9,1

Fonte: MASA 2015

43. Nas Culturas de Rendimento, espera-se uma produção de 100 mil toneladas de Castanha de Cajú, representando um crescimento de 23% (Quadro 7). Igualmente, irá registar-se uma manutenção da tendência crescente, da indústria nacional de processamento.

44. No Algodão, para 2016, prevê-se a manutenção dos níveis de produção e da área de produção da campanha 2014/2015, com níveis de 70 mil toneladas de algodão carroço, aliado ao facto do preço desta cultura no mercado internacional, para a presente campanha, ter sido baixo e pouco motivador à aderência de mais produtores e expansão de áreas.

Quadro 7. Previsão da produção nas principais culturas de rendimento

CULTURAS DE RENDIMENTO (Toneladas)	Real 2014	Previsão 2015	Plano 2016	T.C (%)
Castanha	63.080	81.240	100.000	23,1
Copra	19.000	22.000	22.000	0,0
Cha folha	28.840	32.000	32.000	0,0
Tabaco	91.210	93.000	94.000	1,1
Cana de açúcar	3.619.509	3.752.325	3.840.000	2,3
Algodao	97.000	70.000	70.000	0,0
Gergelim	54.010	54.010	60.000	11,1
Trigo	20.710	21.000	21.000	0,0
Bata reno	214.267	235.700	260.000	10,3
Banana	575.000	670.000	700.000	4,5
Soja	48.930	33.540	50.000	49,1

Fonte: MASA 2015

Produção Animal

45. Para 2016, prevê-se um crescimento dos efectivos pecuários na ordem de 10% para Galinhas, 9,5% para os Bovinos, 9,0%

para Suínos e 5,2% para Pequenos Ruminantes, como resultado da melhoria na implementação dos programas de prevenção e controle das principais doenças, dos programas de fomento, assim como das acções de manejo (**Quadro 8**).

Quadro 8. Evolução dos Efectivos Pecuários

Animais	Real 2014	Previsão 2015	Plano 2016	T.C (%)
Bovinos	1.795.940	1.966.000	2.152.800	9,5
Pequenos ruminantes	4.998.742	5.300.000	5.575.600	5,2
Suínos	1.873.296	2.050.000	2.234.500	9,0
Galinhas	22.470.272	23.165.000	25.481.500	10,0

Fonte: MASA 2015

46. Com relação à produção de carnes e leite, prevê-se um crescimento na ordem de 10% para a Carne Bovina, 27% para Carne Suína, 31% para a carne de Pequenos Ruminantes, 19% para Carne de Frango, 6% para o Leite e de 37% para a produção de Ovos (**Quadro 9**).

Quadro 9. Evolução da Produção Pecuária

Produtos de origem animal	Previsão 2015	Plano 2016	T.C (%)
Carne bovina (ton)	11.903	13.096	10,0
Carne Suína (ton)	1.500	1.906	27,1
Carne de Frango (ton)	65.435	78.081	19,3
Carne de Pequenos ruminantes (ton)	2.255	2.952	30,9
Leite (Mil litros)	2.220	2.342	5,5
Ovos (Mil dúzias)	9.309	12.766	37,1

Fonte: MASA 2015

Florestas

47. Prevê-se uma redução gradual da produção florestal para a campanha 2015/2016, com registo de níveis de produção de **10%** de Madeira em Toros, de **200** mil metros cúbicos, em 2015, para **180** mil metros cúbicos, em 2016 (**Quadro 10**), que resulta da demora na tramitação de processos para a exploração florestal, verificada no primeiro Semestre de 2015.

48. Não obstante, no ano de 2014 houve um aumento gradual, comparativamente ao ano anterior, associado à preocupação dos operadores em regularizar os processos de acordo com o Decreto

n.º 30/2012, de 1 de Agosto e o Diploma Ministerial n.º 293/2012, de 7 de Novembro.

49. Para 2016, prevê-se a reestruturação do sector de florestas com vista a conferir maior sustentabilidade na Gestão Florestal, que irá consistir na revisão da legislação florestal e aplicação de medidas de fiscalização, com vista a impulsionar o cumprimento de normas técnicas na exploração florestal, visando a sustentabilidade dos recursos florestais. Esta acção poderá afectar a dinâmica actual do processo de exploração florestal e consequentemente influenciar na redução da produção em 2016.

Quadro 10. Evolução da produção de Produtos Florestais

PRODUTO	CAMPANHAS			TC (%)
	UNIDADE	Previsão 2015	Plano 2016	
MADEIRA EM TOROS	(MIL m3)	200	180	-10
MADEIRA SERRADA	(MIL m3)	250	240	-4
PARQUET	(MIL m2)	3,5	2,5	-28,6

Fonte: MITADER 2015

4.1.2. Pescas, Aquacultura e Serviços Relacionados

50. Os índices da produção **pesqueira** para o ano de 2016 são positivos, com a previsão de crescimento na ordem dos **4,8%**, fundamentado por investimentos na construção de 6 Aquaparcos, de pequena escala e 548 Tanques Piscícolas.

51. As estimativas de captura do pescado indicam uma produção de 276,5 mil toneladas, dos quais 238 mil toneladas, para a Pesca Artesanal, 36,5 mil toneladas para a Pesca Industrial e Semi-industrial e a aquacultura com uma estimativa de produção de cerca de 1,9 mil toneladas (**Quadro 11**).

Quadro 11. Evolução da Produção Pesqueira

DESCRIÇÃO	Prev. 2015	Plano 2016	TC (%)
Pesca Comercial	24 235	36 510	
Lagosta	150	200	33
Caranguejo	150	150	0
Gamba	1 800	2 100	17
Peixe	1 674	2 580	54
Camarão	2 516	3 000	19
Lagostim	150	220	47
Cefalópodes	345	360	4
Kapenta	14 000	15 500	11
Fauna Acompanhante	3 300	3 500	6
Atum da frota Nacional	300	4 000	1233
Atum da frota Estrangeiro	0	5 100	0
Pesca Artesanal	234 007	238 054	
Lagosta	180	180	0
Caranguejo	1 966	2 551	30
Peixe Marinho	146 144	148 000	1
Peixe de Água Doce	70 137	70 150	0
Camarão	3 200	3 390	6
Acetes	1 990	2 119	6
Cefalópodes	2 000	2 040	2
Tubarão	490	490	0
Outros	4 000	4 900	23
Fac-Aprov	3 900	4 234	9
AQUACULTURA	1 020	1 928	
Industrial			
Camarão Marinho	0	0	0
Peixe Marinho	0	14	0
Peixe de Água Doce	240	414	73
Pequena Escala			
Peixe de Água Doce	780	1 500	92
TOTAL (Pesca e aquacultura)	259 262	276 492	

Fonte: MIMAIP 2015

52. O Camarão, como recurso chave da Pesca Comercial, dada a medida de gestão e dados registados no primeiro Semestre de 2015, não é recomendável o aumento do esforço de pesca e consequentemente das capturas no banco de Sofala, pelo que prevê-se uma manutenção do plano de produção para 2016, de cerca de 3 mil toneladas.

53. Aquacultura industrial irá contribuir com cerca de 400 toneladas e a aquacultura de pequena escala com 1.500 toneladas.

54. Para 2016, prevê-se que as exportações de pescado se situem em cerca de 20 mil toneladas correspondendo a um crescimento de 20%, influenciado pelo início da operação da frota nacional na pesca de Atum.

4.1.3. Indústria Extractiva

55. O sector **Indústria Extractiva** projecta para 2016, um crescimento na ordem de **10,0%**, comparado com às previsões de 2015, suportado pelo aumento significativo da produção

do carvão mineral, das areias pesadas, de outros minérios, assim como da produção de gás natural e condensado, não obstante a manutenção dos níveis de produção.

56. É previsto que a produção de **Carvão Mineral**, em 2016, atinja níveis de 7,1 milhões de toneladas, dos quais 4,5 milhões de Carvão Coque e 2,6 milhões de Carvão Térmico, o que representa um aumento na ordem dos **7,5%**, para os dois produtos sustentados pela melhoria das condições logísticas. As projecções têm acautelado a actual tendência decrescente do preço do carvão no mercado internacional (**Quadro 12**).

57. Nas Areias Pesadas prevê-se um crescimento dos níveis de produção de Tantalite (50%), Ilmenita (42,5%) e Zircão (53,5%) com o aumento da utilização da capacidade instalada nos projectos de exploração das areias pesadas de Moma e Angoche na Província de Nampula e de areias pesadas de Chinde, na Província da Zambézia.

Quadro 12. Evolução da Produção Mineira

Produção Mineira				
DESIGNAÇÃO	Unidade	Previsão 2015	Plano 2016	T.C (%)
Extracção de carvão:				
Carvão Coque	Ton	4 146 810	4 456 082	7,5
Carvão Térmico (Queima) (Ton)	Ton	2 511 058	2 698 335	7,5
Extracção de gás natural e condensados:				
Gas Natural (GJ)	Gj	170 000 000	170 000 000	0,0
Condensado (bbL)	bbL	600 000	600 000	0,0
Extracção e preparação de minérios metálicos:				
Bauxite	Ton	5 000	6 000	20,0
Ouro	Kg	250	280	12,0
Tantalite	Ton	140 000	210 000	50,0
Ilmenite	Ton	1 000 000	1 425 120	42,5
Zircão	Ton	70 000	107 440	53,5
Rutilo	Ton	18 000	18 500	2,8
Outras indústrias extrativas:				
Areia	M3	950 000	1 600 000	68,4
Brita	Ton	1 800 000	2 150 000	19,4
Argila	M3	1 300 000	1 450 000,0	11,5
Riolitos	M3	32 000	40 000,0	25,0
Calcário	Ton	1 200 000	1 500 000	25,0
Pedras preciosas e semi-preciosas:				
Berilo	Ton	50	5	-90,0
Turmalinas	Kg	160 000	220 000	37,5
Turmalina Refugo	Kg	48 000	50 000	4,2
Granada facetavel	Kg	12 000	15 000	25,0
Granada Refugo	Kg	380 000	395 222	4,0
Quartzos	Kg	170	120	-29,4
Rubi	Ct	N/A	136,4	N/A
Rubi Refugo	Ct	N/A	3993,5	N/A

Fonte: MIREME 2015

58. Em 2016, estima-se um crescimento na produção de Tantalite em cerca de 50%, relativamente a 2015, como continuação da expansão da utilização da capacidade instalada nas minas de Morrúa e Mutala.

59. Na área dos hidrocarbonetos, para 2016, o plano de produção de Gás natural e do Condensado, manter-se-á em 170 milhões de Giga Joules e em 600 mil Barris, respectivamente, o que corresponderá ao nível da capacidade de produção para o mesmo exercício. Embora se mantenham esses níveis de produção, o gás natural e o condensado continuarão a ter um peso estruturante no plano de produção e comercialização mineira.

60. Em relação a produção do Ouro, em 2016, prevê-se um crescimento na ordem de 12%, comparativamente ao ano transacto, justificado pela entrada de novos operadores na produção do mineral.

61. No que se refere a comercialização do mercado externo e interno, prevê-se um crescimento de 31,2%, estando a contribuir para esta cifra o carvão mineral, as areias pesadas (ilmenite, zircão e rutilo) e as pedras preciosas e semi-preciosas.

4.1.4. Indústria Transformadora

62. Para 2016, espera-se um crescimento da área da indústria transformadora na ordem de 5,1%, que será impulsionado

pelas medidas de estímulo ao investimento privado e melhoria de competitividade das empresas nacionais através da:

- Revitalização do parque industrial em Moçambique, considerando o surgimento de novas indústrias, abrindo espaço para a provisão de novos produtos e serviços domésticos;
- Valorização dos produtos nacionais “Made in Mozambique”, o consumo de produtos nacionais pelos cidadãos no geral e pelas instituições do Estado em particular, que irão estimular a produção nacional e incrementar a qualidade dos produtos locais;
- Massificação do uso do Diploma Ministerial de n.º 99/2003, de 13 de Agosto (isenção de taxas aduaneiras na importação de matéria prima para indústria), que permitirá a redução dos custos de produção, concorrendo positivamente para a melhoria da competitividade das empresas beneficiárias no mercado e para a expansão dos investimentos;
- Implementação do novo Regulamento para o Licenciamento da Actividade Industrial que contribuirá para tornar mais céleres os actos administrativos na implantação e operacionalização dos estabelecimentos industriais e servirá de incentivo para novos investimentos nacionais e estrangeiros.

Quadro 13. Evolução da Produção Industrial

Descrição de Divisões	Previsão 2015	Plano 2016	TC (%)
Indústrias Alimentares	20811187	21691798	4,2
Fabricação de Bebidas	8917917	9397553	5,4
Fabricação de Tabacos	5028949	5234798	4,1
Fab. Out. Prod. minerais N/metálicos	8234330	9058857	10,0
Fabricação de artigos têxteis e vestuário	942421	993696	5,4
Indústria Metalúrgica de Base (de alumínio de base)	25881440	27416743	5,9
Fabr. de produtos metálicos	1528666	1603520	4,9
Outras indústrias transformadoras	75718337	79917498	5,5

63. Na **indústria alimentar** espera-se um crescimento da produção de 4,2%. O sector continuará a aumentar os seus níveis de produção com destaque para as empresas de processamento de peixe e crustáceos, assim como o aumento da produção de óleos, de processamento de arroz, tomate e castanha de caju.

64. Na indústria de **bebidas**, a previsão de crescimento é de 5,4%, com influência do novo projecto da transferência da fábrica de refrigerantes, em Maputo, para a Matola Gare, um espaço com 1.000 hectares, com uma capacidade adicional de 30 milhões de litros em 3 linhas de produção, sendo que as primeiras 2 linhas entrarão em funcionamento em finais de 2015, e a terceira linha de produção em 2016, e do Projecto de expansão da fábrica de refrigerantes de Nampula (instalação da 2ª linha em 2016), conta-se ainda com o desempenho das cervejeiras, e das indústrias de água mineral, que têm vindo a aumentar os níveis de venda no mercado.

65. Na indústria do **tabaco** o crescimento previsto é de 4,1%, com o aumento de níveis de produção, com o arranque da segunda linha de processamento de tabaco em 2015.

66. Nos **Minerais não Metálicos**, representado pela produção de cimento, espera-se um crescimento de 10,0%, com a entrada em funcionamento de 2 novas unidades em 2016, com a capacidade total de 1.630.000 ton/ano (Maputo Província). A Cimentos da Beira também irá influenciar a produção, em 2016, com uma capacidade de 550.000 ton/ano, com início previsto da produção em finais de 2015.

67. Na **Indústria Metalúrgica de Base**, que apresenta maior peso no sector industrial, espera-se um crescimento de 5,9%, no qual a Mozal irá estabilizar os seus níveis de produção e a nova empresa produtora de varões de alumínio.

68. Nos Produtos **Metálicos**, estima-se um crescimento de 4,9%, contando-se com o aumento da produção das empresas existentes, na produção de materiais de construção (estruturas metálicas, chapas de zinco e diversos), de fabricação de estruturas metálicas e de novas empresas de processamento e de ondulação de chapas de zinco e seus derivados, com uma capacidade de 2.000 ton/mês.

4.1.5. Electricidade e Gás

69. O crescimento de **electricidade e gás** para 2016, foi previsto em 7,7%, como resultado do aumento da disponibilidade de energia eléctrica que irá registar níveis de produção de 20.075.574 MWh, contra 18.876.476 MWh, previstos para 2015 (**Quadro 13**).

70. A geração hídrica continuará a ser a fonte com maior peso na matriz energética com 82%, seguida da térmica com 17,9% e, em último, das fontes fotovoltaicas com 0,01%. O aumento deve-se a maior disponibilidade na Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), a entrada em funcionamento das Centrais Térmicas de Ressano Garcia (CTRG), da Aggreko e Gigawatt, em Beluluane e das solares de Mavago, Muembe e Mecula, assim como o prosseguimento da construção de 215 km's de linha de transporte de energia eléctrica de Alta Tensão em 110 kV de Cuamba à Marrupa, incluindo a construção de sub-estação em Marrupa de 16MVA, 110/33kV e a construção de redes de Média e Baixa Tensão em 33 e 0.4kV, respectivamente.

71. No âmbito do projecto da linha de transporte de energia eléctrica Caia-Nacala, espera-se a conclusão do processo de contratação dos serviços de consultoria para construção de 367 km's de linha de transporte de energia eléctrica de Alta Tensão em 400 kV de Chimuará à Alto Molocué, incluindo a construção da subestação em Chimuará de 2x250MVA, 220/400kV e a subestação de Alto Molocué 1x250 MVA, 440/220kV. Adicionalmente, prevê-se iniciar a construção da Central de Ciclo combinado a Gás natural de 100 MW na Província de Maputo.

72. Será prosseguida a elaboração das especificações técnicas e os desenhos técnicos das linhas de Corrente Contínua e Corrente Alternada, incluindo as especificações técnicas da estação conversora de sistema de corrente contínua para corrente alternada. Actualização dos Estudos do Impacto Ambiental (ESIA) dos troços Cataxa-Songo, Tambara-Lupata, Moamba-Marracuene. Definição final da localização e legalização dos elétrodos de terra para corrente contínua, bem como do espaço para a subestação de Marracuene.

73. Outrossim, será concluído a actualização dos Estudos de Viabilidade Técnico-Económica, Socio-Ambientais e incluindo preparação de Cadernos de Encargo para à construção da Linha de Interligação Regional entre Moçambique e Malawi, a partir da Subestação de Matambo, em Tete, até Phombeya, em Balaka, no Malawi.

Quadro 14. Evolução da Produção de Energia Eléctrica

	2014	2015	2016	TC
		Ano	Ano	
	Real	Prev	Plano	
		MWh		%
Produção Total	17.739.056	18.876.476	20.075.574	6
Hídrica	16.169.148	16.442.800	16.462.192	0
Térmica	1.568.713	2.432.159	3.611.633	48
Solar	1.195	1.517	1.749	15

Fonte: MIREME 2015

74. Fundamenta o crescimento de energia:

- Electrificação de 6 Sedes Distritais: Províncias da Zambézia (Molumbo, Luabo, Muevala e Dere), Tete (Doa e Marara); e Posto Administrativo (4): Província de Cabo Delgado (P.As de Ntamba em Nangade); Nampula (P.As de Alua em Namapa e Massiotela em Monapo); e Manica (P.A de Rotanda em Sussundenga); e Vilas fronteiriças (2): Zambézia (Vila de Milange) e Manica (Vila de Espungabera em Mossurize);
- Início da construção de centrais de energia solar nas Províncias de Cabo Delgado (Metoro) e Zambézia (Mocuba);
- Instalação de central térmica flutuante de Nacala com a capacidade 115 MW e instalação da central solar de Mocuba (30MW) e Metoro (30MW) e prosseguimento da construção de 215 km de linhas de transporte de energia eléctrica de alta e média tensão (110kV) de Cuamba a Marrupa, incluindo a construção de respectivas subestações.

4.1.6. Captação, Tratamento e Distribuição de Água

75. No sector de Água, estima-se um crescimento em 4,7%, mercê da construção e reabilitação de fontes de água e de Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água, a capacitação dos Operadores dos Sistemas de Abastecimento de Água Rural e a extensão da rede de distribuição de água nas cidades, numa extensão de cerca de 221 Km.

76. Este crescimento resultará da implementação combinada dos Programas Nacionais actualmente em implementação, no sector, que continuarão a impulsionar, entre outros aspectos, a disponibilização de água e a construção de Sistemas de Abastecimento de Água nas zonas rurais, das actividades da Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento (AIAS) e do Fundo de Investimento e Património de Água (FIPAG) que irão assegurar 45.050 ligações domiciliárias, sendo: Maputo (23.000), Xai-Xai (800), Chókwè (800), Inhambane (800), Maxixe (600), Beira/Dondo (5.000), Chimoio (1.500), Manica (500), Gondola (250), Quelimane (500), Tete (1.000), Moatize (800), Nampula (500), Nacala (1.000), Angoche (150), Pemba (500), Lichinga (300), Cuamba (2.000), Mocímboa da Praia (500), Espungabera (250), Ilha de Moçambique (500), Ulóngue

(350), Nhamayabue (350), Nhamatanda (150), Caia (350), Praia de Bilene (250), Chibuto (1.000), Manjacaze (350) e Moamba (1.000), beneficiando a 261.000 famílias.

4.1.7. Construção

77. É previsto que o sector de Construção apresente níveis de crescimento na ordem de 7,9%, decorrente dos investimentos em curso nas componentes da reabilitação/construção de infra-estruturas públicas e privadas, destacando os seguintes projectos:

- Continuação da Construção da Barragem de Moamba Major (10%);
- Continuação da Construção da Barragem de Gorongosa (50%);
- Continuação da Construção da Barragem de Metúchira (50%);
- Reabilitação de diques de defesa contra cheias de Nante -17 Km - Licungo e Josina Machel - 3 Km – Incomati;
- Reabilitação da Linha Férrea de Limpopo;
- Reconstrução da Ponte Ferroviária de Boane, na Linha de Goba;
- Conclusão da Reabilitação da Linha Férrea Cuamba-Lichinga; e
- Obras de reabilitação do Porto de Maputo.

78. Constituem ainda, factores de realce na contribuirão para o crescimento da construção, a implementação de obras de Estradas e Pontes com a continuação das obras da Ponte Maputo – KaTembe e a conclusão de 95 Km de estrada da Circular de Maputo e Pontes R 403: KaTembe- Belavista e N200: Boane - Ponta Douro, bem como a asfaltagem das Estradas Nacionais nas Províncias de Maputo (30 km), Gaza (10 km), Inhambane (20 km), Zambézia (40 km) e Nampula (20 km).

4.1.8. Transportes

79. Na área de Transportes a previsão da taxa de crescimento está na ordem de 5,8%, como resultado de investimentos nos ramos Ferroviário, Rodoviário, Marítimo e Aéreo.

80. No Transporte Rodoviário, estima-se um crescimento de 3,8%, que resultará do aumento da demanda no transporte de carga para suportar os investimentos em infra-estruturas em curso em todo o País e o aumento da capacidade de transporte de passageiros com a entrada em funcionamento de 213 novos autocarros dos quais 173 assegurados pelo sector público e 40 sector privado.

Quadro 15. Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte (%)

DESIGNAÇÃO	Previsão 2015	Plano 2016
Ferroviário	2,5	24,9
Rodoviário	8,3	3,8
Oleodutos e gasodutos	8,8	1,4
Transportes por água/Marítimo	-64,4	2,1
Transportes aéreos	1,1	10,3
Outros Serviços de Transportes	7,9	10,9

Fonte: MTC 2015

81. No **Transporte Ferroviário** registar-se-á um crescimento do volume de produção de 24,9%, fundamentado pelo incremento do fluxo de mercadorias em trânsito, importações e exportações dos países do interland, bem como o efeito positivo esperado no início do transporte e manuseamento do carvão de Moatize através da nova linha férrea e novo Cais de Carvão de Nacala-a-Velha, respectivamente, término da segunda fase de modernização e ampliação da Linha de Sena, que permitirá a elevação do volume de mercadorias e consequente aumento do volume de carga a manusear, no Porto da Beira. Outras acções que impulsionarão o crescimento, são as seguintes:

- Conclusão da reabilitação da linha férrea Cuamba-Lichinga;
- Reconstrução da Ponte Ferroviária de Boane, na Linha de Goba;
- Reabilitação de 115 vagões para o Sistema Ferroviário Sul;
- Realização do estudo para reabilitação da Linha de Ressano Garcia expandindo de 20 para 40 milhões de toneladas, por contrapartida dos recursos do CFM e aquisição do material circulante;
- Realização do estudo para a construção do Porto de Palma, em cabo Delgado;
- Dragagem dos canais de acesso ao porto de Maputo e Quelimane;
- Revisão da legislação sobre a cabotagem marítima;
- Revisão da tarifa para garantir a Manutenção das travessias de Quelimane-Chinde, Quelimane-Ricamba, Quelimane-Inhassunge, Beira-Búzi, Maxixe-Inhambane e Maputo-Katembe; e
- Reabilitar a Linha Férrea de Machipanda e aquisição do material circulante.

82. No **Transporte Marítimo**, estima-se um crescimento do volume de produção de 2,1%, com o início de operação da embarcação Manherere, na Albufeira de Cahora Bassa, a dragagem do Porto de Maputo para aumento da profundidade

do canal de acesso, dos actuais 11,5 para 14,2 metros, assim como o início da construção de infraestruturas de acostagem na Província de Tete (Marávia), reabilitação e expansão do Porto de Nacala, Fase II e a aquisição de embarcações para a fiscalização marítima e transporte de passageiros na Zambézia.

83. No **Transporte Aéreo** estima-se um crescimento de 10,3%, estimulado pelo aumento do tráfego aéreo doméstico e regional, a certificação dos aeroportos da Beira, Tete, Nampula, Quelimane e Pemba e a Implementação do Sistema de Vigilância automática do espaço aéreo nacional.

4.1.9. Informação e Comunicação

84. Na área de **Informação e Comunicações**, estima-se um crescimento do Produto Interno Bruto em cerca de **8,8%**, sustentado pela procura e oferta e expansão dos serviços de telefonia móvel, para 50 localidades, bem como pela expansão da cobertura de rádio difusão digital através da conversão do Sistema Analógico para Digital em todas as capitais provinciais.

4.1.10. Alojamento e Restauração

85. Para o sector de **Alojamento e Restauração**, estima-se um crescimento em cerca de 6,1%, medidos pelos indicadores de receita por turismo na balança de pagamentos, número de dormidas e movimento de passageiros no tráfego aéreo, que tendem a aumentar, como resultado de investimentos em curso no País.

4.1.11. Educação

86. Na área da **Educação**, para 2016, prevê-se um crescimento do Produto Interno Bruto de 8,0%, como resultado do aumento dos efectivos escolares, em 6,4% (Quadro 16), impulsionado pelos investimentos na construção de escolas e salas de aulas em todos os níveis de ensino público, bem como a expansão do acesso ao ensino superior resultante da abertura de novos cursos pelas instituições de ensino superior.

Quadro 16. Evolução dos efectivos escolares

Nível	Previsão 2015	Plano 2016	TC (%)
Ensino Primário	5.803.527	6.051.018	4,3
Ensino Secundário	915.978	981.979	7,2
Ensino Superior	171.448	185.465	8,2
Ensino Técnico	63.937	68.538	7,2
Alfabetização e Educação de Adultos	711.425	868.826	22,1
Total	7.666.315	8.155.826	6,4

Fonte: MINEDH e MCTESTP 2015

4.1.12. Saúde e Acção Social

87. Estimativas indicam, para o ano de 2016, um crescimento do Produto Interno Bruto dos Serviços de **Saúde** e da **Acção Social** em **7,5%**, impulsionado pelo aumento do número

de pessoas atendidas nas consultas externas, partos institucionais e internamento, bem como do alargamento do número de beneficiários dos programas de protecção social que passaram de **492.686** agregados familiares, em 2015, para **507.900** agregados familiares, em 2016 (**Quadro 17**).

Quadro 17. Evolução da actividade de Saúde Humana e Acção Social

Actividades de Saúde e Acção Social	Real 2014	Plano 2015	Plano 2016
Saúde:			
DCO's (dias de internamento)	3.841.381	3.956.622	4.075.320
Partos Institucionais (%)	71	72	73
SMI (Consultas de Saúde Materno Infantil)	18.747.545	19.309.969	19.889.266
Consultas (Externas)	3.1969.854	33.888.045	35.921.327
Acção social:			
Beneficiarios da Acção social	433.343	475.097	507.902

Fonte: MISAU e MMGAS 2015

88. Na área de Acção Social, prevê-se o aumento do número de beneficiários (crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência e mulheres chefes de agregado familiar) dos diversos programas de protecção social para cerca de 507.900 agregados familiares, dos quais cerca de 372 mil, estão integrados no Programa de Subsídio Social Básico; 47 mil no Programa de Apoio Social Directo; 80 mil no Programa de Acção Social Produtiva; 7 mil crianças e idosos deficientes assistidos nas Unidades Sociais; 1.000 pessoas em situação difícil orientadas e reunificadas nas famílias e 2 mil pessoas vítimas de violência assistidas.

4.2. Sector Monetário e Cambial

Sector Monetário

89. Em 2016, a Política Monetária continuará a ser orientada para o cumprimento dos principais objectivos macroeconómicos, com destaque para (i) a manutenção de uma inflação baixa e estável, (ii) o crescimento real do PIB, bem como (iii) a acumulação de Reservas Internacionais Líquidas que assegurem a cobertura adequada das importações de bens e serviços.

90. No quadro do actual regime de política monetária baseado em metas de agregados monetários, num contexto de taxa de câmbio flexível, para sinalizar o sentido da política monetária, o Banco de Moçambique, continuará a privilegiar o uso dos instrumentos de política monetária disponível nos mercados interbancários, complementados pela persuasão moral.

91. Assim, para 2016, no quadro da implementação da Política Monetária, prevê-se o alcance das seguintes metas indicativas:

- Um saldo de reservas internacionais líquidas no valor de **2.251 milhões de dólares**, o correspondente a **4,3** meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais (**Quadro 18**);
- Crescimento da base monetária, não superior a 12,0%, o correspondente a uma desaceleração em 4,5 pontos percentuais relativamente ao valor previsto em 2015;
- Desaceleração da expansão da oferta de moeda (M3) em 4,8 pontos percentuais passando para um limite de 12,3%;
- Desaceleração do crescimento do crédito concedido ao sector privado pela banca nacional em cerca de 5,2%.

Quadro 18. Evolução dos Principais Indicadores Monetários

	2014	2015	2016
	Realizado	Previsão	Plano
Base Monetária (%)	20,5	16,5	12,0
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3) em (%)	22,2	17,1	12,3
Crédito à Economia Sistema (%)	28,3	17,5	12,3
RILs (Meses de Cobertura de Importações)	4,1	4,0	4,3
	Valor anual		
Reservas Internacionais Líquidas (milhões de USD)	2,882	2,026	2,251

Fonte: BM, 2015, *Projeções revistas em Outubro de 2015*

92. No prosseguimento da implementação das medidas de política para 2016, o Banco de Moçambique prevê realizar, entre outras, as seguintes acções de carácter estrutural:

- Continuar a aprimorar a gestão da política monetária, melhorando o modelo de previsão de liquidez, tendo em vista minimizar os riscos e incertezas da conjuntura económico-financeira interna e internacional;
- Melhorar o quadro de desenho e implementação da política monetária, com destaque para o modelo semi-estrutural de previsão da inflação do Banco de Moçambique, assim como, a comunicação com o público;
- Criar um quadro regulatório de supervisão comportamental que consistirá na elaboração do código de Conduta bancário;
- Elaborar a proposta de regulamento para Lei de Centrais Privadas de Registo de Crédito de Moçambique aprovada pela Assembleia da República em 2015;
- Elaborar a proposta de regulamento do registo de colaterais no âmbito da Lei de Centrais Privadas de Registo de Crédito;
- Estabelecer um quadro regulamentar que visa aumentar o nível de inclusão financeira: definir indicadores da medição do nível de inclusão financeira e criar portal do cliente;
- Rever as Normas de Fiscalização do Sistema Nacional de Pagamentos;

- A nível regional, continuar a contribuir para que os objectivos de integração e convergência macroeconómica prossigam, no quadro dos diferentes mecanismos criados na SADC.

4.3. Balança de Pagamentos

93. A previsão da dinâmica da economia para 2016, indica que as receitas totais de exportação de bens poderão situar-se em 3.643 milhões de dólares americanos, sendo que os grandes projectos poderão contribuir com cerca de 2.069 milhões de dólares americanos. Para o efeito, espera-se um incremento dos volumes de exportações, principalmente do carvão mineral, à mercê da entrada em operação da linha logística de Nacala. Entretanto, o abrandamento da procura nos mercados emergentes, a persistente apreciação do dólar norte-americano em relação às moedas das economias emergentes e a persistente queda do preço médio das mercadorias no mercado internacional, são factores que poderão influenciar de forma negativa nas receitas de exportação.

94. Em relação às importações, as previsões para 2016, apontam para uma importação total de 7,863 milhões de dólares americanos, dos quais, cerca de 2,058 milhões de dólares americanos poderão ser realizados pelos grandes projectos, explicado, por um lado, pela perspectiva do início da construção da planta de processamento de gás natural na Bacia de Rovuma.

Quadro 19. Evolução da Conta Parcial de Bens (Milhões de USD)

Descrição	2014	2015	2016
	Realizado	Previsão	Plano
Conta Parcial de Bens	-4,036	-3,533	-4,220
Exportações (fob)	3,916	3,557	3,643
Das quais: Grandes Projectos	2,429	2,186	2,069
Importações (fob)	7,952	7,090	7,863
Das quais: Grandes Projectos	1,487	0,801	2,058

Fonte: BM, 2015, *Projeções revistas em Outubro de 2015*

95. As previsões apontam ainda para uma entrada líquida de fundos de Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique, num montante de 3.188 milhões de dólares americanos, realizados

fundamentalmente pelos grandes projectos, com destaque para o financiamento da construção da planta de processamento de gás, na Bacia de Rovuma.

4.4. Finanças Públicas

96. A actuação das finanças públicas estará orientada para a concretização dos objectivos do Governo para o ano de 2016, que tem como enfoque o alcance das metas do crescimento económico, o controle da inflação e a manutenção da sustentabilidade da dívida pública.

97. Para a implementação das acções constantes no presente plano, o Governo contará com um total de recursos de 246.070,4 milhões de Meticais, dos quais 74,8% correspondem a Recursos Internos e 25,2% de Recursos Externos, entre donativos e créditos (Quadro 20), o que mostra o esforço do Governo na mobilização de Recursos Internos para financiar as despesas do Estado.

Quadro 20. Mapa de Equilíbrio Orçamental

	CGE 2014	Lei 2015	Proposta 2016	CGE 2014	Lei 2015	Proposta 2016	CGE 2014	Lei 2015	Proposta 2016
	Milhões de MT			em % do PIB			% de Total		
Total de Recursos	236 553,9	226 425,1	246 070,4	44,9%	38,1%	36,2%	100,0%	100,0%	100,0%
Recursos Internos	162 051,2	169 890,4	184 028,8	30,8%	28,6%	27,0%	68,5%	75,0%	74,8%
Receitas do Estado	156 336,1	160 707,8	176 409,2	29,7%	27,0%	25,9%	96,5%	94,6%	95,9%
Crédito Interno	5 715,1	9 182,6	7 619,7	1,1%	1,5%	1,1%	3,5%	5,4%	4,1%
Recursos Externos	74 502,7	56 534,7	62 041,6	14,2%	9,5%	9,1%	31,5%	25,0%	25,2%
Donativos	24 106,4	20 463,7	24 800,0	4,6%	3,4%	3,6%	32,4%	36,2%	40,0%
Créditos	50 396,3	36 070,9	37 241,6	9,6%	6,1%	5,5%	67,6%	63,8%	60,0%
Total de Despesas	227 049,2	226 425,1	246 070,4	43,1%	38,1%	36,2%	100,0%	100,0%	100,0%
Despesas de Funcionamento	118 469,9	120 351,7	136 159,3	22,5%	20,2%	20,0%	52,2%	53,2%	55,3%
Despesas Correntes	118 212,0	119 838,6	135 686,6	22,5%	20,2%	19,9%	99,8%	99,6%	99,7%
Despesas de Capital	257,9	513,2	472,8	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%
Despesas de Investimento	87 036,2	83 179,6	83 865,5	16,5%	14,0%	12,3%	38,3%	36,7%	34,1%
Componente Interna	45 374,5	44 881,3	41 338,9	8,6%	7,5%	6,1%	52,1%	54,0%	49,3%
Componente Externa	41 661,7	38 298,2	42 526,6	7,9%	6,4%	6,2%	47,9%	46,0%	50,7%
Operações Financeiras	21 543,1	22 893,7	26 045,6	4,1%	3,8%	3,8%	9,5%	10,1%	10,6%

Fonte: MEF, 2015

98. Do total das despesas previstas, 55,3% correspondem às despesas de funcionamento, 34,1% para despesas de investimento e os remanescentes 10,6% para operações financeiras.

4.5. Principais Indicadores Sociais

99. O quadro 120 mostra a previsão para 2016, do desempenho dos principais indicadores por prioridades do Programa Quinquenal do Governo.

Quadro 21. Desenvolvimento do Capital Humano e Social

Indicadores	PQG (2019-2019)	Plano 2015	Plano 2016
	Meta 2019		
Taxa Líquida de escolarização	86%	82%	82,5%
Nº de professores contratados	42.500	8.500	8.500
Nº de carteiras escolares distribuídas	700.000	96.214	70.000
Nº de salas de aula construídas	4.500	1.027	689
Rácio aluno por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	57	61 (*)	62
Nº de livros distribuídos	N/A	13.000.000	14.000.000
Cobertura das vacinações completas a crianças menores de 12 meses	94,0%	87,5%	88,0%
Taxa de Cobertura de partos institucionais (%)	75,0%	73,0%	73,0%
Nº de profissionais colocados no Sistema de Saúde	N/A	2.430	3.042
Nº de crianças beneficiárias do TARV	N/A	99.086	104.780
Nº de fontes de água dispersa construídas e reabilitadas nas zonas rurais	N/A	1.933	2.361
Nº de sistemas água construídos na zona rural	N/A	12	12
Novas ligações domiciliárias de água	N/A	46.618	45.050
Nº de talhões demarcados e Infraestruturados	200.500	2.100	4.933

(*) Rácio Aluno Professor registado no I.Semestre de 2015 foi de 63

100. Na área da **educação**, relativamente aos indicadores de cobertura, espera-se que em 2016 a taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe, seja de 82,5% no total e 81,5% para a rapariga, o que significa uma consolidação dos valores observados em 2015.

101. Na contratação de professores, espera-se que em 2016 sejam contratados cerca de 8.500 novos professores, assegurando a sua alocação equitativa, priorizando os distritos com altos rácios alunos por professor.

102. Em termos qualitativos prevê-se, a distribuição de cerca de 70 mil carteiras escolares, bem como a distribuição de cerca de 14 milhões de livros. O rácio alunos por professor no EP1 será de 62 contra os 62,7 observados em 2015.

103. Na área da **saúde**, o Governo prevê continuar a aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas da previsão de 87,5% em 2015 para 88% em 2016; elevar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico de cerca de 99 mil num universo de 124 mil (80%) para cerca de 105 mil, num universo de 128 mil crianças, em 2016, o que representa uma cobertura de 82%; o Governo pretende ainda colocar cerca de 3 mil novos profissionais de saúde, sendo 631 de nível superior, 2.272 de nível médio e 139 de nível básico, de forma a continuar com a melhoria da qualidade de atendimento e prestação de serviços de saúde.

104. No âmbito da expansão do acesso **água potável**, para 2016 prevê-se a **construção** nas zonas rurais de 1.723 fontes de água dispersas sendo Niassa (110), Cabo Delgado (150), Nampula (375), Zambézia (311), Tete (27), Manica (295), Sofala (165), Inhambane (17), Gaza (245) e Maputo (28), beneficiando cerca de **103.380 famílias**; nas zonas urbanas prevê-se reabilitar e expandir 28 sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas, bem como estabelecer cerca de **45.050** novas ligações domiciliárias, em Maputo (23.000); Xai-Xai (800); Chókwè (800); Inhambane (800); Maxixe (600); Beira/Dondo (5.000); Chimoio (1.500); Manica (500); Gondola (250); Quelimane (500); Tete (1.000); Moatize (800); Nampula (500); Nacala (1.000); Angoche (150); Pemba (500); Lichinga (300) e Cuamba (2.000), Mocimboa da Praia (500), Espungabera (250), Ilha de Moçambique (500), Ulóngue (350), Nhamayabue (350), Nhamatanda (150), Caia (350), Praia de Bilene (250), Chibuto (1000), Manjacaze (350) e Moamba (1000), beneficiando cerca de **261 mil pessoas**.

105. No que tange ao fomento a **habitação**, prevê-se **iniciar a construção de 1.440 casas** sendo 160 apartamentos em Zintava (Maputo); 32 apartamentos em Chimoio (Manica), 48 apartamentos em Dondo (Sofala); 400 casas em Marabo (Zambézia); 400 casas em Chuiba (Cabo Delgado), e 400 casas em Mpadwe (Tete); **concluir 225 casas**, sendo 25 em Inhambane, 50 na Cidade de Chimoio (Manica), 38 em Chongoene (Gaza), 12 em Massangena (Gaza), 100 em Nampula, assim como demarcar e criar infraestruturas em cerca de 5.000 talhões.

Quadro 22. Promoção do Emprego, da Produtividade e Competitividade

Indicadores	PQG (2019-2019)	Plano 2015	Plano 2016
	Meta 2019		
Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	1.483.562	296.713	297.152
Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	16.000	1.386	1.000
Nº de Silos Construídos ou operacionais	N/A	12	5
Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias implementados	450 (Base 2014-281)	45	50

106. Na área do emprego, o Governo pretende continuar a promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades, prevendo para 2016 que sejam criados cerca de 300 mil novos empregos, sendo 97 mil com intervenção do sector público, através do INEFP, PERPU, FAIJ, FDD, FDA e outros fundos; 14 mil na função pública; cerca de 146 mil do sector privado e aproximadamente 40 mil no exterior.

107. A tecnologia tem um papel chave para o aumento da produtividade em todos os sectores da economia. No âmbito da promoção de investigação científica e inovação, o Governo através do Fundo Nacional de Investigação vai financiar 50 projectos de pesquisa, inovação e transferência de tecnologias.

108. O sector **agrícola** continuará a constituir prioridade entre as políticas governamentais. Para 2016, prevê-se a operacionalização de **Mil hectares do regadio** do Vale do Save, em Chimunda, no âmbito do Projecto de Irrigação do Vale do Save, beneficiando cerca de 2 mil produtores. Adicionalmente, prevê-se a reabilitação de 1.300 hectares em Macassane, distrito de Matutuine, bem como a construção de cerca de 970 hectares de regadio, sendo 50 ha, em Gorongosa, 40 ha, em Mueda, 75 ha, em Namacurra, e 800 ha distribuídos pelas províncias de Manica, Zambézia e Sofala.

109. Com vista a melhorar a cadeia de valor dos produtos agrícolas, o Governo pretende construir **5 complexos de Silos**, igualmente produzir e comercializar cerca de 75 mil toneladas de produtos agrícolas.

Quadro 23. Desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas e Sociais

Indicadores	PQG (2019-2019)	Plano 2015	Plano 2016
	Meta 2019		
% da população com acesso a energia elétrica Exc/Renováveis	33,0%	27,0%	28,9%
Novas ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional	N/A	100.000	100.000
Nº de Distritos Eletrificados	N/A	3	6
Nº de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	91	20	9
Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	2.774	260	172 Km's Nacionais; 304 km's Regionais
Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	2.097	476	145 Km's Nacionais; 150 km's Regionais
Nº de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	57	38	28

110. No sector **energético**, prevê-se para 2016 que o número total de consumidores da energia da Rede Eléctrica Nacional (REN) registre aumento em cerca de 6%, permitindo que cerca de **100** mil novos consumidores tenham acesso à energia da REN.

111. No que concerne ao **abastecimento de combustíveis líquidos** serão construídos **9** postos com a seguinte localização: Províncias de Niassa (Majune), Cabo Delgado (Mecúfi), Nampula (Larde), Zambézia (Mocuba-Alto Benfica), Sofala (Nhamatanda), Tete (Cidade e Marara), e Província de Maputo (Bairro do Intaka e Município da Matola) e posto de abastecimento de gás natural para veículos (GNV) na Cidade de Maputo (Bairro do Zimpeto).

112. De modo a permitir a fluidez na **transitabilidade** de pessoas e bens, o Governo prevê reabilitar 172 Km's de estradas nacionais e 157 de estradas regionais, prevendo ainda asfaltar 145 km's de estradas nacionais e 150 de estradas regionais.

113. Em termos de **pontes**, está previsto a continuação dos trabalhos de construção de pontes nos seguintes locais: Província da Zambézia: Rios Mutabasse, Muliquela, Maticasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Nuhusse, Lúrio, Muarua e Chipaca; Província do Niassa: Rios Muassi, Namutimbua e Lunho; Província de Maputo: Marracuene sobre o Rio Incomáti; e, Província de Cabo Delgado: Rios Locó.

Quadro 24. Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

Indicadores	PQG (2019-2019) Meta 2019	Plano 2015	Plano 2016
Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	53	6	6
Nº de Distrito e Municípios com Planos Locais de Adaptação	5	N/A	10
Nº de Distritos Mapeados sobre o risco de Calamidades	<i>Indicador prox</i>	N/A	16
Nº de casas construídas nos bairros de reassentamento	N/A	150	250
Nº de DUATs emitidos	N/A	500.000	100.000
Nº de Fogões melhorados produzidos e distribuídos	N/A	1.500	2.500

114. No que tange ao desenvolvimento territorial, o Governo prevê, atribuir 100.000 DUATS, elaborar e implementar **6** Planos de Estrutura Urbana, em Nampula (Malema e Nampula), em Tete (Nhamaiabué), em Manica (Sussudenga), e em Inhambane (Morrumbene e Jangamo).

115. Com objectivo de reduzir os riscos climáticos ao nível local, está previsto, para 2016, a elaboração de **10** Planos Locais de Adaptação as Mudanças Climáticas e respectivos instrumentos de orientação, nas províncias de Maputo (Moamba e Marracuene), Sofala (Búzi e Caia), Manica (Macossa e Tambara), Tete (Mutarara e Mágoe) e Niassa (Metarica e Marrupa).

116. Para a melhoria das condições das pessoas que vivem em zonas reassentadas, o Governo prevê construir 250 casas

definitivas, nas províncias de Sofala (70), Zambézia (80), Tete (80), Niassa (20), beneficiando a 250 famílias que foram afectadas pelas calamidades.

117. No âmbito da **consolidação do estado de direito e boa governação**, para 2016, o Governo prevê melhorar o ambiente de negócios, reduzindo para 8 dias o licenciamento de actividades económicas para a indústria, 2 dias para o comércio e 15 dias para o turismo, igualmente irá envidar esforços para aproximar os serviços de Justiça ao cidadão, incrementando em 5% os casos julgados em relação ao ano de 2015, assim como, aumentar o registo de crianças de 0-5 anos de idade para 600 mil crianças, e assegurar a emissão de Bilhetes de Identidade para cerca de 87% de população.

Quadro 25. Consolidação do Estado de Direito democrático, Boa Governação e Descentralização

Indicadores	PQG (2019-2019)	Plano 2015	Plano 2016
	Meta 2019		
Nº de dias para o licenciamento	6	10	8 dias em média para o licenciamento em Indústria; 2 dias para Comércio e 15 dias para o turismo
Nº de vistos de fronteira emitidos	712.000	N/A	13.240
% de casos julgados por ano	95%	5%	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior
% de B.l.s produzidos em relação aos solicitados	52,9	85%	87%
Número de edifícios para o funcionamento dos Órgãos Locais do Estado e de Conselhos Municipais	90 (Distritos), 80 (Postos Administrativos) e 60 Localidades	22	22 (OLE's - 7 em construção e 5 iniciadas obras. Municípios: 7 em construção, e 1 concluída e 2 iniciadas obras) (Municípios - em Construção 7, Concluir 1 e Iniciar 2)

V. Principais Medidas de Política e Acções Por Prioridades e Pilares de Suporte

Prioridades do Programa Quinquenal do Governo

5.1. Consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da Soberania

PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA						
Objectivo Estratégico (I): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural						
Programa: Consolidar a Unidade Nacional						
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização
				I Sem	II Sem	
1	Realizar a educação cívico-patriótica (ECP) no sector da defesa	Número de formandos, aulas, palestras, seminários e visitas realizadas	100 educandos formados, 270 aulas de ECP, 30 palestras, 3 seminários e 9 visitas	X	X	Todas as Províncias
2	Realizar recenseamento militar, assegurando a equidade do género bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique	Número de jovens abrangidos	190.000	X	X	Todas as Províncias
3	Realizar as fases Distritais, Provinciais de Jogos Tradicionais	Número de jovens abrangidos	4.260 (1.065 Mulheres e 3.195 Homens)	X	X	Província de Maputo (210), Cidade de Maputo (210), Gaza (330), Inhambane (390), Sofala (390), Manica (270), Tete (360), Zambézia (600), Nampula (540), Cabo Delgado (510) e Niassa (450)
4	Realizar IV Festival Nacional de Jogos Tradicionais	Número de jovens abrangidos	160	X	X	Festival Nacional (Manica)
5	Realizar actividades comemorativas da Semana Nacional do Desporto	Número de Praticantes envolvidos	122.020	X	X	Província de Maputo (12.000), Cidade de Maputo (10.000), Gaza (10.500), Inhambane (13.700), Sofala (3525), Manica (2345), Tete (7.300), Zambézia (14.000), Nampula (16.000), Cabo Delgado (18.750) e Niassa (4.000)
		Número de Praticantes envolvidos	1.500	X	X	Cerimónia Central (Manica)
						1.500 jovens
						MDN
						MDN
						MJD
						MJD
						MJD
						MJD

PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA										
Objectivo Estratégico (I): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural										
Programa: Consolidar a Unidade Nacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
6	Promover a divulgação de conteúdos informativos em línguas nacionais	Número de horas de transmissão em línguas nacionais	2.790	X	X	Todo país	Todo território nacional	GABINFO		
			425,8	X	X	Todo país	50% da população nacional	GABINFO		
7	Fazer a cobertura informativa das principais realizações, através da produção de debates, reportagens, entrevistas e transmissões em directo, das áreas política, economia, cultura e desportiva	Número de programas produzidos e transmitidos	538	X	X	Todo país	50% da população nacional	GABINFO		
		Número de programas produzidos e radiodifundidos	10.006	X	X	Todo país	População em geral	GABINFO		
PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA										
Objectivos Estratégicos (I): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural										
Programa: Valorização do Património Cultural										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
8	Pesquisar, preservar, elevar a categoria de património nacional e internacional e divulgar a História e o Património da Luta de Libertação Nacional	Número de locais históricos pesquisados, preservados e elevados a categoria de património nacional e internacional	5	X	X	Tete (Chicondamoio), Cabo Delgado (Ibo, Chai e Mueda) Maputo Cidade (Ilha Xefina)	População em geral	MICO		
9	Realizar exposições fotográficas sobre os Heróis da Luta de Libertação Nacional	Número de exposições fotográficas realizadas	3	X	X	Niassa, Zambézia e Gaza	População em geral	MICO		
10	Realizar o IX Festival Nacional da Cultura	IX Festival Nacional de cultura realizado	1	X	X	Cidade da Beira	População em geral	MICULTUR		

PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA									
Objectivos Estratégicos (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural									
Programa: Valorização do Património Cultural									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
11	Divulgar o património cultural tangível e intangível, vida e obra dos Heróis Nacionais (através de palestras, manuais sobre património cultural, exposições artístico-culturais e distribuição de livros sobre a biografia dos heróis	Número de palestras, manuais divulgados e exposições realizadas	80 palestras realizadas 11 exposições acompanhadas da divulgação de manuais e 2.000 livros distribuídos	X	X	Nível Nacional	População em geral	MICULTUR	
12	Realizar pesquisas sobre memórias da Luta de Libertação Nacional	Número de pesquisas realizadas	4		X	Cabo Delgado, Niassa, Tete e Zambézia	Combatentes e Sociedade no geral	MICULTUR	
13	Realizar a Exposição Nacional de Arte	Número de Exposição Nacional de Arte realizada	1		X	Cidade de Maputo	População em geral	MICULTUR	
14	Reabilitar instalações do futuro centro de memória de cavão	Centro de memória reabilitado	1	X	X	Província de Tete (Moatize)	Estudantes, investigadores e público em geral	MIREME	
PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA									
Objectivo Estratégico: (ii) Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público									
Programa: Fronteiras Marítimas e Terrestres									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
15	Prosseguir com a delimitação da fronteira marítima entre a República de Moçambique e a República da África do Sul	Milhas de fronteiras delimitadas	452 Milhas náuticas	X	X	Ao longo da Fronteira Marítima de Moçambique	População em geral	MINEC	
16	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Número de eventos realizados	3	X	X	Águas sob jurisdição nacional	População em geral	MINEC	
17	Prosseguir com o processo de reafirmação da fronteira terrestre com os países vizinhos, e determinar a linha de base ao longo da costa marítima nacional	Kms de fronteiras reafirmadas e mapeadas	697 Km de fronteiras reafirmadas e 396 Km de fronteiras mapeadas (Malawi e Zâmbia)	X	X	Ao longo da extensão de fronteiras com Tanzânia, Malawi e Zâmbia	População em geral	MINEC	
		Kms de linha de base determinados	3.000	X	X	Ao longo da costa marítima nacional	População em geral	MINEC	

5.2. Desenvolvimento do Capital Humano e Social

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL						
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano						
Programa: Acesso a Educação						
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Resp.
				I Sem	II Sem	
18	Contratar novos professores para o ensino primário	Número de Professores Contratados (EP e ESG)	7.280	X		MINEDH
		Número de Professores Contratados do Ensino Técnico Profissional (ETP) e Formadores para a formação de professores	110 (63 ETP e 47 Formadores de Professores	X		MINEDH
		Rácio alunos por professor no Ensino Primário do 1 grau (ensino público diurno)	62	X		MINEDH
19	Contratar novos professores para o ensino secundário	Número de Professores Contratados	1.110	X		MINEDH
20	Implementar programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	82,5% (81,5% reparigas)	X		MINEDH
21	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos e distribuídos	14.145.000	X		MINEDH
22	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	20	X		MINEDH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
23	Continuar a implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos abrangidos	35,016	X		Niassa (1.338), Cabo Delgado (1.668), Nampula (2.561), Zambézia (1.586), Tete (1.670), Manica (3.707), Sofala (4.850), Inhambane (4.618), Gaza (924), Maputo (6.767) e Cidade de Maputo (5.327)	35.016 alunos (sendo 16.834 alunas)	MINEDH		
24	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras escolares adquiridas	70,000	X	X	Todo o País	Alunos	MINEDH		
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
25	Realizar a formação psicopedagógica de docentes	Número de docentes do Ensino Técnico Profissional com formação psicopedagógica	213	X	X	Maputo Cidade, Maputo Província, Inhambane, Tete, Zambézia, Cabo Delgado, Nampula e Niassa	213 docentes (sendo 44 mulheres)	MCTESTP		
		Número de docentes do Ensino Superior com formação psicopedagógica	520	X	X	Nacional	520 docentes (sendo 220 mulheres)	MCTESTP		

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano									
Programa: Acesso a Educação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
26	Capacitar estudantes universitários e alunos do ensino secundário no quadro da promoção da iniciação científica e interesse pelas ciências básicas	Número de alunos do ensino secundário capacitados em ciências básicas	2.000	X	X	Cidade de Maputo (266), Província de Maputo (205), Gaza (165), Inhambane (203), Sofala (169), Manica (170), Tete (141), Zambesia (255), Namputa (259), Cabo Delgado (71) e Niassa (96)	2.000 alunos do ensino secundário	MCTES/TP	
		Número de estudantes universitários capacitados para Iniciação Científica	100	X	X	Nacional	100 estudantes universitários (sendo 50 mulheres)	MCTES/TP	
		Número de bolsas de estudo de Pós Graduação atribuídas a investigadores (Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento)	50	X		Nacional	50 estudantes (sendo 25 mulheres)	MCTES/TP	
27	Conceder Bolsas de Estudo para os níveis de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de bolsas de estudo de Pós Graduação atribuídas a docentes (Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento)	185	X	X	Nacional	185 estudantes (sendo 74 mulheres)	MCTES/TP	
		Número de bolsas de estudo de Licenciatura atribuídas a Estudantes	600	X	X	Nacional	600 estudantes (sendo 240 mulheres)	MCTES/TP	
28	Financiar projectos para a melhoria da qualidade do ensino_ aprendizagem através de fundos competitivos	Número de projectos financiados	46		X	Todas as províncias	Instituições de ensino superior	MCTES/TP	

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano									
Programa: Acesso a Educação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
29	Avaliar cursos e programas das Instituições do Ensino Superior	Número de Instituições do Ensino Superior avaliadas para acreditação	3		X	Região sul, centro e norte do País	3 instituições de ensino superior	MCTES/TP	
30	Formar técnicos médios em topografia, cartografia e planeamento físico e ambiente	Número de Cursos avaliados para acreditação	25		X	Região Sul, centro e norte do País	Estudantes	MCTES/TP	
31	Formar técnicos em radioprotecção e segurança nuclear	Número de técnicos formados	150	X	X	Maputo província	150 Formandos	MITADER	
32	Formar técnicos a declarar e a responder ao tráfego ilícito de material nuclear e outros radioactivos	Número de técnicos formados	15	X	X	Cidade de Maputo	Operadores, utilizadores e o público em geral	MIREME	
33	Formação de técnicos para avaliação de diamantes em bruto, metais preciosos e gemas	Número de novos técnicos formados	25	X	X	Cidade de Maputo	Operadores, utilizadores e o público em geral	MIREME	
34	Formação de Inspectores de minas, Inspectores de petróleos, Inspectores de Energia e Inspectores de segurança técnica	Número de técnicos formados	60	X	X	Províncias de Cabo Delgado, Nampula e Cidade de Maputo e Bélgica, China e Índia	Técnicos do MIREME, MINT, MIC e Autoridade Tributária	MIREME	
35	Atribuir Bolsas de estudo para o ensino superior	Número de técnicos formados	55	X	X	Maputo (UEM), Tete (IPST) e Alemanha, Sudão, Índia e Chile	Inspectores	MIREME	
		Número de bolsas de estudo atribuídas	500	X	X	Todas províncias	Combatentes e seus filhos	MICO	

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano									
Programa: Acesso a Educação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
36	Formar oficiais e sargentos nos estabelecimentos de ensino militar nacional e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais	Número de oficiais e sargentos militares formados	1.145	X	X	Nampula (250), Maputo (750) e no exterior (145)	1.145 oficiais e sargentos formados	MDN	
37	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativa do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	1.000	X	X	Todas as Províncias	Jovens em idade militar e Militares	MDN	
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano									
Programa: Acesso a Educação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
38	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de pessoas formadas	16.601 formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do INEFP	X	X	Niassa (684); Cabo Delgado (2.347); Nampula (2.890); Zambézia (1.360); Tete (1.630); Manica (1.128); Sofala (2.800); Inhambane (1.000); Gaza (782); Maputo Província (700) e Maputo Cidade (1.280)	Candidatos a Emprego (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS	
			21.712 formados por outros CFP públicos	X	X	Niassa (3.465); Cabo Delgado (600); Nampula (2.610); Zambézia (4.080); Tete (2.450); Manica (2.600); Sofala (700); Inhambane (2.000); Gaza (1.772); Maputo Província (100) e Maputo Cidade (1.335)	Candidatos a Emprego (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS	
			90.840 formados pelos CFP privados	X	X	Niassa (1.485); Cabo Delgado (3.057); Nampula (16.500); Zambézia (5.760); Tete (7.420); Manica (7.572); Sofala (15.500); Inhambane (1.000); Gaza (1.846); Maputo Província (16.200) e Maputo Cidade (14.500)	Candidatos a Emprego (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS	

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano								
Programa: Acesso a Educação								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem			
39	Formar técnicos médios em economia de trabalho	Número de cidadãos formados	50 técnicos médios		X	Estudantes	MITESS	
40	Estabelecer Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de novas unidades móveis operacionalizadas	8 unidades móveis		X	Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane e Maputo Província	MITESS	
41	Formar formadores e capacitar quadros do MITESS e parceiros sociais em diversas matérias	Número de formadores: IELAC - áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, Protecção Social e Mediação de Conflitos Laborais; INEFP - Formação Psico-pedagógica 17 formadores; Formação de 12 formadores na área de Manutenção Industrial; Formação Inicial técnica e pedagógica de 10 formadores para cursos de operadores de equipamentos de mina e construção; Capacitar 11 formadores na área de electricidade em energias renováveis, sendo 1 por cada Província	11 do IELAC e 50 do formadores do INEFP	X	X	11 formadores do IELAC na Cidade de Maputo; INEFP ; Formação Psico-pedagógica 17 , sendo: Maputo (3); Inhambane (2); Sofala (2); Tete (2); Nampula (2); Zambézia (2); Cabo-Delgado (2) e Niassa (2); Formação em Manutenção Industrial 12 sendo: Maputo (2); Sofala (2); Inhambane (2); Tete (2); Cabo-Delgado (2); Quelimane (2) e Nampula (2); Formação Inicial cursos de operadores de equipamentos de mina e construção 10 , sendo: Maputo (2); Tete (2); Sofala (2); Nampula (2) e Cabo-Delgado (2); Capacitar 11 na área de electricidade em energias renováveis (electrificação através de painéis solares), sendo 1 por cada província	Estudantes e público em geral	MITESS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo estratégico (II): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbimortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis									
Programa: Provisão de Cuidados de Saúde									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
42	Aumentar a cobertura de Partos institucionais de 71% em 2014 para 73% em 2016	% ou número de partos institucionais realizados	73% (868.016/1.189.063)	X	X	Niassa (56.573); Cabo Delgado (63.179); Nampula (168.522); Zambézia (161.709); Tete (86.031); Manica (65.762); Sofala (68.957); Inhambane (50.051); Gaza (47.373); Maputo- Província (58.551) e Maputo-Cidade (41.307)	Mulheres grávidas elegíveis	MISAU	
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo estratégico (II): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbimortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis									
Programa: Provisão de Cuidados de Saúde									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
43	Aumentar a cobertura de TARV de Mulheres Grávidas sero positivas de 86% em 2014 para 90% em 2016	% ou número de mulheres grávidas seropositivas em TARV	90% (84.887)	X	X	Niassa (1.809); Cabo Delgado (5.980); Nampula (9.433); Zambézia (16.359); Tete (4.347); Manica (6.655); Sofala (8.196); Inhambane (3.804); Gaza (10.730); Maputo- Província (9.837) e Maputo-Cidade (7.737)	Mulheres grávidas elegíveis	MISAU	
44	Aumentar o número de Adultos que beneficiam de TARV (Tratamento Anti Retroviral) de 650.938 /813.672 (80%) para 760.384/895.918 (87%)	% ou número de adultos positivos em TARV	87% (760.384/895.918)	X	X	Adultos em TARV: Niassa (18.525/19.100 - 97%), Cabo Delgado (46.128/54.916 - 84%), Nampula (60.075/73.866 - 81%), Zambézia (108.515/145.160 - 75%), Tete (39.943/42.762 - 93%), Manica (60.158/71.982 - 84%), Sofala (68.677/78.874 - 87%), Inhambane (39.128/ 44.206 - 89%), Gaza (108.688/126.063 - 86%), Maputo Província (131.790/144.752 - 91%) e Maputo Cidade (98.758/94.235 - 105%)	Adultos elegíveis a TARV	MISAU	
45	Aumentar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico de 99.086/123.858 (80%) para 104.779 /127.609 (82%)	% ou número de crianças em TARV	82% (104.779/127.609)	X	X	Niassa (1.930/ 2.442 - 79%), Cabo Delgado (5.550/ 7.022 - 79%), Nampula (7.464/9.445 - 79%), Zambézia (26.342/3.543 - 79%), Tete (7.841/9.881 - 79%), Manica (13.201/16.633 - 79%), Sofala (14.463/18.226 - 79%), Inhambane (2.948/3.285 - 90%), Gaza (8.406/9.369 - 90%), Maputo Província (9.650/10.758 - 90%) e Maputo Cidade (6.985/7.004 - 100%)	Crianças elegíveis a TARV	MISAU	

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (II): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
Programa: Controlo e Prevenção de Doenças								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem			
46	Realizar campanha de Pulverização intradomiciliária, ciclo 2016 (PIDOM)	% de casas pulverizadas nas áreas designadas	95% (903.275)		X	Maputo (4.709), Namaacha (5.948), Moamba (7.911), Manhiça (32.202), Gaza: Xai-Xai (29.673), Sofala: Dondo (20.104), Buzi (22.156), Caia (17.185), Manica: Chimio (73.822), Manica (32.970), Gondola (39.856), Susundenga (19.301); Zambézia: Quelimane (55.884), Mocuba (89.894), Morrumbala (107.075), Milange (149.651); Nampula: Nampula (145.121), Monapo (43.461) e Ilha de Moçambique (6.352)	Número de famílias beneficiadas (3.974.362)	MISAU
47	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMILDS)	Número de REMILDS distribuídas	100% (2.850.360)	X	X	Nampula: Cidade de Nampula (354.760), Angoche (184.560), Erati-Namapa (175.880), Ilha de Moçambique (31.080), Lalaua (49.360), Malema (109.920), Meconta (108.080), Mecuburi (104.120), Momba (147.800), Mogincual (92.680), Mogovolas (248.920), Moma (206.520), Monapo (212.480), Mossuril (77.840), Muecate (64.480), Murupula (98.360), Cidade de Nacala (135.440), Nacala Velha (68.640), Nacarua (70.600), Distrito de Nampula (162.000) e Ribaua (146.840)	População de Nampula (5.130.037)	MISAU
48	Aumentar a taxa de notificação da TB de todas as formas de 233 em 2014 para 294 em 2016 por 100.000 habitantes	Taxa/número de casos de TB notificados	77.685 (294/100.000)	X	X	Niassa (2.992), Cabo Delgado (4.196), Nampula (10.080), Zambézia (13.892), Tete (4.702), Manica (5.477), Sofala (8.876), Inhambane (4.204), Gaza (7.574), Maputo Província (7.713) e Maputo Cidade (7.980)	Pacientes com tuberculose (TB)	MISAU
49	Manter a taxa de despiste da tuberculose infantil, dos 10% de 2014 para 10% em 2016	Proporção/ número de Casos TB Infantil notificados	10% (7.813)	X	X	Niassa (392, 13%), Cabo Delgado (328, 9%), Nampula (1.118, 13%), Zambézia (1.403, 10%), Tete (470, 10%), Manica (657, 10%), Sofala (888, 9%), Inhambane (509, 10%), Gaza (723, 10%), Maputo Província (714, 9%) e Maputo Cidade (711, 9%)	Crianças com TB infantil	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (II): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade e materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis								
Programa: Controlo e Prevenção de Doenças								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
50	Aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 82% em 2014 para 88% em 2016	% / número de crianças completamente vacinadas	88% (906.859)	X	X	Niassa (59.104/667.164), Cabo Delgado (66.006/75.007), Nampula (176.063/200.071), Zambézia (188.945/191.983), Tete (89.881/102.138), Manica (68.705/78.074), Sofala (72.043/81.867), Inhambane (52.291/59.422), Gaza (49.493/56.242), Maputo Província (61.171/69.513) e Maputo Cidade (43.156/49.041)	Crianças do grupo Alvo	MISAU
51	Realizar a Semana Nacional de Saúde implementando o Pacote da Nutrição (Suplementar com vitamina A às crianças 6 - 59 meses, desparasitar as crianças 12 - 59 meses)	% / número de crianças 6 - 59 meses suplementadas com vitamina A	95% (4.116.800)	X	X	Niassa (268.311), Cabo Delgado (299.645), Nampula (799.260), Zambézia (766.949), Tete (408.027), Manica (311.895), Sofala (327.048), Inhambane (237.382), Gaza (224.678), Maputo Província (277.695) e Maputo Cidade (195.911)	Crianças 6-59 meses	MISAU
52	Implementar os programas de redução da desnutrição através da utilização de alimentos fortificados	Número de indústrias com Micro doseadores e PRE-MIX Número de Estratégias Nacionais de Fortificação de Alimentos (2016-2021) aprovada Número de produtores do sal capacitados Número de indústrias de produtos fortificados monitoradas (óleo, farinha de trigo e milho, açúcar)	20 Indústrias 1 50 38 Indústrias	X	X	Niassa (237.226), Cabo Delgado (264.930), Zambézia (678.095), Tete (360.755), Nampula (706.663), Sofala (289.158), Manica (275.761), Inhambane (209.881), Gaza (198.648), Maputo Província (245.523) e Maputo Cidade (173.214) Províncias de Maputo, Sofala, Manica, Tete, Zambézia e Nampula Todo o País Maputo, Inhambane, Sofala, Zambézia Nampula e Cabo Delgado	20 Indústria Indústria e Público em geral Produtores de sal Intervenientes na cadeia	MIC MIC MIC MIC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL						
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação						
Programa: Abastecimento de água						
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)
				I Sem	II Sem	
Resp.						
53	Reabilitar e expandir sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas	Número de sistemas reabilitados ou expandidos	28	X	X	501.572 Pessoas MOPHRH
54	Estabelecer ligações domiciliárias e construir fontanários públicos	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	45.050	X	X	261.000 Pessoas MOPHRH
55	Expandir redes de distribuição de água	Número de fontanários construídos Kms de rede de distribuição	29 221	X	X	8.700 Pessoas 234.500 Pessoas MOPHRH MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: Abastecimento de água										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
56	Constituir e reabilitar fontes de água dispersas	Número de fontes dispersas construídas	1.723	X	X	Niassa (110), Cabo Delgado (150), Nampula (375), Zambézia (311), Tete (27), Manica (295), Sofala (165), Inhambane (17), Gaza (245) e Maputo (28)	516.900 Pessoas	MOPHRH		
		Número de fontes dispersas reabilitadas	638	X	X	Niassa (40), Cabo Delgado (60), Nampula (150), Zambézia (55), Tete (30), Manica (91), Sofala (65), Inhambane (14), Gaza (63) e Maputo (80)	191.400 Pessoas	MOPHRH		
57	Constituir/ reabilitar sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas constituídos e reabilitados	13	X	X	Namanhuhir, Nairobi, Bilibiza, Machoca (20%), Mavala (20%) (Provincia de Cabo Delgado), Calipo, Alua e Namitria (Provincia de Nampula), Molumbo e Lioma (Provincia da Zambézia), Queuene (Provincia de Inhambane), Bungane (20%) e Funguane (20%) (Provincia de Gaza)	42.000 Pessoas	MOPHRH		
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: Saneamento do meio e promoção de higiene										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
58	Realizar campanhas de mobilização e sensibilização das comunidades vivendo nas zonas rurais, sobre boas práticas de higiene e saneamento para de latrinas	Número de aldeias Livres do Fecalismo a Céu Aberto nas zonas rurais	1.097	X	X	Maputo(155), Gaza (216), Inhambane(200), Sofala(95), Manica(92), Tete(48), Zambézia(32), Nampula(150), Cabo Delgado (30) e Niassa(79)	548.500 Pessoas	MOPHRH		

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação									
Programa: Habitação e Urbanismo									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
59	Demarcar talhões no âmbito da urbanização básica das zonas rurais e urbanas	Número de Talhões demarcados	4.933		X	Cabo Delgado (360), Niassa (662), Nampula (892), Zambezia (862), Sofala (368), Manica (316), Tete (399), Inhambane (385), Gaza (275), Maputo Província (270) e Maputo Cidade (245)	4.933 agregados familiares	MOPHRH	
60	Promover a auto-construção de habitação através da atribuição de talhões infra-estruturados e distribuição de projectos-tipo	Número de talhões atribuídos	2.000		X	Cabo Delgado (159), Niassa (116), Nampula (394), Zambezia (380), Sofala (162), Manica (139), Tete (176), Inhambane (126), Gaza (121), Maputo Província (119) e Maputo Cidade (108)	2.000 agregados familiares	MOPHRH	
61	Iniciar a construção de casas no âmbito de Fomento de Habitação	Número de projectos-tipo distribuídos	304	X	X	Cabo Delgado (34), Niassa (32), Nampula(46),Zambezia (44), Sofala (26), Manica (24), Tete(30), Inhambane (28), Gaza (24) e Maputo Província(16)		MOPHRH	
62	Concluir a construção de casas no âmbito de Fomento de Habitação	Número de casas concluídas	1.440	X	X	Edifícios de 4 pisos: 160 Apartamentos Zníava (Maputo); 32 Apartamentos Chimoió (Manica), 48 Apartamentos Dondo (Sofala) 400 casas em Marabo (Zambezia); 400 casas Chuiba (Cabo Delgado) e 400 casas Mpadwe (Tete)	1.440 Agregado Familiares	MOPHRH	
63	Apoio à auto-construção	Número de casa apoiadas	225	X	X	25 Inhambane, 50 Cidade de Chimoió (Manica), 38 Chongoene (Gaza), 12 Massangena (Gaza) e 100 Nampula	225 Agregado Familiares	MOPHRH	
			200	X	X	100 Lichinga (Niassa) e 100 Nicoadala (Zambezia)	200 Agregado Familiares	MOPHRH	
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação									
Programa: Provisão dos Serviços de Transporte									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
64	Adquirir autocarros para o transporte público urbano	Número de autocarros	213 (173 assegurados pelo Sector público e 40 sector privado)	X	X	Capitais provinciais	População	MTC	

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: Provisão dos Serviços de Transporte										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
65	Reabilitar vagões para o Sistema Ferroviário Sul	Número de vagões reabilitadas	115		X	CFM-SUL	População	MTC		
66	Adquirir embarcações	Número de embarcações adquiridas para a fiscalização marítima	1		X	Maputo	População	MTC		
		Número de embarcações adquiridas para travessia de passageiros	1		X	Zambézia	População	MTC		
67	Implementar o Sistema de Fiscalização e de Registo de Acidentes de Viação	Número de Capitais Provinciais Cobertas pelo Sistema	11		X	Todo País	Automobilistas	MTC		
68	Implementar o Sistema de Vigilância automática do espaço aéreo nacional - AD5B	% do espaço aéreo coberto	100%	X	X	Todo País	Aviação e população	MTC		
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: Provisão dos Serviços de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
69	Certificar aeroportos de Moçambique	Número de aeroportos certificados	5	X	X	Beira, Tete, Nampula, Quelimane e Pemba	Aviação	MTC		
70	Expandir a rede de Telefonia móvel para as Localidades	Número de novas Localidades cobertas por serviços de Telecomunicações (voz, dados e internet)	50	X	X	Gaza (4), Inhambane (3), Sofala (5), Manica (5), Zambézia (6), Tete (7), Nampula (6), Niassa (8) e Cabo Delgado (6)	População	MTC		
71	Concluir o processo de cobertura de rádio difusão digital no País	Número de emissores instalados	32		X	Todo País	População	MTC		

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: Provisão dos Serviços de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
72	Produção de Programas Radiofónicos e Televisivos Educativos e Informativos e Difusão através do RTNE e Programa Campo e Desenvolvimento na RMI e programa Canal Zero na TVM	Número de Programas Radiofónicos e Televisivos Produzidos e Difundidos	432 Programas radiofónicos e 48 Programas Televisivos	X	X	Todo País	70% da população nacional	GABINFO		
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população										
Programa: Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
73	Apoiar as actividades juvenis através de assinatura de contratos programa	Número de contratos programas Assinados	11 CPJ's, 1 CNV e 1 CNV	X		Provincia de Maputo (1); Maputo Cidade (1), Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (1), Manica (1) Tete (1), Zambézia (1), Nampula (1), Cabo Delgado (1), Niassa(1) e Nivel Central (2)	2.000.000 jovens de Todo o País	MJD		
74	Realizar sessões de diálogo permanente com jovens de diversos estratos sociais	Número de Jovens abrangidos	37.875	X	X	Provincia de Maputo (2.500), Maputo Cidade (1.400), Gaza (3.600), Inhambane (2.600), Sofala (2.600), Manica (2.500), Tete (2.500), Zambézia (4.400), Nampula (4.600), Cabo Delgado (1.700) e Niassa (9.475)	37.875 Jovens	MJD		
75	Realizar actividades recreativas e educativas para a promoção da reparação através do Projecto Menina Biz na Comunidade e de outros programas locais	Número de Reparigas adolescentes e jovens abrangidas	8.800	X	X	Provincia de Maputo (600); Maputo Cidade (600), Gaza (1.200), Inhambane (500), Sofala (600), Manica (1.000) Tete (800), Zambézia (1.000), Nampula (1.000), Cabo Delgado (800) e Niassa (700)	8.800 Adolecentes e Jovens	MJD		

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL									
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população									
Programa: Juventude e Desportos									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
76	Realizar actividades de sensibilização e formação em Saúde Sexual e Reprodutiva e HIV, álcool e Drogas para adolescentes e Jovens (Geração Biz) nas comunidades e autarquias	Número de jovens activistas formados	960	X	X	Maputo Província (120), Maputo Cidade (60), Gaza (90), Inhambane (120), Sofala (60), Manica (60), Tete (60), Zambézia (150), Nampula (120), Cabo Delgado (60) e Niassa (60)	960 Jovens activistas formados (sendo 480 mulheres)	MJD	
		Número de adolescentes e jovens abrangidos	188.900	X	X	Maputo Província (2.000), Maputo Cidade (3.000), Gaza (8.000), Inhambane (39.600), Sofala (1.300), Manica (3.000), Tete (7.500), Zambézia (52.500), Nampula (50.000), Cabo Delgado (23.800) e Niassa (900)	188.900 Jovens sensibilizados	MJD	
77	Premiar jovens no âmbito da Gala Nacional do Prémio Jovem Criativo	Número de Jovens distinguidos	33		X	Todas as Províncias	33 Jovens Distinguidos	MJD	
		Número de Jovens distinguidos e premiados	3		X	Todas as Províncias	Jovens envolvidos	MJD	
78	Formar Agentes Desportivos	Número de treinadores e gestores desportivos formados	200		X	Nacional	200 treinadores e gestores (sendo 125 mulheres)	MJD	
		Número de animadores desportivos formados	2.165		X	Província de Maputo (185), Cidade de Maputo (100), Gaza (360), Inhambane (590), Sofala (100), Manica (210), Tete (210), Zambézia (210), Nampula (90), Cabo Delgado (60) e Niassa (90)	2.165 (sendo 1.624 mulheres)	MJD	
79	Financiar actividades desportivas através de assinatura de contratos programa com as Federações Nacionais, organismos desportivos e associações desportivas e clubes desportivos	Número de Contratos Programas Assinados	28 Federações Desportivas Nacionais e 8 Organismos Desportivos e 50 Associações e Clubes	X	X	Maputo província (5); Gaza (5); Inhambane (13); Sofala (4); Manica (1); Tete (5); Zambézia (3); Nampula (12); Cabo Delgado (2) e Nivel Central (36)	Atletas nacionais	MJD	
80	Disponibilizar material e equipamento desportivo	Número de material e equipamento desportivo distribuído	Bolas (5.000) e Coletes (1.000)			Todas as Províncias	Núcleos Desportivos	MJD	

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população										
Programa: Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
81	Fiscalizar a realização de exames médicos dos atletas nacionais	Número de exames de aptidão física obrigatórios realizados	3	X	X	Todas as províncias	3.000 atletas nacionais	MJD		
		Número atletas das seleções nacionais examinadas	300	X	X	Maputo Cidade	300 atletas nacionais	MJD		
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população										
Programa: Desenvolvimento da Cultura										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
82	Formar operadores turísticos no âmbito do Programa Bem Servir	Número de campanhas de sensibilização realizadas	10	X	X	Nacional	Sociedade em geral	MICULTUR		
		Número de sessões promovidas	75	X	X	Nível Nacional	Sociedade em geral	MICULTUR		
84	Consolidar o ensino artístico através do alargamento das instituições de formação cultural e artística	Número de cursos implantados nas províncias	2	X	X	Cidades de Pemba e Beira	Sociedade em geral	MICULTUR		
		Número de candidatos formados e capacitados	600	X	X	Nível Nacional	Candidatos para a área de hotelaria, turismo e cultura	MICULTUR		
85	Capacitar e formar profissionais de hotelaria, turismo e cultura	Número de candidatos formados e capacitados	600	X	X	Nível Nacional	Candidatos para a área de hotelaria, turismo e cultura	MICULTUR		

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL							
Objectivo estratégico (V): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade							
Programa: Protecção Social							
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem		
86	Efectuar transferências sociais aos agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares que receberam transferências monetárias regulares no âmbito do Programa Subsídio Social Básico	371.747	X	X	371.746 AF (260.222 chefiados por mulheres)	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências sociais por tempo indeterminado no âmbito do Programa Apoio Social Directo	47.287	X	X	47.287 AF (22.932 chefiados por mulheres)	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva na componente de trabalho público e apoio ao desenvolvimento das iniciativas de geração de rendimento	79.832		X	Zonas urbanas (total: 13.000); Nampula (2.875), Zambézia (1.475), Tete (1.275), Sofala (2.675), Gaza (1.000), Cidade de Maputo (3.700). ii) Zonas Rurais (total: 66.832): Niassa (1.177), Cabo Delgado (2.950), Nampula (16.975), Zambézia (20.250), Tete (5.100), Manica (7.376), Sofala (4.226), Inhambane (3.164), Gaza (4.914) e Maputo Província (700)	Zona Urbanas 13.000 AF (9.100 AF chefiados por mulheres) e Zonas Rurais 66.832 AF (46.782 AF chefiados por mulheres)
87	Capacitar mulheres e homens em matérias que visam a equidade e igualdade de género	Número de pessoas capacitadas	1.985	X	X	1.980 pessoas	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL								
Objectivo estratégico (V): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade								
Programa: Protecção Social								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
92	Produzir e distribuir cartão de identificação de Combatentes	Número de combatentes e seus dependentes assistidos	3.000	X	X	A nível nacional	Combatentes	MICO
93	Adquirir e distribuir meios de compensação para Combatentes e fardamento para os Veteranos	Número de meios de compensação distribuídos Número de pares de fardamento distribuídos aos Veteranos da Luta de Libertação Nacional	500 20.000		X	A nível nacional	Combatentes	MICO
94	Construir casa para combatentes	Número de casas constituídas	20		X	Maputo Província (1), Gaza(1), Inhambane (1), Sofala (1), Manica(1), Tete(1), Nampula(1), Zambézia(1), Niassa(1) e Cabo Delgado (1)	Combatentes	MICO
95	Prosseguir com a expansão de centros comunitários de energia nas novas limitas com o objectivo de promover o empoderamento económico das mulheres	Número de centros comunitários de energia constituídos e operacionais	5	X	X	Cabo Delgado (Macomia, Meluco e Quissanga), Gaza e Maputo	Agregados familiares chefiados por mulheres e consumidores da rede eléctrica no geral	MIREME

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (V): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
98	Capacitar intérpretes e professores em língua de sinais e Grafia Brille	Número de intérpretes e professores capacitados	Intérpretes (20) e Professores (20)			Interpretes: Tete (20); Professores: Nampula (10) e Manica (10)	Intérpretes e professores	MGCAS		
Objectivo estratégico (V): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa: Promoção da equidade do Género										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
99	Capacitar as associações de mulheres para o acesso aos recursos produtivos e aos serviços sociais básicos e promover feiras locais	Número de associações maioritariamente constituídas por Mulheres Capacitadas	280	X	X	Cabo Delgado (17), Nampula (60), Zambézia (40), Tete (20), Manica (16), Sofala (40), Inhambane (40), Gaza (16), Província de Maputo (3) e Maputo Cidade (28)	População em geral	MGCAS		
		Número de Feiras Locais de produtos realizadas	90	X	X	Niasse (2), Cabo Delgado (1), Nampula (7), Tete (14), Zambézia (5), Manica (20), Sofala (14), Inhambane (4), Gaza (5), Maputo Província (3) e Cidade de Maputo (15)	População em geral	MGCAS		

5.3. *Promoção do Emprego, da Produtividade e Competitividade*

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE									
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas									
Programa: Investigação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
100	Produzir, multiplicar e melhorar a semente de algodão	Toneladas de semente produzida	600 toneladas	X		Balana, Malema, Namialo e Mocuba	250 mil produtores	MASA	
101	Realizar ensaios na Investigação do Cajú	Número de ensaios realizados e técnicas recomendadas; Clones de superior qualidade libertados	4 Ensaios e 10 clones	X	X	Nampula, Zambézia, Inhambane e Gaza	Produtores do Cajú	MASA	
102	Produzir vacinas contra Newcastle, estirpe 1 2, carbúnculo hemático e carbúnculo sintomático	Quantidade de vacina produzida	15.606.000 doses de vacina contra Newcastle e estirpe 1 2	X	X				
			1.831.840 doses de vacina contra Carbúnculo Hemático	X	X	Maputo	Criadores a nível nacional	MASA	
			629.700 doses de vacina contra Carbúnculo Sintomático	X	X				
103	Produzir sementes no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas e adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Toneladas de semente produzida	1.026 ton de diversas culturas: feijão nhemba 48, feijão boer 15, feijão vulgar 52.5, soja 28, arroz 250, milho 300, mapira 16, mandioca 1.200 (estacas), amendoim 44, algodão 28, batata reno 240 e mexoeira 4	X	X	Centros Zonais	Produtores a nível nacional	MASA	
			33 culturas libertas: Arroz 1, milho 2, mapira 3, feijão vulgar 4, feijão boco 1, batata reno 2, batata doce 2, feijão nhemba 1, amendoim 2, soja 4, tomate 1, alface 2, pimento 2, repolho 2, cenoura 2, cebola 1 e pepino 1	X	X	Cidade de Maputo	Produtores a nível nacional	MASA	
104	Estabelecer Centros Multimédia Comunitários (CMCs)	Número de CMCs estabelecidos	5		X	Inhambane (2); Sofala (1); Manica (1) e Niassa (1)	Comunidade em Geral	MCTESTP	

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE									
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas									
Programa: Investigação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
105	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, na base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia financiados Número de trabalhos Científicos e Tecnológicos apresentados nas 9ª Jornadas Científicas e Tecnológicas de Mocimboa	50 120		X	Todas as Províncias Zambézia e Maputo Província	50 (sendo 25 Mulheres) 120 (sendo 60 Mulheres)	MCTESTP MCTESTP	
106	Criar Banco de dados sobre plantas nativas moçambicanas	Banco de dados criado	1		X	CIDE - Namaacha	Estudantes, Investigadores das áreas das Ciências Biológicas, Agronómicas, Nutricionais e Médicas	MCTESTP	
107	Capacitar Jovens e estimular a inovação e empreendedorismo científico e tecnológico	Número de jovens empreendedores capacitados no programa Ideias de Neóócios Número de protótipos de Inovação financiados	200 3	X	X	Cidade de Maputo (25); Província de Maputo (25); Niassa (50); Inhambane (25); Gaza (25) e Manica (50) Niassa e Zambézia	200 (sendo 50 Mulheres) Jovens envolvidos	MCTESTP MCTESTP	
108	Realizar a 14ª Mostra Nacional de Ciência e Tecnologia	Número de mostras de Ciência e Tecnologia realizadas	1		X	Cidade de Maputo	10.000 inovadores	MCTESTP	
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE									
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas									
Programa: Produção Agrícola									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
109	Produzir, Distribuir e Plantar Mudas de Cajueiros	Quantidades de Mudas produzidas e Plantadas	4.200.000		X	Cabo Delgado (475.000), Nampula (1.779.000), Zambézia (595.000), Sofala (197.000), Manica (190.000), Inhambane (367.000), Gaza (452.000) e Maputo (155.000)	420.000 famílias	MASA	

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE							
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas							
Programa: Produção Agrícola							
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem		
110	Adquirir insumos e equipamento para o tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças	Número de Cajueiros tratados contra pragas e doenças	5.000.000		X	Cabo Delgado (1.680.000), Nampula (3.000.000), Zambézia (205.000), Sofala (55.000), Manica (40.000), Inhambane (300.000), Gaza (180.000) e Maputo (40.000)	300.000 famílias MASA
111	Organizar a reunião de negociação do preço mínimo de algodão caroço	Reunião realizada	1	X		Caia (Sofala)	250 mil produtores e 14 empresas algodoeiras MASA
112	Instalar estufas de produção de plântulas e produção definitiva de hortícolas	Número de estufas instaladas	20	X	X	Maputo, Inhambane, Sofala, Tete, Nampula e Zambézia	12 homens e 8 mulheres MASA
113	Equipar e operacionalizar Centros de Serviços Agrários no âmbito do Programa Nacional de Mecanização Agrária	Número de Centros de Prestação de Serviços equipados e operacionais	47	X	X	Corredores de Pemba, Nacala, Zambeze, Beira, Limpopo e Maputo	Produtores a nível nacional MASA
114	Produzir e divulgar programa radiofónico sobre boa prática para o cultivo do algodão	Número de programas produzidos e divulgados	1	X	X	Zonas algodoeiras do País (30 distritos prioritários)	250 mil produtores de algodão MASA
115	Assistir e formar associação de produtores e formar Escolas na Machamba do Camponês (EMCs) no âmbito da organização de produtores	Número de associações de produtores assistidas	6.500	X	X	Todo o País	121.500 Homens e 112.000 Mulheres MASA
		Número de EMCs formadas e em funcionamento	130	X	X	Todo o País	1.750 Homens e 1.500 Mulheres
116	Monitorar as Escolas na Machamba do Camponês (EMCs) e Campos de Demonstração de Resultados (CDRs)	Número de EMCs e CDRs monitoradas	15 EMC e 32 CDRs assistidos	X	X	30 Distritos prioritários de produção do algodão	1.200 produtores (sendo 200 Mulheres) MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas								
Programa: Produção Agrícola								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
117	Disponibilizar insumos melhorados de altos rendimentos por hectar (sementes, material vegetativo, pesticidas, herbicidas e fertilizantes)	Toneladas de insumos disponibilizados	5.000 ton. de insumos diversos	X	X	Corredores de Nacala, Beira e Maputo	Produtores a nível nacional	MASA
118	Capacitar e assistir produtores em matérias de tecnologias melhoradas de produção e de conservação pós-colheita	Número de produtores capacitados e assistidos	661.000	X	X	Todo o País	344.000 Homens e 317.000 Mulheres	MASA
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas								
Programa: Segurança alimentar e nutricional								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
119	Advocar a todos os níveis a coordenação multisectorial da agenda de SAN no País	Número de fóruns de coordenação realizados	5 fóruns	X	X	2 (Central) e 3 (todas as províncias)	Membros do CM, Governadores Provinciais, Directores sectoriais e Provinciais, Administradores, Parceiros, Grupos de Trabalhos Técnicos e Sector privado	MASA
120	Avaliar e monitorar a situação de segurança alimentar e nutricional no País	Número de monitorias e Avaliações realizadas	2 monitorias e 1 avaliação	X	X	Todas as Províncias	Governadores, Administradores e Técnicos	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE						
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas						
Programa: Segurança alimentar e nutricional						
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização
				I Sem	II Sem	
		Número de Governadores capacitados	4	X		Nampula, Inhambane, Gaza e Maputo Província
	Capacitar Governadores, Administradores distritais e técnicos incluindo os de extensão agrícola em matérias de SAN e DHAA e na sua integração nos PEDDs, PESODs e PES sectoriais	Número de Administradores distritais capacitados	40	X	X	Nampula, Inhambane, Gaza e Maputo Província
121		Número de profissionais de diversas áreas capacitados	150	X	X	100 (Provinciais) 50 (Distritais)
		Número de PEDDs, PESODs e PES sectoriais com SAN inserida	7 (PEDDs, PESOD e PES)		X	Todas as Provincias
122	Realizar eventos para a promoção de SAN e disseminação para a mudança de comportamento tendo como grupo alvo extensionistas, comunidades, escolas, centros de internatos e centros prisionais	Número de eventos de promoção de SAN realizados	10	X	X	Extensionistas: Cabo Delgado, Nampula e Niassa; Comunidades escolares e centros de internatos: Tete, Sofala e Zambézia; Centros prisionais: Gaza (Mabalane)
						Governadores, Administradores e Técnicos Governadores, Administradores e Técnicos Governadores, Administradores e Técnicos Governadores, Administradores e Técnicos Extensionistas, Comunidades, escolas, centros de internatos, centros prisionais de todas as provincias
						MASA MASA MASA MASA MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE							
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas							
Programa: Produção Pesqueira							
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem		
123	Construir aquaparcos e tanques de pequena escala	Número de aquaparcos de pequena escala construídos	6	X	X	Sofala-Caia (1), Tete-Angónia (1), Nampula-Mogovolas (1), Zambézia-Milange (1), Cabo Delgado-Montepuez (1), Manica-Mossurize (1)	MIMAIP
				X	X	Maputo (13), Gaza (85), Inhambane (50), Sofala (30), Manica (85), Tete (30) Nampula (80), Zambézia (100) Niassa (50) e Cabo Delgado (25)	MIMAIP
				X	X	Maputo (88.500), Gaza (274.500), Inhambane (442.500), Sofala (235.500), Manica (49.200), Tete (1.017.000) Nampula (427.500), Zambézia (721.500) Niassa (1.566.000), Cabo Delgado (220.500)	MIMAIP
124	Operacionalizar o Centro de Pesquisa em Aquacultura	Número de Gaiolas Povoadas	250	X	X	Inhambane (170), Sofala (20), Manica (25) e Niassa (35)	MIMAIP
125	Conceder créditos formais para Projectos de Pesca e Aquacultura	Número de créditos formais concedidos	Pesca 348 e Aquacultura 650	X	X	Gaza (Chókwé)	MIMAIP
						Maputo -Pesca - 28: Aquacultura 50 ; Gaza -Pesca -35: Aquacultura 50 ; Inhambane-Pesca - 35; Aquacultura 60 Sofala -Pesca -45: Aquacultura 70, Nampula -Pesca -40: Aquacultura 40 Niassa-Pesca - 25: Aquacultura 50; Cabo Delgado -Pesca -35: Aquacultura 80 , Manica -Pesca -20: Aquacultura 100 , Zambézia -Pesca -53: Aquacultura 70 , Tete -Pesca -32: Aquacultura 80	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE							
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas							
Programa: Produção Pesqueira							
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem		
126	Capacitar pescadores, processadores e comerciantes em tecnologias de pescado	Numero de Pescadores, capacitados em salga secagem e fumagem, conservação em gelo e manuseamento de pescado	434	X	X	Pescadores	MIMAIP
		Numero de comerciantes de pescado capacitados em manuseamento e conservação de pescado	251	X	X	Comerciantes de pescado	MIMAIP
		Numero de Processadores de pescado capacitados em salga secagem e fumagem e conservação em gelo	340	X	X	340 (sendo 108 Mulheres)	MIMAIP
127	Expandir a acreditação de Laboratórios de análise de metais pesados e microbiológicas de alimentos, de histamina e águas	Numero de Transportadores de pescado capacitados em boas maneiras de manuseamento e conservação de pescado	75	X	X	Transportadores de pescado	MIMAIP
		Numero de Laboratórios acreditados	3	X	X	Empresas exportadoras de produtos de pesca	MIMAIP
128	Electrificar Pólos de Pescas através da Rede Electrica Nacional	Numero de centros de pescas electrificados	2	X	X	150 agregados familiares	MIREME

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE									
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações ▯									
Programa: Agro Indústria e Comércio									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
129	Realizar o 3º Fórum Nacional de Agronegócio	Fórum realizado	1		X	Niassa	Produtores a nível nacional	MASA	
130	Apoiar no estabelecimento de pequenas unidades de processamento de mandioca	Número de unidades estabelecidas	2	X	X	Cabo Delgado e Tete	5.000 produtores (sendo 2.500 Mulheres)	MASA	
131	Capacitar produtores e processadores de mandioca	Número de produtores e processadores capacitados	50	X	X	Cabo Delgado e Tete	50 Produtores (sendo 25 Mulheres)	MASA	
132	Revitalizar e modernizar a Indústria transformadora	% do aumento da produção Industrial (Transformadora)	6,5%	X	X	Todo o País	População em geral	MIC	
133	Elaborar, aprovar Normas Moçambicanas (NIM)	Número de Normas e Especificações Técnicas Aprovadas	130 NIM aprovadas incluindo Especificações	X	X	Todo País	Cidadãos e público em geral	MIC	
134	Verificar, calibrar e fiscalizar instrumentos de medição de produtos comerciais	Número de instrumentos verificados	1.200	X	X	Zona Sul	Cidadãos e público em geral	MIC	
		Número de instrumentos calibrados	1.300 Instrumentos calibrados	X	X	Zona Sul, centro e norte	50 Instituições públicas e privadas		
		Número de amostras de produtos pre-medidos verificados e fiscalizadas	350 manguieiras fiscalizadas 2.000 pre-medidos verificados	X	X	Zona Sul, centro e norte	Cidadãos e público em geral		
135	Assistir, financiar e acompanhar empreendedores e MPME'S de exportação, comercialização agrícola, lojas rurais, pesca, aquacultura, avicultura e processamento	Número de PME's e empreendedores assistidos	2.530	X	X	Todo o País	2.530 PME's	MIC	
		Número de Empreendedores e PME's financiadas	65 PME's financiadas	X	X	Todo o País	65 PME's	MIC	

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações ▯								
Programa: Agro Indústria e Comércio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
136	Organizar a participação das empresas nacionais em feiras e exposições nacionais, internacionais e missões comerciais	Número de participações em feiras internacionais e exposições	12 feiras internacionais e 3 missões comerciais	X	X	Feiras Internacionais: Zimbabwe, Coreia do Sul, Japão, Emirados Árabes, Tanzânia, Zâmbia, Macau, Botswana, Turquia, Egipto, Itália e África do Sul. Missões Comerciais: Macau, Malawi e Portugal	Agentes económicos	MIC
		Número de Feiras organizadas dentro do País	7 feiras nacionais (3 provinciais e 4 sectoriais - Mulher e Criança, Expo-construção, Ambiente, Agro-pecuária e Pescas)	X	X	Maputo, Niassa, Cabo Delgado, Nampula	Agentes económicos	MIC
137	Capacitar PME's e associações exportadoras	Número de PME's e associações capacitadas	Realizada a 52 Edição da FACIM 60 empresas e 15 associações capacitadas	X	X	Ricatta Zambézia, Niassa, Cabo Delgado	Agentes económicos	MIC
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE								
Objectivo Estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações								
Programa: Indústria Extrativa								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
138	Emitir títulos mineiros no âmbito da criação de oportunidades de negócio para os cidadãos nacionais na indústria extractiva	Número de títulos mineiros emitidos	250	X	X	Nível Nacional	250 operadores mineiros	MIREME

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações										
Programa: Indústria Extrativa										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
139	Proseguir com a avaliação, demarcação e redimensionamento das áreas designadas para senvta mineira	Número de áreas demarcadas e redimensionadas	6	X	X	Províncias de Cabo Delgado (2), Zambézia (1), Manica (2) e Tete (1)	Operadores de pequena escala	MIREME		
140	Instalar entrepostos comerciais de diamantes, gemas e metais preciosos	Número de entrepostos instalados	2	X	X	Cidades de Maputo e Nampula	Operadores mineiros e comerciantes	MIREME		
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa: Promoção do Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
141	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais	Número de empregos criados	297.152 (96.872 com intervenção do sector público-INEFP, PERPU, FAU, FDD, FDA e outros fundos); 13.733 admissões na função pública, 146.429 do sector privado e 40.118 no exterior	X	X	Niassa (8.255); Cabo Delgado (14.660); Nampula (36.000); Zambézia (51.691); Tete (22.000); Manica (16.654); Sofala (32.000); Inhambane (22.535); Gaza (39.322); Maputo Província (24.818) e Maputo Cidade (29.217)	Candidatos ao emprego dos quais 80% jovens e 35% mulheres	MITESS		

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE						
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social						
Programa: Promoção do Emprego e Segurança Social						
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta	Periodicidade		Localização
				I Sem	II Sem	
142	Adquirir e alocar kits de auto-emprego aos jovens nas profissões de carpintaria, serralhaia, corte e costura, avicultura, pedreiro, canalização, electricidade instaladora, mecânica-auto, refrigeração, reparação de telemóveis e electrificação através de painéis solares	Número de Kits de Auto-Emprego Alocados	1.576 kits de auto-emprego	X	X	Niassa (136); Cabo Delgado (128); Nampula (200); Zambézia (200); Tete (182); Manica (100); Sofala (145); Inhambane (112); Gaza (156); Maputo Província (117) e Maputo Cidade (100)
143	Promover estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios Pré-Profissionais	3.772 Estágios	X	X	Niassa (300); Cabo Delgado (300); Nampula (200); Zambézia (350); Tete (350); Manica (568); Sofala (600); Inhambane (109); Gaza (195); Maputo Província (330) e Maputo Cidade (470)
144	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais no País	Número de estabelecimentos inspeccionados	7.340 estabelecimentos laborais	X	X	Maputo Cidade (650), Maputo Província (700), Gaza (700), Inhambane (700), Sofala (1000), Manica (620), Tete (650), Zambézia (500), Nampula (750), Cabo Delgado (505) e Niassa (365)

Resp.

Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)

Candidatos ao emprego dos quais 25% mulheres

MITESS

MITESS

MITESS

Empregadores, trabalhadores e organizações sindicais e patronais

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE							
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social							
Programa: Promoção do Emprego e Segurança Social							
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta	Periodicidade		Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem		
145	Inscriver contribuintes e beneficiários por conta de outrem e por conta própria no sistema de segurança social	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social	9.607 contribuintes e 123.993 beneficiários	X	X	Maputo Cidade (2.652; 32.843), Maputo Província (683; 11.000), Gaza (381; 5.388), Inhambane (510; 5.289); Sofala (629; 16.500), Manica(981; 7.855), Tete (1.092; 15.385), Zambézia (920; 6.538), Nampula (955; 11.000), Cabo Delgado (492;5.871) e Niassa (312; 6.324)	MITESS
146	Mediar, prevenir e gerir conflitos laborais	Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	4.350 por conta própria	X	X	Cidade de Maputo (650); Província de Maputo (1.150), Gaza (250), Inhambane (250), Manica (250); Sofala (600); Tete (200); Zambézia (200); Nampula (450); Niassa (150); e Cabo Delgado (200)	MITESS
147	Financiar Projectos de Geração de Rendimentos no âmbito do FAJ	% de casos laborais mediados	75%	X	X	Nível nacional	MITESS
148	Fomentar jovens em Liderança, gestão associativa, gestão de projectos e em Educação Financeira	Número de Projectos de Geração de Rendimento financiados	516	X	X	Maputo Província (60); Cidade de Maputo (30), Gaza (50), Inhambane (75), Sofala (50), Manica (50) Tete (36), Zambézia (45), Nampula (60), Cabo Delgado (40) e Niassa (30)	MJD
		Número de jovens líderes e gestores de projectos formados	1.830	X	X	Maputo Província (240); Cidade de Maputo (70), Gaza (240), Inhambane (90), Sofala (370), Manica (160), Tete (180), Zambézia (180), Nampula (180), Cabo Delgado (60) e Niassa (60)	MJD
		Número de jovens formados em Educação Financeira	1.200	X	X	Maputo Província (300), Cidade de Maputo (300), Sofala (200), Nampula (200) e Zambézia (200)	MJD

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE						
Objectivo estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local						
Programa: Desenvolvimento do turismo						
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Resp.
				I Sem	II Sem	
149	Participar em feiras culturais e turísticas regionais e internacionais	Número de feiras internacionais participadas	14	X	X	MICULTUR Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável) Operadores Turísticos e Cultural
150	Realizar Feira Internacional do Turismo de Moçambique (Descubra Moçambique)	Feira Internacional do Turismo realizada	1		X	MICULTUR Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável) Operadores Turísticos e população em geral
151	Financiar pequenas e médias empresas do turismo	Número de pequenas e médias empresas financiadas	10	X	X	MICULTUR Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável) Empresários da indústria Turística
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE						
Objectivo Estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local						
Programa: Agro Indústria e Comércio						
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta	Periodicidade		Resp.
				I Sem	II Sem	
152	Monitorar a comercialização de produtos agrícolas para garantir a disponibilidade de produtos no mercado interno	Toneladas de produtos monitoradas	2.300.000	X	X	MIC Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável) Agentes económicos

5.4. *Desenvolvimento de Infraestruturas Económicas e Sociais*

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS						
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação						
Programa: Infraestruturas de Energia						
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Resp.
				I Sem	II Sem	
153	Prosseguir com a electrificação de Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas através da Rede Eléctrica Nacional	Número de Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas Fronteiriças com obras de electrificação em curso	12			MIREME
				X	X	MIREME
						MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa: Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
154	Construir centrais de energia solar, instalar a central térmica flutuante e prosseguir a construção e reforço das linhas de transporte de energia eléctrica	Número de centrais de energia eléctrica instaladas	4 instaladas e 1 iniciada	X	X	Província de Zambézia (central de energia solar de 30 MW Mocuba) e Nampula (central térmica a diesel de 115 MW Nacala), Ressano Garcia (Gigawatt-100 MW) e Chókwè (Kuvaininga-40MW) e iniciada a central solar de 30 MW de Mentoro em Cabo Delgado	Consumidores da região centro e norte	MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 110 kV Lindela-Massinga com obras iniciadas	110	X	X	Províncias de Inhambane (Jangamo e Massinga)	Consumidores da região sul	MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 275 kV de Ressano Garcia-Ndzimbene com obras iniciadas	170	X	X	Províncias de Maputo (Ressano Garcia) e Gaza (Bilene Macia)	Consumidores da região sul	MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 220 kV de Chibata-Dondo concluídas	169 Km e 3 Sub-Estações		X	Província de Sofala (Dondo, Lamego e Matambisse)	Consumidores do Corredor da Beira	MIREME
		kms de linhas de Alta e Média Tensão (110 kV) em construção	215	X	X	Províncias de Niassa - Marrupa, Nungo, Tumbe, Masseinguezi, Estatara, Maponde, Mapupulo, Doloma, Namuno, Cuamba, Marrupa, Mecula, Marrangira; e Cabo Delgado - Balama	8.000 consumidores	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação									
Programa: Infraestruturas de Energia									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
155	Concluir a construção da Base de Apoio Logístico às Operações Petrolíferas de Pemba	Extensão de cais (metros) para a base de apoio logístico concluída	134	X	X	Província de Cabo Delgado (Pemba)	Operadores petrolíferos de Pemba e Palma	MIREME	
		Área (ha) de infra-estruturas de armazenamento e fabricação concluídos	60					MIREME	
156	Aumentar a capacidade de armazenagem de combustíveis	Terminal de recepção e armazenagem de GPL construída	1	X	X	Província de Sofala (3.000 Toneladas Métricas); Cidade da Beira e Porto da Beira	Distribuidores de GPL e consumidores da zona centro do País	MIREME	
		Número de aeroinstalação construídas	1 concluída e 1 iniciada	X	X			Províncias de Niassa (Cidade de Lichinga) e Nampula (Nacala Porto)	Companhias aéreas que escalam a zona
157	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC) líquidos e de Gás Natural para Veículos (GNV)	Grua de enchimentos de combustíveis líquidos reabilitada e operacional	1	X	X	Província de Nampula (Cidade de Nacala-Porto)	Distribuidores e Consumidores da Zona Norte	MIREME	
		Número de postos de abastecimento de combustível líquidos e de gás natural para veículos construídos e operacionais	9	X	X				Postos de abastecimento de combustíveis líquidos (8); Niassa (Majune), Cabo Delgado (Hawassimocimboa da Praia), Nampula (Larde), Zambezia (Mocuba-Alto Benfica); Sofala (Nhamatanda), Tete (Cidade de Tete e Marara) e Província de Maputo (Bairro do Inhaka, Município da Matola) e PAC de GNV (1); Cidade de Maputo (Bairro do Zimpeto)

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação								
Programa: Infraestruturas de Energia								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
158	Expandir a rede de distribuição de gás natural canalizado para o uso doméstico e industrial	Número de novas ligações de gás natural concluídas	625	X	X	Cidade de Maputo: Bairros de Jardim, Benfica, Luis Cabral, Aeroporto e 25 de Junho	Consumidores da Cidade de Maputo	MIREME
159	Expandir os Centros de uso produtivo de energia com o objectivo de promover o empoderamento económico em particular das mulheres	Número de centros comunitários de energia constituídos e operacionais	8	X	X	Cabo Delgado (Macomia, Meluco e Quissanga), Gaza (Gujá, Mabalane e Bilene), Inhambane (Mormumbene) e Niassa (Sanga)	Agregados familiares chefiados por mulheres e consumidores da rede eléctrica no geral	MIREME
160	Reabilitar centrais de energia eléctrica	Número de centrais reabilitadas	2	X	X	Chicamba (38,4 MW) e Mavuzi (52 MW) na Província de Manica	Consumidores da região centro	MIREME
161	Início da reabilitação da subestação conversora de Songo (Fase II)	Subestação com reabilitação iniciada	1	X	X	Tete (Songo)	Consumidores	MIREME
162	Reabilitação dos transformadores conversores	Número de transformadores reabilitados	4	X	X	Songo	Consumidores e Hidroelétrica de Cabora Bassa (HCB)	MIREME
163	Reforço das linhas de transmissão em corrente contínua (HVDC)	Número de torres reforçadas	27	X	X	Leitos dos rios limpopo, save e nuanezi	Consumidores HCB	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico								
Programa: Infraestrutura Rodoviárias								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
164	Reabilitar estradas nacionais e regionais	km de estradas nacionais reabilitadas	172	X	X	N6: Beira - Machipanda (100 km); N4: Maputo - Ressano Garcia (44 km); N220: Chissano – Chibuto (13 km); N221: Chibuto – Gujja (15 km)	Utentes da via	MOPHRH
		km de estradas regionais (terceárias e vicinais) reabilitadas	304	X	X	Provincia de Maputo (38 km); R401:Boane - Moamba (38 km); Provincia de Gaza (32 km); R857: Gujja - Chokwe – Macarretane (12km) R452/R856:Mapapa – Chilembene - Maniquenique (15 km); N/C:Maniquenique-3 de Fevereiro (5 km); Provincia de Tete (10 km); Mphulo - Tsangano - Ulonge (5 km); R604: Ulongue - Domue - Furancungo (5 km); Provincia de Zambézia (67 km); R650: Milange - Coromana (37 km); Milange - Posto Majune (30 km); Provincia de Nampula (5 km); R702: Crz N12 - Nacala Velha, Provincia Niassa (5 km)	Utentes da via	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico									
Programa: Infraestrutura Rodoviária									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
165	Asfaltar estradas nacionais e regionais	km de estradas nacionais asfaltadas	220	X	X	N11: Alto Benfica – Milange (60 km) ; N13: Malema – Cuamba (40 km); N14: Montepuez – Ruaça (40 km); N221: Caniçado - Mapai (80 km); N13: Cuamba – Mufta (Início); N13: Massangulo - Lichinga (Início); N13: Nampula - Nametil: (Início); N280/1: Tica - Buzi - Nova Sofala (Início)	Utentes da via	MOPHRH	
166	Concluir a construção da componente de estrada circular de Maputo	km de estradas regionais (terceárias e vicinais) asfaltadas	150	X	X	R443: Manjaze - Nwandjahane - Macuacua (10 km) ; R601:Estima - Maroeira (12 km); R602: Mágoe - Mucumbura (40 km) ; R657: Magige - Etatara - Cuamba (40 km) ; R412: Magude - Motaze (8 km) ; Chimolo - Quedas (10 km) ; R482: Homoine - Panda (10 km) e R653: Mocuba - Lugela (20 km)	Utentes da via	MOPHRH	
167	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	400	X	X	Circular de Maputo : Cidade de Maputo e Província de Maputo, (Conclusão das pontes) e R 403: Ka Tembe- Belavista e N200: Boane - Ponta Douro (95km)	Utentes da via	MOPHRH	
		km de estradas sinalizadas		X	X	Sinalização vertical e horizontal dos correctores principais	Utentes da via	MOPHRH	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico									
Programa: Infraestrutura Rodoviária									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
168	Conservar a rede de Estradas Classificadas através da manutenção de rotina, periódica e respostas a emergências	km de estradas mantidas (rotina)	20.500	X	X	Todas Províncias, Manutenção de Rotina Revestida: 6.500 km Manutenção de Rotina Não Revestida: 14.000 km	Utentes da via	MOPHRH	
		km de estradas asfaltadas mantidas (periódica)	120	X	X	Manutenção Periódica Revestida: (120 km) Província de Maputo:(30 km), Província de Gaza (10 km); Província de Inhambane (20 km); Zambézia (40 km) e Província de Nampula (20 km)	Utentes da via	MOPHRH	
		km de estradas terraplanadas mantidas (periódica)	200	X	X	Manutenção Periódica Não Revestida: (200 km) Todas Províncias	Utentes da via	MOPHRH	
169	Conservar estradas municipais e distritais	km de estradas distritais mantidas	1		X	Manutenção de Estradas Distritais (1.000 km); Todas Províncias	Utentes da via	MOPHRH	
		km de estradas municipais mantidas	200		X	Manutenção de Estradas Municipais (200 km); Todo País: 200 km nos Municípios	Utentes da via	MOPHRH	
170	Realizar obras de melhoramentos localizados (estradas terciárias e vicinais)	km de estradas mantidas	100	X	X	Todas Províncias	Utentes da via	MOPHRH	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico										
Programa: Infraestrutura Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
		Número de pontes construídas	17	X	X	Zambézia (13): Rios Mutabasse, Muiqueela, Maticasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Maisitse, Namisagua, Nuhusse, Lúrio, Muarua e Chipaca Niassa (3): Muassi, Namutimbua e Lunho Cabo Delgado (1): Locó	Utentes da via	MOPHRH		
171	Prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes reabilitadas	3	X	X	Inhambane (2) - Rio Inharrime e Rio Save ; Gaza (1): Rio Limpopo (Xai-Xai)	Utentes da via	MOPHRH		
		Número de pontes mantidas	8	X	X	Rio Rovuma em Cabo Delgado (Negomane); Ilha de Moçambique em Nampula; Armando Guebuza em Sofiala/Zambézia; Rio Lugela em Zambézia; Samora Machel e Kassuende em Tete; Rio Limpopo em Gaza (Guija) e Rio Incomati em Maputo (Moamba)	Utentes da via	MOPHRH		
172	Prosseguir com a Construção da Ponte Maputo - KaTembe	Percentagem de execução	62%	X	X	Cidade de Maputo	Utentes da via	MOPHRH		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico									
Programa: Infraestrutura Rodoviária									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
		Número de básculas montadas	3	X	X	Maputo (Estrada N1); Tete (Estrada N7); Cabo Delgado (Oasse)	Utentes da via	MOPHRH	
173	Realizar obras de manutenção e montagem de básculas	Número de básculas mantidas	13	X	X	Cabo Delgado (2): Pemba, Sunate; Inhambane (2): Inharrime, Save; Gaza (1): Macia; Sofala (2): Inchope, Dondo; Tete (2): Maué, Mussacama; Zambézia (1): Nicoadala; Nampula (1): Nacala; Manica(1): Vanduzi e Cidade de Maputo (1): Zimpeto	Utentes da via	MOPHRH	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico								
Programa: Infraestrutura Rodoviárias								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
174	Elaborar estudos e projectos de engenharia	Número de estudos elaborados	7	X	X	Revisão da Estratégia do Sector de Estradas, Inventário e Recolha de dados para a Rede Classificada de Estradas Revestidas, Revisão das Normas de Dimensionamento das Infraestruturas Rodoviárias, Análise e Descrição de Funções e Diagnóstico de Necessidades de Formação, Estudos das estradas: N360: Cuamba - Marrupa, N303: Bene - Fingoe - Zumbo, Estudos para a ponte sobre o rio Save em Massangena	Utentes da via	MOPHRH
				X	X	Estradas N101/R453: Bilene-Macia - Chokwe, N5/242: Lindela - Inhambane - Tofo e R400: Boane - Goba; Estradas (início): R445: Macarretane - Massingir, R520: Dombe - Goonda (Mutindir), R856: Moamba - Magude - Motaze, R856: Motaze - Chokwe, R680/683: Nameiti - Moma; N104: Nameiti - Angoche; Pontes (início) sobre os Rios Save em Massangena, Mossurize, Monapo, Rio Ligonha; Pontes da N221 entre Chibuto e Guijá	Utentes da via	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico										
Programa: Infraestrutura Rodoviária										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
175	Financiar a construção de vias de acesso de apoio ao processo produtivo	Kms de estrada terciárias construídos	94,2	X	X	(Nampula) Matema 27,8 km; Ribáue 20,4 Km; (Zambézia) Alto Molócue 35,3 Km e Gurue 10,7	População dos Distritos abrangidos	MITADER		
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação										
Programa: Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
176	Construir redes de estações hidroclimatólogicas e furos piezométricos	Número de estações manuais construídas	30	X	X	Região Sul: 6; Região Centro: 6; Bacia do Zambeze: 6; Região Norte: 6 e Região Centro-Norte 6	Comunidades das bacias	MOPHRH		
		Número de estações telemétricas construídas	4		X	Rovuma (1) e Lugenda (3)	Comunidades das bacias	MOPHRH		
		Número de furos piezométricos construídas	9		X	Bacia de Montepuez (1), Messalo (1), Mocimboa da Praia (1), Matema (2), Inhazónia (2), Incomati (1) e Limpopo (1)	Comunidades das bacias	MOPHRH		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação									
Programa: Gestão de Recursos Hídricos									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
177	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas	Número de barragens construídas	3	X	X	Gorongosa, Metuchira (50%), e Moamba Major (10%)	População em geral	MOPHRH	
		Número de barragens reabilitadas	3	X	X	Massingir (70%), Macarretane (Bacia de Dispação (20%) e equipamento Hidromecânico (100%)) e Corumana (10%)	População em geral	MOPHRH	
		Número de represas construídas	4	X	X	Cassamati (Maputo) e Panda (Inhambane), Pacassa (Tete) e Candongolo (Tete)	População em geral	MOPHRH	
178	Realizar obras de reabilitação de diques de defesa contra cheias	km de dique reabilitados	20	X	X	Licungo (Nante-17 Km) e Incomati (Josina Machel-3 Km)	População em geral	MOPHRH	
179	Operacionalizar o regadio no Vale do Save	Área de regadio operacionalizados (hectares)	1	X	X	Inhambane (Chimunda)	2.000 produtores	MASA	
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento, incluindo aterros sanitários									
Programa: Infraestruturas de Saneamento do Meio									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
180	Reabilitar e construir sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais	Número de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais reabilitados	2	X	X	Drenagem da Cidade da Beira (Rio Chiveve-70%; Desaguadouro dos Canais A0, A2 e A4 -30%)	População em geral	MOPHRH	
		Número de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais construídos	1	X	X	Cidade da Beira - Drenagem do bairro de Macurungo -75%	População em geral	MOPHRH	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento, incluindo aterros sanitários									
Programa: Infraestruturas de Saneamento do Meio									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
181	Construir latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas urbanas	Número de latrinas melhoradas construídas	16,643	X	X	Maputo Cidade (3.000); Maputo Província (100); Gaza (1.293); Inhambane (3.080); Sofala (2.000); Manica (1.000); Tete (1.000); Zambézia (570); Nampula (3.000); Cabo Delgado (750) e Niassa (850)	População em geral	MOPHRH	
182	Promover a construção de infra-estruturas de saneamento nas zonas rurais	Número de fossas sépticas construídas	9,013	X	X	Maputo Cidade (3.000); Maputo Província (60); Gaza (147); Inhambane (250); Sofala (1.100); Manica (75); Tete (1.950); Zambézia (256); Nampula (1.500); Niassa (425) e Cabo Delgado (250)	População em geral	MOPHRH	
183	Prosseguir com a construção de infra-estruturas da Justiça	Número de latrinas melhoradas construídas	90,454	X	X	Maputo Província (1.240), Gaza (4.917), Inhambane (6.000), Sofala (28.362), Manica (3.200), Tete (1.800), Zambézia (12.300), Nampula (19.825), Cabo Delgado (10.000) e Niassa (2.810)	População em geral	MOPHRH	
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional									
Programa: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
183	Prosseguir com a construção de infra-estruturas da Justiça	Número de edifícios de justiça construídos	8		X	Edifício Sede do IPAJ (Maputo Cidade); 3 Palácios de Justiça (Guro, Nampula e Gaza) e Tribunais Administrativos Provinciais (Maputo Cidade, Gaza, Manica e Cabo Delgado)	Público em geral	MUACR	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional									
Programa: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
184	Prosseguir com a construção e reabilitação de infra-estruturas penitenciárias	Número de instituições construídas	3		X	Estabelecimento Penitenciário Distrital (Namaacha), Complexo Penitenciário Integrado Sul e Escola Prática da Guarda Penitenciária de Lhengue (Moamba)	Reclusos e formandos	MJACR	
		Número de instituições reabilitadas	4		X	Maputo Cidade (1) e Maputo Província (3)	Reclusos das penitenciárias	MJACR	
185	Construir infra-estruturas da Polícia da República de Moçambique (PRM)	Número de estabelecimentos construídos	10	X	X	6 Comandos Distritais (Cidade de Maputo - Inhaca, Zambézia - Luabo e Ile, Niassa - Ngahuma Tete - Doa, e Maputo - Marracuene); 2 Esquadras (Bairro de Namutekeliva - Nampula; 1ª Esquadra da Matla - Maputo); 2 Postos Policiais (Zimpebo - Cidade de Maputo e Namaua - Cabo Delgado)	Forças da Lei e Ordem das Províncias abrangidas e População em geral	MINT	
186	Reabilitar infra-estruturas da Polícia da República de Moçambique	Número de estabelecimentos reabilitados	6	X	X	1 Edifício Sede - SENAMI - Cidade de Maputo; 2 Comandos Provinciais (Zambézia e Manica); 2 Comandos Distritais de (Caia - Sofala e Mueda - Cabo Delgado) 1 Unidade de Cavalaria de Sofala - Beira	Forças da Lei e Ordem das Províncias abrangidas e População em geral	MINT	
		Número de centros em construção	1		X	Cabo-Delgado (CS de Maringanha)	População da província e todos os distritos abrangidos	MISAU	
187	Prosseguir com a construção e reabilitação de Centros de Saúde	Número de centros com obras de reabilitação em curso	1		X	Sofala (CS 24 de Julho)	População da província e todos os distritos abrangidos	MISAU	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional									
Programa: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
188	Iniciar a construção de Centros de Saúde tipo II	Número de centros com a construção iniciada	21	X	X	Cabo Delgado (CS Ullumbile, CS Marere, CS Namuembire, CS Nacololo, CS Ntete, CS Ngura, CS Bilibiza e CS Mueda); Nampula (CS Nioco, CS Namige, CS Mecuassee, CS Lulute, CS Cava e CS Mutivaze) e Niassa (CS Muhemela, CS Mebolache, CS Mlande, CS Tulo, CS Muaquia, CS Laranca e CS Lichinga)	População da província e todos os distritos abrangidos	MISAU	
189	Concluir a construção de Hospitais Distritais	Número de hospitais concluídos	9	X	X	Cabo-Delgado (HD Montepuez, HD Mocimboa da Praia, HD Macomia); Niassa (HD Cuamba); Zambézia (HD Pebane, HD Mopeia); Manica (HD Machaze); Tete (HD Fingoe) e Gaza (HD Macia)	População dos distritos abrangidos	MISAU	
190	Prosseguir com a construção de Hospitais Distritais	Número de hospitais Distritais em construção	3		X	Manica (HD Guro); Inhambane (HD Massinga) e Nampula (HD da Ilha de Moçambique)	População dos distritos abrangidos	MISAU	
191	Iniciar a construção de Hospitais Distritais	Número de hospitais com a construção iniciada	4		X	Zambézia (HD de Gilé); Província de Maputo (HD de Manhiça) e Tete (HD Chitima)	População dos distritos abrangidos	MISAU	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional									
Programa: Infraestruturas Sociais									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
192	Iniciar a construção de Hospitais Gerais (HG) e Provinciais (HP) de Nampula e Inhambane	Número de hospitais com a construção iniciada	2	X	X	Nampula (HG de Nampula) e Inhambane (HP de Inhambane)	População da provincia	MISAU	
193	Realizar obras de reabilitação de hospitais	Número de hospitais provinciais reabilitados Número de hospitais central reabilitados	1		X	Niassa (Hospital Provincial de Lichinga) Sofala (Hospital Central da Beira)	População da provincia	MISAU	
194	Iniciar a III fase das obras de construção do Hospital Geral de Mavalane	Número de hospitais com obras de construção iniciada	1		X	Maputo Cidade (HG de Mavalane)	População da provincia	MISAU	
195	Concluir a construção do Hospital Central de Quelimane	Número de hospitais construídos	1		X	Zambézia (HC de Quelimane)	População da provincia	MISAU	
196	Iniciar a construção do Laboratório de Próteses no Hospital Central de Maputo	Numero de Laboratórios construídos	1		X	Maputo Cidade (HCM)	População da provincia	MISAU	
197	Prosseguir com a construção do Instituto de Ciências de Saúde de Maputo	Número de Institutos com a construção em curso	1	X	X	Maputo (Intulene)	Utentes dos serviços de saúde	MISAU	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional									
Programa: Infraestruturas Sociais									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
198	Construir infra-estruturas escolares	Número de salas de aula construídas para o ensino primário	615	X	X	Niassa (25), C. Delgado (35), Nampula (100), Zambézia (165), Tete (40), Manica (55), Sofala (40), Inhambane (50), Gaza (45), Maputo (45) e Cidade de Maputo (15)	61.500 alunos	MINEDH	
		Número de escolas construídas para o ensino secundário	7 (74 salas de aulas)	X	X	2 Niassa (24), 3 Cabo Delgado (30), 1 Zambézia (10) e 1 Maputo (10)	11.100 alunos	MINEDH	
199	Concluir a construção e reabilitação de instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de instituições construídas	10	X	X	Instituto Agrário de Balama (Cabo Delgado), Instituto Agrário de Majune (Niassa), Escola Profissional de Milange (Zambézia) e Escola Profissional de Muanza (Sofala), Hotel Escola nos Institutos Industrial e Comercial de Pemba, Inhambane e Cidade de Maputo	2.500 estudantes (750 raparigas)	MCTESTP	
		Número de instituições reabilitadas	3	X	X	Instituto Industrial e Comercial da Matola (Maputo Província), Instituto Agrário de Mocuba (Zambézia), Instituto Industrial e Comercial Ngungunhane de Lichinga (Niassa)	3.600 estudantes (1.150 raparigas)	MCTESTP	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional								
Programa: Infraestruturas Sociais								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
200	Continuar com a construção do Centro de Empoderamento da Mulher	% de execução da obra (bloco de salas de aulas)	100	X	X	Maputo Província (Manhiça)	Mulheres, Utentes do Centro	MGCAS
201	Prosseguir a construção, reabilitação e apetrechamento de Unidades Sociais	Número de unidades sociais em construção	9	x	X	Infantários (3): Zambézia (Queilimane), Manica (Chimoio) e Gaza (Xai-Xai); Centro de Tránsito (1): Gaza (Chókwé); Centro de Acolhimento de Adolescentes e Jovens com deficiência profunda (1): (Cidade da Matola); Centros infantis (2): Maputo (Cidade da Matola), Niassa (Lichinga); Escritórios da Aldeia do Idoso (1): Cidade de Maputo (Ka Tembe); Centro Aberto (1): (Queilimane)	Crianças, idosos e pessoas com deficiência	MGCAS
		Número de unidades sociais reabilitadas	1	x	X	Centro Infantil (1): Cidade de Maputo	Crianças	MGCAS
		Número de unidades sociais apetrechadas	2	X	X	Centro Aberto (1): Niassa (Lichinga); Jardim Infantil (1): Gaza (Xai-Xai)	Crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência	MGCAS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional										
Programa: Infraestruturas Sociais										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
202	Iniciar a segunda fase de construção de Centros de Recurso	Número de centros com as obras iniciadas	1	X	X	Província de Sofala, Cidade da Beira (Bairro da Manga)		MJD		
203	Iniciar a primeira fase de construção de pousadas e centros comunitários da juventude	Número de pousadas construídas	1	X	X	Pousadas (1): Nampula - Ilha de Moçambique	População das comunidades abrangidas	MJD		
		Número de centros comunitários construídos	10	X	X	Centros Comunitários (10): Maputo Província (2- Moamba e Boane); Cidade de Maputo (1), Gaza (1), Sofala (1), Manica (1), Zambézia (3), Nampula (1)		MJD		
204	Construir e reabilitar infra-estruturas desportivas	Número de infra-estruturas desportivas construídas	2	X	X	Construção de Infraestruturas Desportivas (2): P. Cabo Delgado - (Conclusão do Campo principal do Complexo Desportivo de Pemba); P Manica - (Construção da pista de Atletismo do Centro de Excelência de Gondola)	Movimento Desportivo Nacional	MJD		
		Número de infra-estruturas municipais reabilitadas	1	X	X	Reabilitação de instalações municipais (1): Cidade de Tete (pavilhão municipal)		MJD		
205	Implantar ginásios ao ar livre	Número de ginásios implantados	5	X	X	Maputo Cidade (1), Matola (1), Beira (1), Chimoio (1) e Lichinga (1)	População das províncias abrangidas	MJD		
206	Apetrechar o Centro Regional de Medicina Desportiva	Centro regional apetrechado	1		X	Província de Manica	Atletas	MJD		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional									
Programa: Infraestruturas Sociais									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
207	Prosseguir a construção e reabilitação de infra-estruturas artístico-culturais	Número de infra-estruturas construídas	1		X	Museu Samora Machel em Lobatse/Botswana	Sociedade em geral	MICULTUR	
		Número de infra-estruturas reabilitadas	3	X	X	Monumentos Samora Machel e Josina Machel, em Chilembene e de Nwadjahane, nos distritos de Chokwè e Manjacaze e Complexo Turístico de Matchedje em Niassa	Sociedade em geral	MICULTUR	
208	Construir e apetrechar unidades hoteleiras turísticas (Hotel Kapulana)	Número de unidades construídas	1	X	X	Niassa (1)	Operadores turísticos	MICULTUR	
		Número de unidades apetrechadas	1	X	X	Nampula (1)	Operadores turísticos	MICULTUR	
209	Construir casas definitivas nos Bairros de Reassentamento	Número de casas construídas	250		X	Sofáia (70); Zambézia (80), Tete (80) e Niassa (20)	250 famílias afectadas pelas calamidades	MAEFP	
210	Construir Centros de Emprego (CE) e de Formação Profissional (CFP)	Número de centros de emprego construídos	4	X	X	Início de obras: Niassa (Cuamba); Cabo-Delgado (Palma); Zambézia (Quelimane) e Maputo-Província (Boane)		MTESS	
		Número de centros de formação profissional construídos	5	X	X	Início de obras: Maputo Província (Manhiça); Sofala (Gorongosa); Manica (Chimoto) e Cabo Delgado (Montepuez e Palma)		MTESS	
			3	X	X	Continuação de obras: Niassa (Cuamba) e Nampula (Nacala e Malema)	Candidatos ao emprego, trabalhadores, empregadores e outros interessados	MTESS	
211	Apetrechar Centros de Emprego (CE) e de Formação Profissional (CFP)	Número de centros de emprego apetrechados	1	X	X	Maputo Cidade		MTESS	
		Número de centros de formação apetrechados	5	X	X	Niassa (Cuamba); Nampula (Malema); Zambézia (Quelimane); Gaza (Xai-Xai) e Maputo-Cidade (Katembe)		MTESS	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS								
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística								
Programa: Infraestruturas Agrária-Pescas-Comércio								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
212	Construir complexos de silos	Número de silos construídos	5		X	Manica (Barué)	Produtores agrícolas e agentes económicos	MIC
213	Implantar Centros Distritais do Desenvolvimento Empresarial	Número de Centros implantados	2		X	Cidade de Xai-Xai e Nampula	Empreendedores e Pequenas e Médias Empresas e associações de produtores	MIC
214	Reconstruir o cais 1 do Porto de Pesca da Beira	Número de portos reconstruídos	1	X	X	Sofala-Beira	Armadores	MMAIP
215	Construir e operacionalizar mercados de peixe	Número de mercados de peixe construídos e operacionalizados	19	X	X	Mercados construídos (8): Nampula - Nacala-Porto (1); Inhambane - Vilanculos (1); Inhassoro (1); Govuro (1); Gaza - Bilene (1); Xai Xai (1); Maputo - Marracuene (1) e Kanyaka (1)	1.240 pessoas (530 Mulheres)	MMAIP
						Mercados operacionalizados (11): Cabo Delgado - Palma (1), Mocimboa da Praia (1), Macomia (1); Nampula - Mamba (1), Nacala Porto (1); Zambézia - Pebane (1), Quelimane (1); Sofala - Buzi (1); Inhambane - Maxixe (1); Maputo: Marracuene (1) e Cidade de Maputo (1)		

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS									
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística									
Programa: Infraestruturas de Comunicação									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
216	Iniciar a construção de infra-estruturas de acostagem (betonagem e implantação de estacas)	% da execução da obra	25	X	X	Tete (Marávia)	Utentes	MTC	
217	Concluir a reabilitação da linha férrea Cuamba-Lichinga	Km de linha reabilitada	152	X	X	Niassa	População	MTC	
218	Concluir a reabilitação da linha férrea de Sena (aumentar a capacidade para 20 milhões de toneladas/ano)	Km de linha reabilitada	578	X	X	Beira/Moatize	População	MTC	
219	Concluir a reabilitação da pista do Aeroporto Internacional do Maputo	% de reabilitação do Aeroporto	100		X	Maputo	População	MTC	
220	Concluir a reconstrução de ponte ferroviária	Número de pontes ferroviária concluída	1	X	X	Maputo (Boane-Linha de Goba)	População	MTC	
221	Reabilitar o porto de Nacala, Fase II	% de reabilitação e expansão do porto	25	X	X	Nampula (Nacala)	Utentes do porto	MTC	

5.5. Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos										
Programa: Planeamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
222	Divulgar o potencial Geológico Mineiro de Moçambique e apoiar ao empresariado nacional	Número de feiras organizadas e participadas	10	X	X	Províncias de Nampula (1), Tete (1), Inhambane (1), Gaza (1) e Maputo (4); e Países: Tailândia (1) e França (1)	Estudantes e público em geral	MIREME		
223	Concluir a Cartografia Geológica em Áreas potenciais na Escala 1:50.000	Carta geológica na folha 982 abrangendo as áreas de Machaze e Mussorize concluída	1	X	X	Província de Manica (Machaze e Mussorize)	Governo, investidores e Comunidade Científica e público em geral	MIREME		
224	Elaborar Plano de pomenor das Zonas de Interesse Turísticas (loteamento e aruamento)	Número de Zonas Ordenadas	1	X	X	Zonas de Interesse Turísticas de Crusse Janali	Operadores do Sector do Turismo	MICULTUR		
PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
225	Implementar o programa de gestão ambiental nas zonas algodoeiras	Programas implementado	1	X	X	Zonas algodoeiras do País (30 distritos prioritários)	250 mil produtores e 14 empresas algodoeiras	MASA		
226	Fomentar plantios florestais	Área de plantações comunitárias (ha)	2.000 ha	X		Nacional	Comunidade em geral	MITADER		
		Área de plantações energéticas (ha)	2.000 ha	X		Nacional	Comunidade em geral	MASA		
		Área de plantações de protecção (ha)	2.000 ha	X		Nacional	Comunidade em geral	MITADER		

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE							
Objectivo Estratégico (II): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais							
Programa: Sustentabilidade Ambiental							
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem		
227	Financiar Programas de Extensão e Pesquisa para reforestamento	Número de Programas financiados	4 programas sobre: Espécies e procedências para o reforestamento e, estabelecimento e manejo de florestas comunitárias	X		Comunidades a nível nacional	MASA
228	Distribuir matraces aos extensionistas e produtores, nas demonstrações modelo no âmbito da Promoção da Agricultura de Conservação	Número de matraces distribuídas aos extensionistas e produtores	7.200		X	7.200 membros da comunidade [(4.084 homens e 3.116 mulheres), (1.200 Extensionistas e 6.000 produtores)]	MASA
229	Prosseguir com a inventariação e conservação de amostras geológicas com valor museológico do País	Número de ha cultivados usando métodos de Agricultura de Conservação	700.000		X	7.200 Produtores	MASA
230	Produzir manual de educação ambiental no âmbito do projecto da Educação Geo-ambiental	Número de catálogos de gemas e geomorfológicos de Moçambique produzidos	2	X	X	Zona norte (Distrito de Gilé, Mucuba, Alto-Molôcue, Ribaué, Maema e Rapate)	MIREME
231	Realizar monitorias da implementação de boas práticas ambientais e utilização de tecnologias apropriadas à produção mineira de areias pesadas, grafites, carvão, Metais básicos e tantalite	Número de sítios/geosítios inventariados, caracterizados e propostos a categoria de património natural	10	X	X	Zona Centro (Distritos de Moatize, Changara, Cahora Bassa, Mágue, Guro, Bárue, Sussundenga, Chiringoma, Nhamatanda e Gorongosa)	MIREME
230	Produzir manual de educação ambiental no âmbito do projecto da Educação Geo-ambiental	Manual de educação ambiental produzido	1	X	X	Nível nacional	MIREME
231	Realizar monitorias da implementação de boas práticas ambientais e utilização de tecnologias apropriadas à produção mineira de areias pesadas, grafites, carvão, Metais básicos e tantalite	Número de monitorias de implementação de boas práticas ambientais realizadas	14	X	X	Cabo Delgado (Balama e Ancube); Nampula (Larde e Angoche), Zambézia (Mocuba, Gilé e Ile), Manica (Mundunguara), Tete (Moatize, Zumbo, Mutarara e Marara) e Inhambane (Jangamo)	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
232	Produzir fornos para o fabrico de fogões melhorados	Número de fornos produzidos	20	X	X	Províncias de Cabo Delgado (Pemba-Metuge e Muxara), Zambézia, Tete, Soíala e Maputo (Boane)	Comunidades e associações produtoras de material de olaria	MIREME		
233	Realizar seminários regionais para disseminação do conhecimento das tecnologias de uso e conversão das fontes renováveis nas comunidades	Número de seminários regionais realizados	3	X	X	Nas regiões sul, centro e norte	Comunidades locais	MIREME		
PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (iii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
234	Realizar campanhas de divulgação e capacitação em boas práticas ambientais	Número de campanhas realizadas	11	X	X	Todas as Províncias	Comunidades abrangidas	MITADER		
235	Prestar assistência técnica na elaboração de Planos Estruturas Urbanas (PEUs)	Número de Administradores Distritais e Presidentes Municipais capacitados	257	X	X	Todo o País	Administradores distritais e Presidentes de Municípios	MITADER		
236	Prestar a assistência técnica aos Governos Provinciais na elaboração dos Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial (PPDT)	Número de planos provinciais de Desenvolvimento Territorial elaborados	2	X	X	Manica e Gaza	Comunidades abrangidas	MITADER		

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais								
Programa: Sustentabilidade Ambiental								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
237	Elaborar o Plano Geral de Urbanização da Península de Afungi (Reacentada)	Número de planos Gerais de Urbanização elaborados	1	X	X	Cabo Delgado	Comunidades abrangidas	MITADER
238	Registrar famílias no sistema de gestão de informação de terra no âmbito da regularização de terra dos ocupantes de boa fé	Número de famílias registadas no Sistema de Gestão de Informação de Terra	100.000	X	X	Todo o País	Famílias abrangidas	MITADER
239	Prosseguir com a reposição de fauna bravia nas áreas de conservação	Número de animais reintroduzidos	500	X	X	Reserva Especial de Maputo	Áreas de Conservação	MITADER
240	Efectuar o mapeamento e inventários florestais e operativos à escala de 1:250.000	Número de Mapas de coberturas florestais a escala 1:250.000 produzidos Número de Relatórios Provinciais de avaliação quantitativa e qualitativa dos recursos florestais elaborados	4	X	X	Provincias de Tete, Zambézia Nampula, Cabo Delgado e Niassa	Comunidades abrangidas	MITADER
241	Constituir Postos Fixos de Fiscalização	Número de postos fixos de fiscalização Construídos	5	X	X	Provincias de Tete, Zambézia Nampula, Cabo Delgado e Niassa Maputo (Marracuene), Sofala (Inchope), Manica (Guru), Zambézia (Rio Ligonha e Ruassa)	Comunidades abrangidas	MITADER
242	Elaborar os Planos Locais de Adaptação as Mudanças Climáticas e respectivos instrumentos de orientação	Número de Planos Locais de Adaptação elaborados	10	X	X	Maputo (Moamba e Marracuene), Sofala(Buzi e Cata), Manica(Macossa e Tambara), Tete(Mutarara e Magoé) e Niassa(Metanica e Marrupa)	Comunidades abrangidas	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE									
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento									
Programa: Qualidade Ambiental									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
243	Realizar estudos sobre o estado de exploração do recurso pesqueiro e cruzeiros de investigação	Número de estudos realizados	6		X	Toda costa moçambicana e Tete (Albufeira de Cahora Bassa)	População em geral	MIMAIP	
244	Fiscalizar as actividades de exploração de recursos no mar e nas águas territoriais e na Zona Económica Exclusiva (ZEE)	Número de fiscalizações realizadas	8	X	X	Ao longo da Costa ; na ZEE e Provincias de Maputo; Niassa; Tete e Manica	Operadores das pesca , estabelecimentos e População em geral	MIMAIP	
245	Monitorar as actividades de Prospecção e Pesquisa Geológicas e de levantamentos Geológicos Sistemáticos do País	Número de projectos de prospecção e pesquisa de ouro, carvão, pedras preciosas e semi-preciosas, tantalite, bauxite, areias pesadas e matérias de construção monitorados	50	X	X	Provincias de Niassa, Cabo Delgado e Zambézia	Instituições públicas e privadas, Investidores e Comunidade Científica e público em geral	MIREME	

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE									
Objectivo Estratégico (Iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento									
Programa: Qualidade Ambiental									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
246	Realizar inspeções e auditorias as operações mineiras, petrolíferas, combustíveis, infra-estruturas, instalações eléctricas e realização de inspeções regulatórias de fontes de radiação ionizante	Número de inspeções às operações mineiras realizadas	70	X	X	Todas as Províncias	Operadores mineiros e seus trabalhadores	MIREME	
		Número de inspeções às operações petrolíferas e infra-estruturas de combustíveis realizadas	90	X	X	Todas as Províncias	Operadores Petrolíferos e de combustíveis e seus trabalhadores	MIREME	
		Número de inspeções às infra-estruturas de instalações eléctricas	120	X	X	Todas as Províncias	Operadores de Instalações eléctricas e público em geral	MIREME	
247	Promover o acesso e disseminar técnicas e tecnologias de extracção e processamento sustentável dos recursos minerais e prosseguimento dos ensaios de testagem de minerais industriais na agricultura e na pecuária	Número de inspeções de fontes de radiação ionizante realizadas	90	X	X	Todas as Províncias	Operadores de equipamento de radiação ionizante	MIREME	
		Número de operadores capacitados	200	X	X	Províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Manica e Tete	Associações de mineradores artesanais e de pequena escala	MIREME	
248	Aprovar o Plano de Desenvolvimento da Área 1 e Área 4	Número de Ensaios de testagem realizadas	4	X	X	Províncias de Zambézia, Inhambane e Gaza	Associações de mineradores artesanais e de pequena escala	MIREME	
		Número de Projectos aprovados	2	X	X	Cabo Delgado	Concessionários	MIREME	

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (V): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Programa: Gestão de Riscos de Desastres								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
249	Criar e equipar os Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de CLGRC criado, revitalizados e equipado	190		X	Niassa (8), Cabo Delgado (17), Nampula (28), Zambézia (30), Tete (21), Manica (18), Sofala (11), Inhambane (16), Gaza (19), Maputo Cidade (10) e Maputo Província (12)	3.528 membros das comunidades a nível nacional (1.176 Homens e 2.352 Mulheres)	MAEFP
250	Realizar simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades	Número de Comunidades envolvidas nos Exercícios de Simulações sobre ocorrência de calamidades	35		X	Niassa (2), Cabo Delgado (2), Nampula (1), Zambézia (11), Tete (3), Manica (5), Sofala (2), Inhambane (4), Gaza (2), Maputo Cidade (2), Maputo Província (1)	8.250 famílias envolvidas	MAEFP
251	Mapear as zonas de riscos de calamidades	Número de distritos mapeados sobre o risco de calamidades	14		X	Maputo Província (4), Maputo Cidade (2), Gaza (1), Sofala (3), Nampula (2), Cabo Delgado (1) e Niassa (1)	Comunidades dos Distritos de Matutuine , Katembe, Kanhaca, Chemba, Nacala Porto, Nacala-a-Velha, Pemba, Miuembe, Bilene, Moamba, Manhiça, Namaacha, Marracuene, Caia, Dondo e Machanga	MAEFP
252	Expandir os sistemas de informação e comunicação sobre gestão de risco de calamidades	Número de conselhos técnicos (provinciais e distritais) capacitados	30		X	Todo o País	660 pessoas	MAEFP

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE								
Objectivo Estratégico (V): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas								
Programa: Gestão de Riscos de Desastres								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
253	Fortalecer a Unidade Nacional de Protecção Civil para a realização eficaz, célere e atempada das operações de busca e salvamento nas áreas afectadas por desastre	Número de barcos adquiridos para operações de busca e salvamento	6		X	Nampula (4) e Gaza (2)	População resgatada	MAEFP
254	Expandir e modernizar a Rede de Observações Meteorológicas até ao distrito	Número de Estações em funcionamento	16		X	Moma (Nampula), Muite (Nampula), Murupula (Nampula), Chinde (Zambézia), Mumubala (Zambézia), Guité (Zambézia), Fingue, Furacungo, Changara, Ulongue e Zumbo (Tete), Machanga, Nhamatanda, Inhaminga (Sofala), Funhalouro (Inhambane) e Zitundo (Maputo)	Pais e Público em Geral	MTC

Pilares de Suporte do Programa Quinquenal do Governo

5.6. Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: Apoio institucional e administrativo								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
255	Realizar cursos de formação e capacitação aos Profissionais de Justiça em matéria de competência específica do seu local de trabalho	Número de Profissionais Capacitados e formados	326.000	X	X	Maputo Cidade e Província	Sistema da Administração da Justiça e Público em geral (266 capacitados e 60 formados)	MJCR
256	Diversificar os mecanismos de registo à nascença	Número de postos do Registo Civil criados	20	X	X	Maputo cidade (Romão, 1 de Junho, Albazine, Mavalane, Katembe Kanyaka e Musekwa); Maputo Província (Machava - Sede); Soálla (Chiramba, Mulima, Catulene, Nensa, Malingapansi, Galirha, Chinapamimba e Horze) e Niassa (Messica, Itatara, Mitande e Meponda)	Público em Geral	MJCR
257	Informatar o sistema de registos e notariados	Número de Instituições ligadas a inter-operabilidade com outros sistemas de registos e notariados e do Governo Número de Distritos ligados aos sistemas de registo civil e criminal	4 141	X	X	Todas as Províncias Todas as Províncias	Público em Geral Público em Geral	MJCR MJCR
258	Produzir e submeter para a aprovação os seguintes Instrumentos legais: a) Revisão do Decreto 20/99, de 4 de Maio (Estatuto Remuneratório das FADM); b) Revisão do Decreto 46/2006, de 30 de Novembro (Estatuto do Militar das FADM); e c) Resolução 17/2011, de 18 de Agosto (Estatuto Orgânico das FADM)	Número de Instrumentos legais produzidos e aprovados	8	X	X	Maputo	Funcionários e Militares do MDN	MDN

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública									
Programa: Apoio institucional e administrativo									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
259	Rever a Lei dos Direitos de Autor e Direitos Conexos	Número de Leis revistas	1		X	Maputo	Sociedade em geral	MICULTUR	
260	Implementar o Sistema de Licenciamento Electrónico de Empreendimentos Turísticos e a plataforma de comunicação interna (intranet)	Número de Sistemas de Licenciamento Electrónico implementados	1	X	X	Nível Nacional e internacional	Operadores do Turismo	MICULTUR	
		Número de plataformas de comunicação desenvolvidas	1	X	X				
261	Elaborar a Estratégia de Rentabilização do Património Hoteleiro e Política das Indústrias Criativas	Número de Políticas culturais e turísticas elaboradas	2		X	Maputo	Toda a Sociedade em geral e Turistas	MICULTUR	
262	Constituir e reabilitar infraestruturas para os Órgãos Locais do Estado e para os municípios criados em 2013	Número de Residências Oficiais de Administradores de Distritos em construção	7		X	Distritos: Larde e Lúpo; Luabo, Mulevala, Mocuvola, Mulumbo e Dere.	Governos dos distritos abrangidos	MAEFP	
		Número de obras a iniciar	5		X	Edifícios do Governo Distrital (Nangade e Massangena) e Residência dos Administradores (Boane, Govuro e Chiuta)	Órgão Locais abrangidos	MAEFP	
263	Capacitar gestores de escolas, nas áreas de liderança e gestão	Número de obras de edifícios para o funcionamento dos conselhos municipais em construção	10		X	7 em construção (Nhamatanda, Sussundenga; Megatja da Costa; Chiure; Gorongosa; Mueda e Praia do Bilene); 2 a iniciar (Quissico e Mandimba) e 1 a concluir (Boane)	Órgão Locais abrangidos	MAEFP	
		Número de gestores capacitados	3.325	X	X	Niassa (264), Cabo Delgado (264), Nampula (528), Zambézia (420), Tete (260), Manica (260), Sofala (260), Inhambane (336), Gaza (341), Maputo (317) e Cidade de Maputo (75)	1.475 Instituições de ensino	MINEDH	

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública									
Programa: Apoio institucional e administrativo									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
264	Colocar Profissionais de Saúde de nível superior, médicos e básicos nas Províncias	Número de profissionais de nível superiores colocados	631 (Médicos Generalistas 205 e Médicos Dentistas 74)	X	X	A nível nacional	População em Geral	MISAU	
		Número de profissionais de nível médio colocados	2.272 técnicos de nível médio, (756 Enfermeiros Gerais e 406 de SMI)	X	X	A nível nacional			
		Número de profissionais de nível básico colocados	139	X	X	A nível nacional			
265	Elaborar proposta de lei (Revisão da Política e Estratégia de Informação do Governo, Regulamento de lei da revisão de imprensa) de Comunicação Social do País, Monitorar as actividades dos Órgãos de Comunicação Social e transformar o Jornal de Moçambique em tabloide	Número de Proposta de Lei elaborada	3	X	X	Todo o País	Público em Geral	GABINFO	
		Número de Órgãos de comunicação monitorados	66	X	X	Todo o País	Público em Geral	GABINFO	
		Número de Edições no formato tabloide	3,646	X	X	Todo o País	Público em Geral	GABINFO	
PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública									
Programa: Consolidação da Administração Pública									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
266	Rever o Regulamento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE)	Proposta de revisão do EGFAE elaborada	1		X	Cidade de Maputo	Funcionários e Agentes do Estado	MAEFP	
267	Formar e capacitar técnicos profissionais em Administração Pública, quadros das autarquias, lideranças, membros das comissões de avaliação de documentos, funcionários e agentes do Estado aos vários níveis	Número de funcionários e agentes do Estado formados/capacitados e número de membros de comissões capacitados	7,620	X	X	Todas as províncias do País e municípios de Boane, da Praia do Bilene; Quissico; Nhamatanga; Sussundenga; Nhamayábue; Megatija da Costa; Malema, Chiure e Mandimba	Todos os Funcionários e Agentes do Estado	MAEFP	
268	Realizar inspeção às instituições dos órgãos Centrais e locais da Administração Pública	Número de instituições de órgãos centrais e locais inspeccionados	38	X	X	Cidade de Maputo, Inhambane, Gaza Tefe, Zambézia, Sofala, Manica, Nampula, Niassa e Cabo Delgado	Instituições abrangidas e seus utentes	MAEFP	

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública								
Programa: Consolidação da Administração Pública								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
269	Citar regulamentos sobre a Lei das Transacções Electrónicas	Número de Regulamentos Aprovados	1		X	Meputo	Sociedade em geral	MCTESTP
270	Expandir a Rede Electrónica do Governo aos Distritos	Número de Distritos ligados ao GovNet	15	X	X	Mavago (Niassa), Balama (Cabo Delgado), Namititi, Lualaba e Luopo (Nampula), Bebane, Gijé e Luabo (Zambézia), Chitunde e Macanga (TeTe), Nhançola e Macate (Manica) e Massangena, Chibuto e Chonguene (Gaza)	Sociedade em geral	MCTESTP
271	Formar funcionários, Agentes do Estado e jovens na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Número de funcionários, agentes do Estado e jovens formados em TICs	15.000	X	X	Niassa (1.091); Cabo Delgado (1.469); Nampula (1.406); Zambézia (1.497); TeTe (1.142); Soiala (1.596); Inhambane (1.404); Gaza (756); Maputo (3.667); Unidade Movei (1.060)	15.000 formandos	MCTESTP
272	Realizar o estudo actuarial do sistema de previdência social dos funcionários e agentes do Estado	Relatório do estudo actuarial aprovado	1	X	X	Nível central	Funcionários e agentes do Estado	MEF

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (i): Melhorar o Ambiente de Negócios									
Programa: Promoção do Empreendedor Nacional									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
273	Transferir licenciamentos para os Balcões de Atendimento Único (BAU)	Número de Licenças transferidas	3 Licenciamentos	X	X	Todo o País	Agentes económicos e população em geral (Licenças de Construção, Recursos Minerais e Pescas)	MIC	
274	Introduzir infraestruturas para a solicitação de licenças on line aos Licenciamentos que não requeriram pré -vislbrta	Número de Licenciamentos Informatizados	4		X	Todo o País	Agentes económicos e população em geral (Licença Comercial, Licença Simplificada, Licença a grosso e sociedades)	MIC	
275	Integrar os BAU na plataforma electrónica (sectores de Comércio, Indústria, Turismo e Simplificado)	Número de dias para o licenciamento nos sectores de (Indústria, Comércio e Turismo)	8 dias em média		X	Todo o País	Agentes económicos e população em geral	MIC	
		Número de procedimentos para abertura de empresa	6 procedimentos		X				
276	Integrar os sectores que intervém no processo de licenciamento, na Plataforma electrónica E-BAU	Número de sectores Integrados	5 sectores abrangidos	X	X	Todo o país, Sectores de (Pescas, Recursos Minerais, Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Transportes e Comunicações e Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural)	Agentes económicos e população em geral	MIC	
277	Contribuir para a transformação do agente económico informal em formal	Número de agentes económicos informais transformados em formais	1,000	X	X	Todo o País	Agentes Económicos e público em Geral	MIC	
PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (ii): Prosseguir a reforma e capacitação dos órgãos locais do Estado, autarquias locais e Assembleias provinciais									
Programa: Consolidação da Administração Pública									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
278	Capacitar os Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias	Número de membros de CLs e ACs capacitados	9,000	X	X	Todas as provincias e Cidade de Maputo	10 Provincias e Cidade de Maputo	MAEFP	
279	Continuar a descentralização e reforma dos OLEs	Estrutura do Governo Provincial em implantação	1		X	Todas as Provincias	Órgãos locais	MAEFP	

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO								
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos								
Programa: Justiça, Legalidade e Segurança								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
280	Aumentar a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual	Número de casos julgados por ano	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior	X	X	Todo o País	Público em Geral	MJCR
281	Implementar Penas Alternativas à Prisão	Gráu de execução das penas alternativas a prisão aplicadas	37%	X	X	Todo País	Reclusos e Sociedade em geral	MJCR
282	Clair condições para o pleno funcionamento dos Tribunais Superiores de Recurso	Projectos executivos elaborados	2	X	X	Sofala (Beira) e Nampula (Cidade de Nampula)	População da região centro e norte	MJCR
283	Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário a população economicamente desfavorecida	Número de cidadãos carenciados assistidos pelo Estado	179.934	X	X	Todo o País	179.934 casos (Cidade de Maputo - 7.272; Província de Maputo - 12.281; Gaza - 6.537; Inhambane - 8.779; Sofala - 8.931; Manica - 13.884; Zambézia - 9.500; Tele - 7.880; Nampula - 59.946; Niassa - 17.507 e Cabo Delgado - 11.207)	MJCR
284	Promover a divulgação da legislação como forma de elevar a cultura jurídica do cidadão	Número de eventos públicos de divulgação da legislação realizados	322 (302 palestras, 7 campanhas, 5 jornadas, 4 spots radiofónicos, 4 spots televisivos)	X	X	Todo o País	Público em Geral	MJCR
285	Registrar crianças na Semana Nacional de Saúde	Número de crianças registadas na semana nacional de saúde	2.500 Brochuras e 6.000 folhetos e panfletos informativos produzidos e distribuídos	X	X	Todo o País	Público em Geral	MJCR
			600.000	X	X	Todo o País	Crianças dos 0 - 5 anos de idade	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO									
Objectivo Estratégico (V): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes; emissão de documentos de identificação; controlo do movimento migratório e salvaguarda pública									
Programa: Justiça, Ordem e Tranquilidade Pública									
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I Sem	II Sem				
286	Implementar as medidas de prevenção e repressão de actos de corrupção	Número de Processos relativos a legalidade dos Actos e Contratos fiscalizados	65.000 Processos de pessoal e 6.000 processos não relativos a pessoal	X	X	Todo o País	Público em geral	MJCR	
		Número de Auditorias	400	X	X	Território nacional e embaixadas de Moçambique no Exterior	Sectores do Estado a Nível Nacional e Internacional e Público em Geral	MJCR	
		Emissão do Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2015	1	X	X	Maputo	Público em geral	MJCR	
		Número de Contas Públicas de Gerência apreciadas	300	X	X	Maputo	Público em geral	MJCR	
286	Fortalecer a ligação Polícia-Comunidade	Número de reuniões de ligação polícia-comunidade realizadas	8,465	X	X	Nível Nacional	População em geral	MMNT	
		Número de patrulhas realizadas	2.102.280	X	X	Todo o País	População em geral	MMNT	
287	Prevenir e combater a criminalidade	Número de veículos fiscalizados	700.000	X	X	Todo o território nacional, especialmente nas cidades e vilas, fronteiras terrestres e marítima	População em geral	MMNT	
288	Apetrechar os serviços de ordem e segurança pública	Número de Viaturas operativas adquiridas	97	X	x	Nível Nacional	Efectivos operativos	MMNT	
		% de BIs produzidos em relação aos solicitados	87%	X	X	Todo o País	Cidadãos Nacionais		
289	Produzir documentos de identificação com características biométricas	% de moçambicanos que possuem o BI biométrico em relação ao total da população	27%		X	Todo o País	Cidadãos Nacionais	MMNT	

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes; emissão de documentos de identificação; controlo do movimento migratório e salvação pública										
Programa: Justiça, Ordem e Tranquilidade Pública										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
		% de DIREs produzidos em relação aos solicitados	100%	X	X	Nível Nacional	Imigrantes estrangeiros	MINT		
290	Controlar o fluxo migratório	% de Passaportes produzidos em relação aos solicitados	87%	X	X	Nível Nacional	Imigrantes estrangeiros	MINT		
		% de vistos de Fronteira emitidos	100%	X	X	Nível Nacional	Imigrantes estrangeiros	MINT		
291	Capacitar e apetrechar os serviços de Salvção Pública	Número de pessoas capacitadas	65	X	X	Nível Nacional	65 Técnicos (sendo 10 Mulheres)	MINT		
PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (vi): Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade										
Programa: Provisão dos Serviços de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.		
				I Sem	II Sem					
			1.200.000							
292	Adquirir equipamentos para televisão digital e para a digitalização da Mediateca	Número de equipamento adquirido e mediateca digitalizada	Descodificadores para televisão digital, 18 Emissores, 2 estudos móveis equipados com 10 câmaras, 1 unidade de transporte de sinal, 2 OB-Box, 1 Flyaway, 10 estudos de produção e 1 mediateca	X		Maputo	Maputo	GABINFO		

5.7. Promover Um Ambiente Macro-Económico Equilibrado e Sustentável

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (i): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado								
Programa: Sistema Financeiro								
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
293	Manter o défice orçamental a níveis sustentáveis	Défice orçamental antes do donativo em percentagem do PIB	8,9%	X	X	Nível nacional	População em geral	MEF
294	Manter a dívida pública a níveis sustentáveis	Valor Presente do Stock da dívida em 37% do PIB	40	X	X	Nível nacional	População em geral	MEF
295	Melhorar a eficiência na prestação dos serviços de Previdência Social	Número de Pensões fixadas	15,000	X	X	Todo o País	Pensionistas	MEF
296	Institucionalizar o Instituto Nacional de Previdência Social	Sistema integrado de pagamento de pensões através da Requisição para Pagamento Colectivo	60% do efectivo dos pensionistas	X	X	Todo País	Pensionistas	MEF
		Sistema electrónico integrado de acompanhamento dos processos dos pensionistas operacional	1	X	X	Todo País	Pensionistas	MEF
		Arquivo electrónico dos processos dos pensionistas operacional	1	X	X	Todo País	Pensionistas	MEF
297	Prosseguir com a descentralização financeira	Directrizes de investimento operacionais	1	X	X	Todo País	Funcionários e agentes do Estado	MEF
		Número de novos órgãos e instituições do Estado que operam no e-SISTAFE	70		70	Nível nacional	População em geral	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL											
Objectivo Estratégico (i): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado											
Programa: Política Fiscal, monetária e câmbial											
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.			
				I Sem	II Sem						
298	Construir novos Postos de cobrança de receitas e formar dessiminadores comunitários	Número de Postos abertos e operacionais	6	2	4	Norte: Nacala a Velha, Ribáuê e Mueda; Centro: Nhamatanda e Changara Sul; Marracuene	306.239 Cidadãos	MEF			
				40%	60%				Todas as provincias e municipios	População em geral	MEF
				8,000	8,000				Nível Nacional	Líderes comunitários e cidadãos	MEF
PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL											
Objectivo Estratégico (ii): Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas											
Programa: Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Estatísticas											
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.			
				I Sem	II Sem						
299	Prosseguir com a realização de Censos e outros Inquéritos	Número de Censos e Inquéritos realizados	3 (1 Censo Populacional Piloto; 1 Censo de Empresas (CEMPRE- recolha de dados na região Centro e Norte); e 1 relatório final Inquérito aos Orçamentos Familiares)	X	X	Nível Nacional	População em geral	INE			

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (iii): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores								
Programa: Gestão de Seguros								
Nº de Ordem	Ação	Indicador do Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
300	Promover o desenvolvimento de seguros	Taxa de penetração de seguros na economia (contributo do seguro na economia)	1,8%	X	X	Nível Nacional	População em geral	MEF
PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL								
Objectivo Estratégico (v): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores								
Programa: Sistema Financeiro								
Nº de Ordem	Ação	Indicador do Produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
301	Promover a adesão de PMEs no Segundo Mercado	Número de empresas cotadas na Bolsa de Valores no seguimento accionista Capitalização bolsista em % do PIB	1 6,8%	X	X	Nível Nacional	População em geral	MEF

5.8. Reforçar a Cooperação Internacional

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL						
Objectivos Estratégicos (i): Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral						
Programa: Cooperação Internacional						
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização
				I Sem	II Sem	
302	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Representantes de Organizações Internacionais, Organismos Regionais/Continentais e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de visitas recebidas	16	X	X	Maputo (16) Nacional
303	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental	Número de participações em eventos internacionais	37	X	X	Nova Iorque, EUA(10); Washington, EUA; Ilha das Margaridas, Venezuela; Adis-Abeba, Etiópia (5); Gaborone, Botswana (5); Locais por indicar (15) Nível Nacional
304	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas (CM), Diálogos Políticos (DP), Consultas Políticas (CP), Reuniões Técnicas (RT)	Número de participações em eventos	130	X	X	RSA, Pretória; Telaviv, Israel; Dar-Es-Salam, Tanzânia; Minsk, Bielorrússia; Doha, Qatar; Rabat, Marrocos; Baku, Azerbeijão; Astana, Cazaquistão; Duchambe, Tagiquistão; Nova Iorque, EUA (11); Washington, EUA; Bruxelas, Bélgica (8); Bona, Alemanha; Dili, Macau; Genebra, Suíça (10); Jakarta, Indonésia; Lima, Peru; Zagreb, Croácia; Praia, Cabo Verde; Maputo (11); Brasília, Brasil; Jeddah, Arábia Saudita (3); Harare, Zimbábue; Banjul, Gâmbia(3); Haia, Holanda (2); Accra, Gana; Istambul, Turquia(2); Xai-Xai(4); Lusaka, Zâmbia; Adis-Abeba, Etiópia(6); Nairobi, Quênia; Argel, Argélia; Lilongwe, Botswana(3); Ilha das Margaridas, Venezuela; Viena, Áustria(2); Lisboa, Portugal; Locais por indicar (41) Nível Nacional
305	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no país	Número de RAR's assistidos	20,522	X	X	Nível nacional 20,522
						MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL											
Objectivos Estratégicos (i): Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral											
Programa: Cooperação Internacional											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.			
				I Sem	II Sem						
306	Garantir a preparação e participação de Moçambique em Competições Internacionais	Número de medalhas conquistadas	Jogos Paralímpicos (1)		X	Brasil	51 jovens participantes	MJD			
			CPLP (25)		X	Cabo Verde			MJD		
			AUSC R5 (25)		X	Angola			MJD		
		Número de atletas participantes	Jogos olímpicos (10)		X	Brasil	10 atletas participantes	MJD			
PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL											
Objectivos Estratégicos (ii): Impulsionar a Integração Regional e Continental											
Programa:											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.			
				I Sem	II Sem						
307	Avaliar os ganhos e as perdas resultantes da adesão de Moçambique na ZCL Tripartida	Relatório do impacto concluído	1 Relatório		X	Todo o país	Agentes Económicos	MIC			

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL								
Objectivos Estratégicos (iv): Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no Desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio às comunidades moçambicanas no exterior, aos refugiados e requerentes de asilo no País								
Programa: Apoio às comunidades moçambicanas no exterior								
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I Sem	II Sem			
308	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora no desenvolvimento nacional e fortalecer o apoio às comunidades moçambicanas no exterior	Número de comunidades moçambicanas no exterior atingidas pelas campanhas de sensibilização sobre os riscos e consequências de emigração ilegal	8	X	X	África do Sul, Alemanha, Malawi, Quênia, Zimbábue, Tanzânia, Zâmbia e Portugal	Comunidades moçambicanas na diáspora	MINEC
		Número de comunidades moçambicanas na diáspora assistidas através dos meios de comunicação e das novas tecnologias	8	X	X	África do Sul, Alemanha, Malawi, Quênia, Zimbábue, Tanzânia, Zâmbia e Portugal		
		Número de Reuniões Nacionais do Conselho Consultivo das comunidades moçambicanas na diáspora	2	X	X	Maputo		

Preço – 182,00 MT